



Informações Trimestrais - ITR

Em 31 de março de 2024 contendo o Relatório da Administração e o Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais

Mensagem da Administração

Desde 2019, tivemos um papel de protagonismo entre as empresas independentes do Brasil. Em apenas cinco anos, nos posicionamos entre as maiores empresas independentes da América Latina, com um portfólio único no país. Nossa recente (e intensa) história contempla um IPO após quase uma década sem a listagem de novas empresas de óleo e gás na bolsa brasileira, bem como aquisições estratégicas de ativos de produção de óleo e gás, com mais de 500 milhões de barris de reservas provadas e prováveis, distribuídos em projetos onshore e offshore. Esta combinação proporciona previsibilidade de produção e receitas, bem como alta capacidade de reposição de reservas e longevidade para a Companhia.

Como costumamos destacar, a maior parte dos nossos ativos em terra e águas rasas estão integrados a uma extensa malha de dutos, tanques e terminal, que conferem flexibilidade e independência de terceiros. De maneira análoga, nosso principal ativo offshore possui unidades flutuantes próprias e alta capacidade de tancagem, que permitem uma operação bastante eficiente, sobretudo após concluirmos a primeira etapa de recuperação de integridade ao longo de 2024. Estas características, dentre diversas outras qualidades dos nossos ativos e equipes, conferem à 3R uma posição de destaque na esperada “onda de consolidação” de empresas independentes no país.

Neste contexto, no início de 2024, após emitirmos US\$ 500 milhões em Notes (Bond) e reabrimos o mercado de dívida internacional para primeiros emissores na América Latina (que estava fechado desde o início de 2022), a agenda de consolidação e busca por sinergias tornou-se uma prioridade para a Companhia. Após recebermos a carta de um acionista da 3R sugerindo a combinação de negócios com uma empresa independente onshore em janeiro deste ano, recebemos outra carta em abril, desta vez da Enauta Participações, sugerindo a combinação com a 3R, de modo a compor um portfólio ainda mais robusto, capaz de atingir mais de 700 milhões de barris de reservas provadas e prováveis e mais de oitenta mil barris de produção diária em um horizonte de curto prazo, suportado por uma estrutura de capital otimizada, com baixa alavancagem, e se beneficiando de vultuosas sinergias financeiras, comerciais e operacionais. Como de costume, estamos nos dedicando intensamente durante a fase de diligência e avaliação da oportunidade, após assinatura de um memorando de entendimentos com exclusividade, com o intuito de criar valor no curto, médio e longo prazo aos nossos acionistas.

No âmbito operacional, entregamos no 1T24 evolução nos resultados de todos os clusters operados pela Companhia, com exceção de Papa Terra que passa por importantes intervenções em poços e campanha de recuperação de integridade nos sistemas de superfície. Mesmo com a restrição momentânea na produção do ativo, encerramos o 1T24 com produção total de 44,4kboe/d, um aumento de 2,1 vezes quando comparado com o 1T23 e de 29,0% quando comparada à média de produção de 2023. O bom desempenho operacional no upstream e a retomada integral do segmento mid & downstream, aliados a uma estratégia comercial em constante evolução, suportou uma receita líquida de mais de R\$ 2 bilhões no 1T24. Em linha com o incremento das receitas, atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 725 milhões no 1T24, com destaque para a margem recorde de 54,1% no segmento upstream.

Outros destaques relevantes do 1T24 contemplam: a obtenção de Licença Operacional para serviço de abastecimento de navios no Terminal Aquaviário de Guamaré, o que nos permite explorar novas linhas de negócio para venda de VLSFO (ou bunker), o principal produto refinado pela Refinaria Clara Camarão; a conclusão da primeira etapa da otimização da estrutura societária da companhia, permitindo maior eficiência nos processos contábeis e fiscais; a implementação do primeiro programa de Trainee para profissionais técnicos, com o intuito de atrair e capacitar novos talentos; e a obtenção do selo de Empresa Cidadã, reforçando o reconhecimento da Companhia pelas boas práticas de Governança.

*Por fim, gostaríamos de agradecer aos nossos colaboradores pelo engajamento, espírito colaborativo e resiliência ao longo dos últimos anos de muitos desafios e conquistas, com melhoria contínua em todos os nossos processos. Temos convicção de que nossa cultura e nossos valores estão alinhados a uma estratégia de criação de valor de longo prazo aos nossos acionistas e comunidades onde atuamos, com respeito ao meio ambiente, aos nossos colaboradores e prestadores de serviço. Seguiremos o ano de 2024 com muita **ENERGIA** para **Redesenvolver**, **Revitalizar** e **Repensar** nossos ativos.*

ESG – *Environmental*, *Social* e *Governança Corporativa*

A Companhia reforça um posicionamento cada vez mais maduro e responsável, o qual considera não apenas os aspectos financeiros, mas também que tenha impactos positivos e de longo prazo para a sociedade e minimize eventuais efeitos negativos, visando a evolução contínua das diretrizes ESG – *Environmental*, *Social* e *Governança Corporativa*. Dentre os 11 temas definidos como prioritários para a 3R, conectados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destaque para: segurança operacional, desenvolvimento de colaboradores e comunidades locais, biodiversidade, saúde, segurança e bem-estar, gestão de água e resíduos, ética, integridade e *compliance*.

No compromisso de transparência com todos os *stakeholders*, a Companhia apresenta a seguir as principais iniciativas, projetos e ações, nas respectivas esferas, durante o primeiro trimestre de 2024.

Ambiental

Projeto Reflorescer: em parceria com a Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio Grande do Norte (ANEA/RN), a 3R iniciou o projeto em 2023 e continua desenvolvendo um conjunto de ações relevantes nas áreas de recuperação florestal, educação ambiental e fortalecimento da agricultura familiar, que beneficia diversas famílias, com enfoque na restauração florestal de 60 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) e de Reserva Legal. Até o encerramento do 1T24, mais de 2,5 mil árvores frutíferas haviam sido distribuídas, suportando o fortalecimento da agricultura familiar e contribuindo para a segurança alimentar da comunidade. Outras ações realizadas no projeto referem-se à: (i) construção de um meliponário na comunidade, (ii) implantação de hortas nas escolas, e (iii) construção do viveiro de mudas, que irá produzir as plantas a serem utilizadas na restauração florestal.



Gestão de Água e Efluentes: a pesquisa realizada pela UFERSA (Universidade Federal Rural do Semi-Árido) avançou no primeiro trimestre de 2024, com experimentos no solo, identificação das espécies vegetais e a utilização da água produzida na operação do Polo Fazenda Belém. O diagnóstico está em curso, para avaliar, dentro dos parâmetros, quais espécies irão se adaptar melhor. O projeto avalia a viabilidade de reutilização da água produzida no ativo, que atualmente é tratada e reinjetada nos reservatórios, em plantios que poderão ser considerados no Inventário Anual de Gases de Efeito Estufa (GEE) da 3R.



Social

Programa Nascer: a Companhia passou a integrar o grupo de empresas participantes do Programa Empresa Cidadã da Receita Federal, no qual concede para os colaboradores a extensão das licenças maternidade e paternidade. Adicionalmente, o Programa Nascer prevê outros benefícios, como acompanhamento de gestantes em consultas especializadas, além do fornecimento do “kit bebê” às famílias após o nascimento.

Super ENEM 2024: em parceria com a Junior Achievement Bahia, a 3R realiza o projeto que pretende contribuir com a preparação dos candidatos que irão fazer o exame do ENEM neste ano. Por meio da oferta de um conjunto de atividades e formações, a iniciativa é totalmente gratuita e busca impactar cerca de 120 pessoas de cidades adjacentes às áreas de operação da Companhia na Bahia.

Corrida de Rua: A 3R é patrocinadora do Circuito das Estações e participou da Etapa Outono, no Rio Janeiro, com a presença de mais de 100 colaboradores na atividade, que faz parte do Programa VIV3R. O VIV3R é o programa de saúde e bem-estar da 3R, que busca incentivar os profissionais da Companhia a terem uma vida mais equilibrada, com a prática de atividades físicas, apoio nutricional e psicológico.

Programa Trainee: a 3R lançou o seu primeiro programa de trainee no 1T24 com a integração de 18 engenheiros recém-formados. O objetivo do programa é formar profissionais para atuarem na construção de poços *onshore*. A turma é formada por profissionais de diferentes locais do país e tem cerca de 40% de mulheres.



Ações do Dia Internacional da Mulher: a 3R apoia o empreendedorismo feminino regional. A Companhia presenteou suas colaboradoras com produtos à base de plantas medicinais da Caatinga, produzidos pelo projeto PRENDAS, cooperativa de mulheres do Rio Grande do Norte. O projeto PRENDAS, fruto do Programa Turismo de Base Comunitária do Entorno do Parque Nacional da Fuma Feia, fomenta o empreendedorismo de mulheres rurais, contribuindo para a preservação e conservação da biodiversidade local e desenvolvimento



social. Adicionalmente, a Companhia participou de ação para mulheres de comunidade quilombola na Bahia, sendo o evento realizado com um café de acolhimento e uma roda de conversa sobre saúde emocional, combate à violência de gênero, direitos e dignidade.

Infraestrutura no Rio Grande do Norte: (i) apoio na recuperação da estrada que dá acesso ao município de Guamaré, RN 401, e que tem fundamental importância no trânsito de produtos da Refinaria Clara Camarão. A Companhia se comprometeu a doar R\$ 12 milhões de forma parcelada, sendo que as obras serão executadas pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Infraestrutura; e (ii) implantação do sistema de abastecimento de água potável na região do Polo Macau. O sistema beneficiou os moradores da comunidade de Soledade, que fica no entorno da operação do Polo Macau, e que anteriormente sofriam constante escassez hídrica e dependiam do abastecimento através de carros-pipa. Os serviços foram executados em parceria com a Companhia de Água e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN e contou com investimento financeiro e técnico da 3R.

Governança Corporativa

Projeto Direitos Humanos: a Companhia fortalece os valores relativos a Direitos Humanos por meio de ações de conscientização dos colaboradores e lideranças, além de mapeamento dos aspectos e impactos relacionados ao plano de negócios da 3R. Durante o trimestre, foi realizada a etapa de conscientização dos principais *stakeholders* internos sobre o tema, bem como o estudo de regulação e tendências e a elaboração de *benchmark* das melhores práticas aplicáveis ao negócio.

Projeto Gestão do Conhecimento: a Companhia está em processo de implantação do Projeto Gestão do Conhecimento (GC), baseado na metodologia da Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento, que visa a criação, captura, registro e disseminação dos conhecimentos críticos para os negócios. O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, sendo algumas práticas já lançadas: (i) Biblioteca do Conhecimento, cujo objetivo é armazenar conhecimentos gerais de cada área de maneira estruturada; (ii) Comunidades de Práticas, grupos específicos com encontros periódicos para discussão de assuntos técnicos e lições aprendidas, e (iii) Implantação da Gestão Eletrônica de Documentos (GED) para toda a Companhia e treinamento de colaboradores para atuar no controle documental.

Portfólio 3R

O portfólio *upstream* da Companhia é composto por 9 ativos, localizados em quatro bacias sedimentares e cinco estados do Brasil:

- **Complexo Potiguar**, que reúne os campos de petróleo e gás natural em terra e águas rasas na Bacia Potiguar;
- **Complexo Recôncavo**, que contempla campos de produção de petróleo e gás natural em terra na Bacia do Recôncavo;
- **Complexo Offshore**, que envolve campos de produção de petróleo e gás natural em águas rasas e profundas (*offshore*) nas Bacias de Campos e do Espírito Santo, sendo:



- **Polo Peroá**, formado por campos de produção de gás natural e condensado de petróleo localizados em águas rasas e profundas (*offshore*) da Bacia do Espírito Santo. O ativo é detido pela 3R Offshore, subsidiária em que a Companhia tem o controle e participação de 85%;
- **Polo Papa Terra**, campo *offshore* de produção de petróleo, localizado na Bacia de Campos. A parcela de 62,5% do ativo é detida pela 3R Offshore, subsidiária em que a Companhia tem o controle e participação de 85%.

A formação de complexos de ativos e a exposição à produção de petróleo e gás natural são vantagens competitivas do diversificado portfólio da Companhia. Este perfil permite uma importante integração, com significativa captura de sinergias operacionais, bem como o aumento da escala e margem dos produtos comercializados.

Adicionalmente, cabe ressaltar que a produção de gás natural do portfólio, além de fonte de receita, é importante insumo para: (i) a geração de vapor, utilizado no desenvolvimento de campos de petróleo pesado (baixo grau API) do próprio portfólio, (ii) consumo nas atividades de refino, e (iii) geração de energia elétrica própria, por meio de módulos termoelétricos, que são sistemas que atuam como *backups* do fornecimento tradicional de energia da distribuidora regional, principalmente no Rio Grande do Norte.

Ao final do 1T24, a Companhia era operadora de oito dos nove polos de produção adquiridos, restando apenas a conclusão do processo de transição operacional do Polo Pescaada, ainda sob operação da Petrobras.

Na figura abaixo¹²³ é possível observar o fluxo de aquisição e construção do portfólio da 3R, com datas de assinatura e conclusão das transações. De forma consolidada, a Companhia investiu aproximadamente US\$ 2,2 bilhões na aquisição de ativos, sendo esses suportados por sequenciais injeções de capital e contratações de instrumentos de dívida.

¹ Considerando o valor pago por Macaú (US\$ 191 milhões) e por Sanhaçu (US\$ 6 milhões)

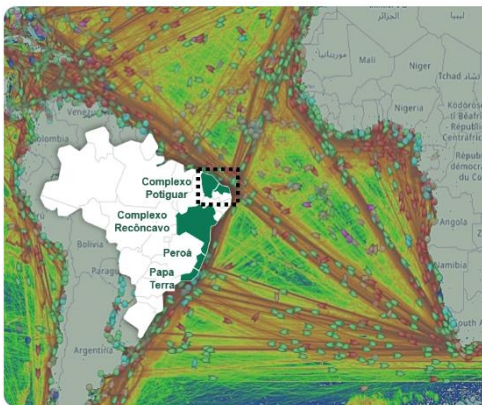
² Ativo operado pela Petrobras, participação de 65% em fase de transição (valor de aquisição US\$ 1,5 milhões)

³ Participação de 35% consolidada no portfólio pela incorporação da Ouro Preto Energia



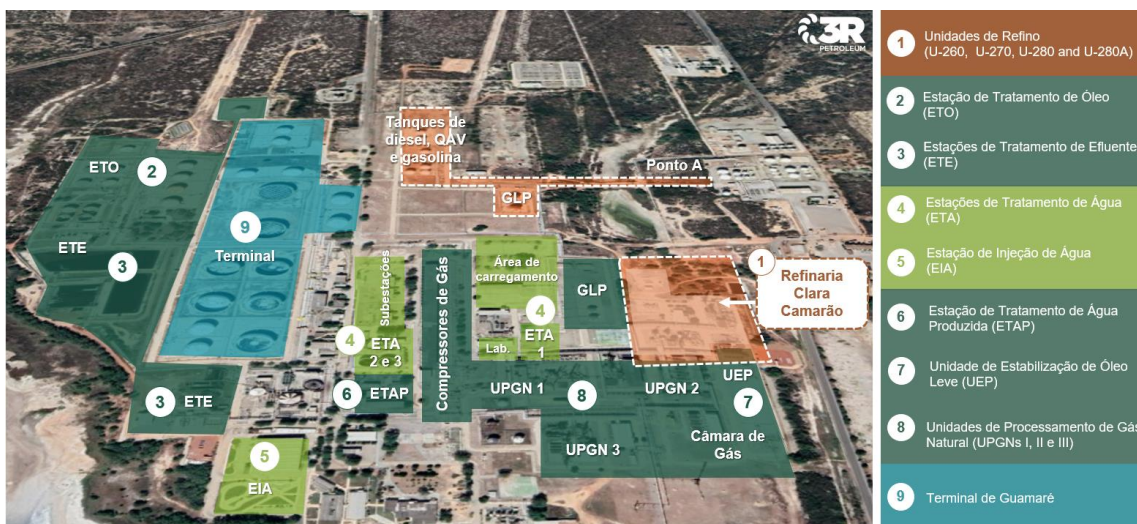
Adicionalmente ao portfólio de ativos de produção (*upstream*), a Companhia dispõe de instalações e sistemas de operação no segmento *mid & downstream* localizadas no Rio Grande do Norte, cuja operação foi assumida pela 3R em 08 de junho de 2023, das quais se destacam: (i) a Refinaria Clara Camarão, com capacidade nominal instalada de processamento de aproximadamente 40 mil barris de petróleo por dia, (ii) o Terminal Aquaviário de Guamaré (terminal de uso privado alfandegado), com alta capacidade de tancagem e com dois sistemas de atracação (monoboias), os quais permitem exportação, importação e fluxos comerciais domésticos por meio de cabotagem de petróleo cru e produtos derivados, e (iii) as Unidades de Processamento de Gás Natural de Guamaré, com capacidade instalada conjunta para processamento de aproximadamente 5,7 milhões de m³ por dia (capacidade efetiva atual de 1,5 milhão de m³ por dia) e com conexão à malha de gás das regiões Nordeste e Sudeste do país.

Todas as instalações acima indicadas fazem parte do Ativo Industrial de Guamaré (AIG), complexo industrial com ampla integração de instalações e sistemas de operação, além de infraestrutura de suporte operacional, incluindo plantas de tratamento de óleo e gás, oficinas de equipamentos, subestações elétricas e estações de recebimento e retirada de produção em modais rodoviário e marítimo.



As instalações de *mid & downstream* da Companhia estão localizadas em região estratégica na costa brasileira, na medida em que: (a) atendem parte relevante da produção, própria e de terceiros, da Bacia Potiguar, (b) abastecem o mercado regional de produtos derivados, majoritariamente interligado por dutos, com atuação nos Estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba, (c) acessam outros mercados, doméstico e internacional, através do terminal aquaviário, e (d) estão inseridas em importantes rotas de navios cargueiros que passam pelo litoral brasileiro. A geração de valor do segmento vai além da monetização dos derivados produzidos, e inclui o compartilhamento de instalações com terceiros, mediante tarifa de utilização, prestação de serviços inerentes à indústria de óleo e gás, além de oportunidades comerciais em atividades de *trade* e na monetização da produção *upstream*.

A Companhia destaca ainda a completa interface entre os segmentos *upstream* e *mid & downstream* no Rio Grande do Norte, ampliando a diversificação e a cadeia de valor do portfólio. A integração entre segmentos é um importante gerador de valor para toda cadeia produtiva, na medida em que: (i) adiciona flexibilidade e independência de escoamento da produção do *upstream*, sendo a refinaria e o terminal aquaviário alternativas diretas de monetização, (ii) aumenta a escala da Companhia, com o recebimento e monetização da produção própria e de terceiros (compra da produção de outros operadores, especialmente na Bacia Potiguar) e/ou prestação de serviços de estocagem e logística via terminal, (iii) amplia a capacidade de estocagem da produção no Ativo Industrial de Guamaré e permite melhor desenvolvimento da estratégia comercial, e (iv) gera oportunidade de criação de novos mercados de derivados, regionalmente e em outras localidades, a partir do terminal aquaviário.

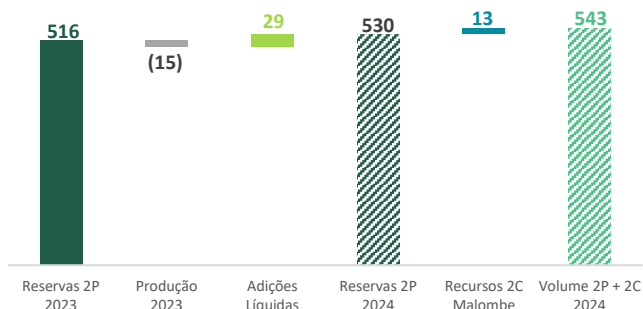


Certificação de Reservas

No 1T24 a Companhia atualizou o seu Relatório de Certificação de Reservas, emitido pela empresa especialista independente DeGolyer and MacNaughton, data-base 31 de dezembro de 2023, contemplando as concessões de petróleo e gás natural que compreendem o portfólio *upstream* da 3R.

Certificação 2024

(MMboe)



Principais Múltiplos

(WI 3R)

Certificação 2023	Certificação 2024	Observações
US\$ 6,3 bi	US\$ 6,4 bi	VPL 10 ¹ das reservas 2P, já contemplando impostos (IR e CSLL)
US\$ 6,1/boe	US\$ 5,9/boe	Capex por barril para desenvolvimento de reservas 2P
88% Óleo	89% Óleo	11% são reservas de gás na Certificação 2024 (Participação sobre as reservas 2P)
71% reservas 1P	71% reservas 1P	Participação de reservas provadas (1P) sobre as reservas provadas e prováveis (2P)
32 anos vida útil ²	34 anos vida útil ²	14 anos sobre produção pico 2P vs 15 anos na certificação 2023

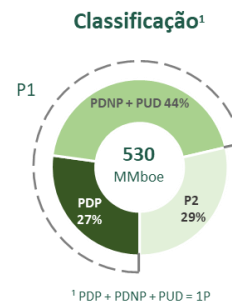
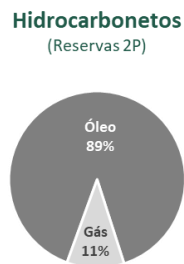
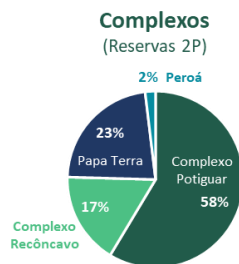
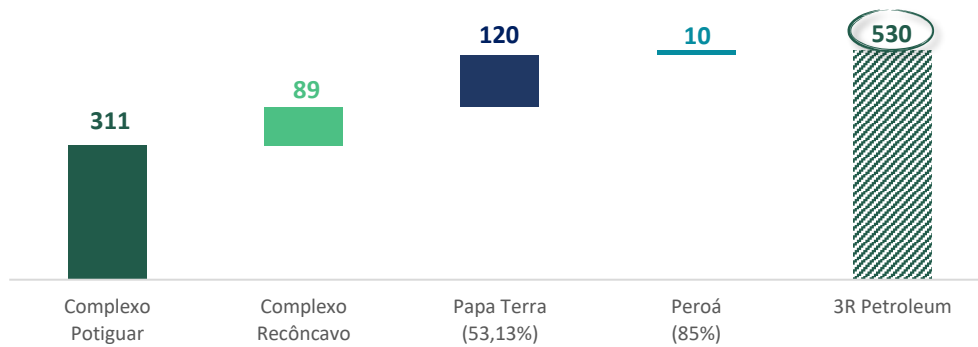
Considerando o portfólio consolidado, a Companhia passou a dispor de 530 milhões de barris de óleo equivalente (“boe”) de reservas provadas mais prováveis (2P), dos quais 379 milhões de boe (ou 71% das reservas 2P) são reservas provadas (1P) e ainda 27% das reservas 2P (ou 144 milhões de boe) são classificadas como reservas provadas desenvolvidas em produção (PDP). Do total de reservas 2P, 89% são reservas de óleo e 11% representam reservas de gás natural.

Adicionalmente, a Companhia destaca que os volumes certificados relativos à descoberta de Malombe, ativo que compõe o Polo Peroá, foram classificados como recursos contingentes (13 MMboe de 2C), condicionados apenas à declaração de comercialidade do ativo perante a ANP.

O valor presente líquido, calculado à taxa de desconto de 10% ao ano (VPL 10), estimado para o portfólio *upstream* (exploração e produção de óleo gás natural), é de US\$ 4,64 bilhões e US\$ 6,37 bilhões para as reservas 1P e 2P, respectivamente. Importante destacar que o montante não considera o portfólio de *mid & downstream* (logística, processamento, refino e venda de derivados) detido pela Companhia na Bacia Potiguar.

Reservas 2P

(MMboe)

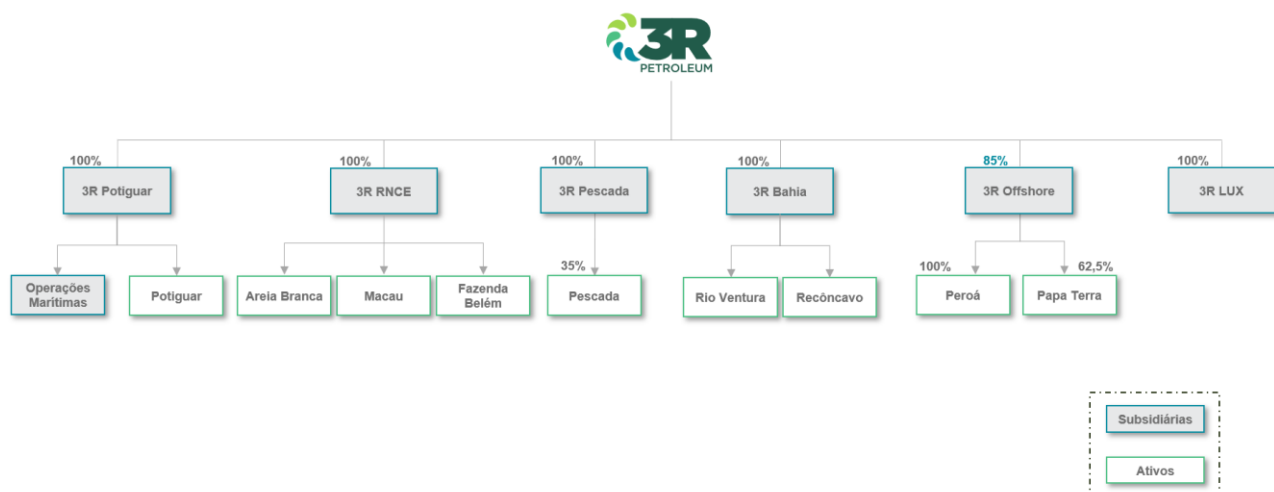


Reorganização Societária

Em janeiro de 2024, a Companhia concluiu a primeira etapa do processo de reorganização societária, ao incorporar as subsidiárias 3R Macau e 3R Fazenda Belém na subsidiária 3R Areia Branca, renomeada 3R RNCE, e a subsidiária 3R Rio Ventura na subsidiária 3R Candeias, renomeada 3R Bahia.

A Companhia tem por objetivo simplificar a estrutura das subsidiárias, por meio da consolidação de operações em bacias sedimentares, com consequente otimização de custos operacionais e despesas administrativas, além de obter maior eficiência operacional e comercial na gestão do portfólio.

Considerando que as subsidiárias envolvidas na operação são integralmente controladas pela Companhia, não houve impacto material à 3R e/ou aos seus acionistas, no que se refere aos direitos e deveres do portfólio. O gráfico abaixo detalha a atual estrutura da Companhia, após a conclusão da primeira etapa do processo de reorganização societária.



Desempenho Operacional

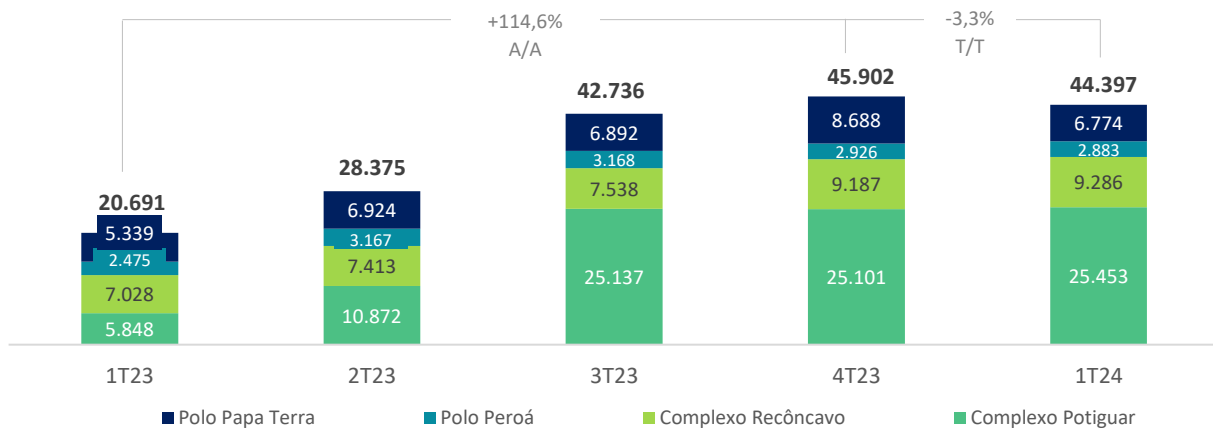
Upstream

O primeiro trimestre de 2024 representou mais um período de resiliência operacional, cujas atividades de integridade, por meio de manutenção de instalações, e intervenções em poços suportaram a performance operacional, bem como preparam os ativos para aceleração da produção durante o ano de 2024.

No 1T24, a produção média diária atingiu 44.397 barris (boe/d), incremento de 2,1x (+114,6%) em termos anuais (A/A) e redução de 3,3% em relação ao trimestre anterior (T/T). Importante destacar que a média calculada contempla: (i) a participação detida pela 3R em cada um dos nove ativos do seu portfólio⁴, e (ii) desconsidera o volume de gás produzido, mas não comercializado, nos Polos Areia Branca, Fazenda Belém e Papa Terra.

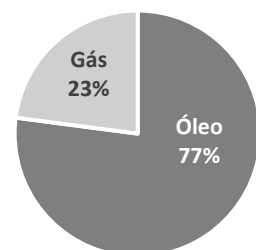
Produção Total por Complexo

Participação 3R | boe/d



No 1T24, a produção média diária de óleo alcançou 34.220 barris (bbl/d), +2,5x (+152,9%) A/A e -5,2% T/T, representando 77,1% da produção média do período. O desempenho é justificado: (i) pelas intervenções que estão sendo realizadas em poços (*workovers*) do Polo Papa Terra, para substituição das bombas BCS (bombeio centrífugo submerso), com impacto temporário na produção, (ii) por intermitências no abastecimento elétrico dos ativos dos Complexos Potiguar e Recôncavo, parcialmente compensados (iii) pelo positivo resultado de intervenções em poços com a utilização de sondas (*workover* e *pulling*) no Complexo Recôncavo.

Perfil da Produção (1T24 - boe/d)

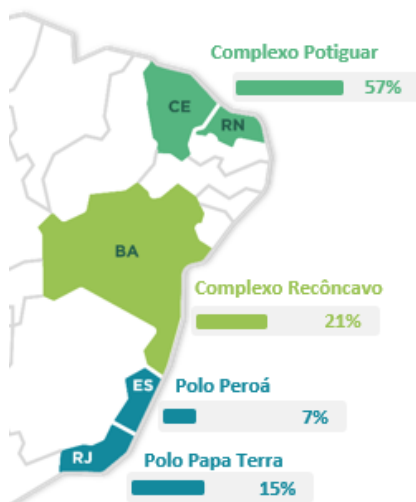


A produção média diária de gás atingiu 10.177 boe (1.618 mil m³/d) no 1T24, +42,1% A/A e +3,7% T/T, o que corresponde a 22,9% da produção média diária do período. O incremento é explicado pela maior eficiência operacional registrada no Complexo Potiguar, suportado pela reativação de poços no Polo Potiguar e conexão de novos poços perfurados à malha de produção do Polo Macau.

A produção total no trimestre foi de 3.114 mil barris de óleo e 926 mil boe (147.235 mil m³) de gás, totalizando 4.040 mil barris de óleo equivalente.

⁴ Considera participação de 35% no Polo Pescada, ativo operado pela Petrobras cuja parcela complementar de 65% encontra-se em fase de transição operacional para a Companhia.

Cabe mencionar que, do volume de gás produzido no Complexo Recôncavo, aproximadamente 31% foram consumidos na operação e/ou reinjetados no reservatório.



Em uma análise geográfica por bacia sedimentar, o Complexo Potiguar, composto pelos Polos Potiguar, Macau, Areia Branca, Fazenda Belém e por 35% do Polo Pescada, representou 57,3% da produção total média do trimestre, enquanto o Complexo Recôncavo, composto pelos Polos Rio Ventura e Recôncavo, respondeu por 20,9%. A parcela complementar de 21,8% reflete a participação do Complexo Offshore, representada pelos Polos Peroá e Papa Terra, com 6,5% e 15,3%, respectivamente.

A tabela abaixo consolida os dados operacionais dos ativos sob gestão da 3R, a partir da incorporação de cada um ao portfólio. Cabe destacar que o Polo Pescada permanece sob operação da Petrobras, porém a Companhia já detém 35% dos direitos econômicos incorporados aos seus resultados financeiros.

Consolidado	UND	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	
	Dados de Produção	boe/d	26.455	35.773	49.920	54.476	51.540
Dados de Produção 3R		boe/d	20.691	28.375	42.736	45.902	44.397
Óleo Portfólio	bbl/d	18.381	26.157	40.038	43.844	40.356	
Óleo 3R	bbl/d	13.530	19.866	33.813	36.085	34.220	
Gás Portfólio ⁽¹⁾	boe/d	8.074	9.616	9.882	10.632	11.184	
Gás 3R ⁽¹⁾	boe/d	7.161	8.509	8.923	9.817	10.177	
Complexo Potiguar	Potiguar	boe/d	6.464	11.600	25.681	25.493	26.110
	Potiguar 3R ^{(1) (2)}	boe/d	5.848	10.872	25.137	25.101	25.453
	Óleo	bbl/d	5.073	9.946	23.610	23.536	23.589
	Óleo 3R ⁽²⁾	bbl/d	4.951	9.788	23.490	23.463	23.448
	Gás ⁽¹⁾	boe/d	1.392	1.655	2.071	1.957	2.520
Gás 3R ^{(1) (2)}	boe/d	897	1.084	1.647	1.638	2.005	
Complexo Recôncavo	Recôncavo 3R ⁽³⁾	boe/d	7.028	7.413	7.538	9.187	9.286
	Óleo 3R	bbl/d	3.133	3.022	3.294	3.824	3.897
	Gás 3R ⁽³⁾	boe/d	3.895	4.390	4.244	5.363	5.389
Complexo Offshore	Peroá	boe/d	2.912	3.726	3.727	3.442	3.392
	Peroá 3R - WI 85%	boe/d	2.475	3.167	3.168	2.926	2.883
	Óleo	bbl/d	125	155	160	129	118
	Óleo 3R	bbl/d	106	132	136	110	100
	Gás	boe/d	2.787	3.571	3.567	3.313	3.274
	Gás 3R	boe/d	2.369	3.035	3.032	2.816	2.783
	Papa Terra - Óleo	bbl/d	10.050	13.033	12.974	16.354	12.752
Papa Terra - Óleo 3R - WI 53,13%	bbl/d	5.339	6.924	6.892	8.688	6.774	

(1) Não considera a produção de gás dos Polos Areia Branca, Fazenda Belém e Papa Terra, uma vez que este volume é consumido nas operações e/ou reinjetado nos reservatórios.

(2) Refere-se à participação de 35% pertencente à 3R no Polo Pescada. A parcela complementar de 65% permanece em fase de transição operacional.

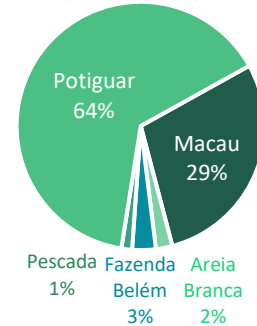
(3) No 1T24, aproximadamente 31% do gás produzido no Complexo Recôncavo foi reinjetado nos reservatórios.

Complexo Potiguar

O Complexo Potiguar é formado pelos Polos Potiguar, Macau, Areia Branca, Fazenda Belém e 35% do Polo Pescada, esse último, como mencionado, operado pela Petrobras.

No 1T24, o Complexo Potiguar registrou 25.453 boe/d, +4,4x (+335,2%) A/A e +1,4% T/T. A produção média de óleo atingiu 23.448 bbl/d, +4,7x (+373,6%) A/A e -0,1% T/T, e representou 92,1% da produção do Complexo no trimestre. A produção média diária de gás⁵ foi de 2.005 boe (319 mil m³/d), +2,2x (+123,5%) A/A e +22,4% T/T. A produção total no trimestre foi de 2.134 mil barris de óleo e 182 mil boe (29.005 mil m³) de gás, totalizando 2.316 mil barris de óleo equivalente.

Produção do Complexo Potiguar (1T24 - boe/d)



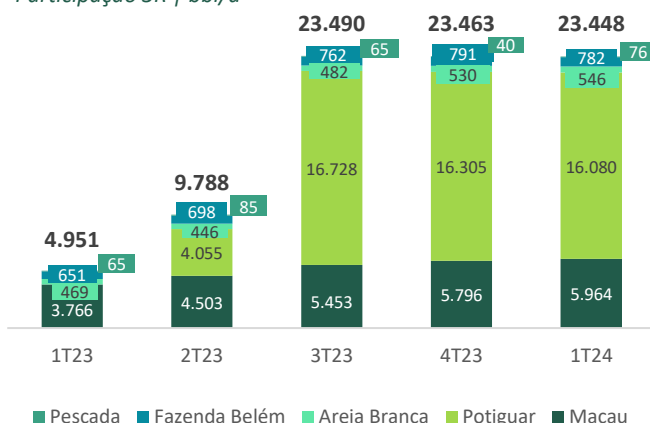
O desempenho operacional do Complexo Potiguar no trimestre é explicado: (i) pela evolução do Polo Macau, +6,1% boe/d T/T, função da conexão de poços perfurados à malha de produção, além de *pullings* e *workovers* em poços existentes, (ii) por atividades de reativações de poços no Polo Potiguar, com efeito positivo sobre a produção de gás, +1,9% boe/d T/T, compensados pelo impacto (iii) de intermitências no abastecimento elétrico por parte da distribuidora local e (iv) de fortes chuvas registradas na região durante o trimestre.

As atividades operacionais realizadas no Complexo Potiguar, ao longo do trimestre, foram suportadas por nove sondas de *workover*, três sondas de *pulling* e uma sonda de perfuração. Dentre as principais atividades realizadas em poços no 1T24, destaque para: (i) 69 reativações, (ii) 118 *pullings*, (iii) 77 *workovers*, e (iv) 1 perfuração.

Adicionalmente, a Companhia destaca as seguintes atividades realizadas no 1T24: (i) construção de parte da rede elétrica que interligará os principais campos do Polo Macau à rede elétrica do Ativo Industrial de Guimarães, o qual trará menos oscilações de abastecimento de energia ao ativo, (ii) preparação das instalações para a campanha de perfuração 2024 no Polo Macau, especialmente nas áreas de Salina Cristal e Serra, (iii) recuperação de duto de escoamento de produção no Polo Fazenda Belém, (iv) ampliação da capacidade de processamento de estação do Polo Areia Branca, (v) ampliação do monitoramento digital de poços e estações do Polo Potiguar e (vi) realocação de geradores de vapor do Polo Potiguar.

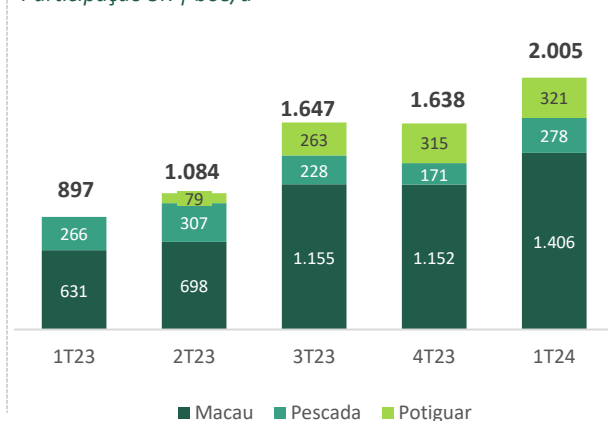
Produção de Óleo

Participação 3R | bbl/d



Produção de Gás⁵

Participação 3R | boe/d



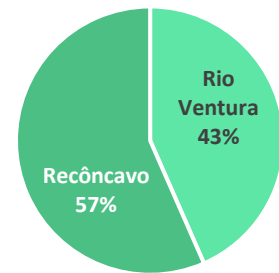
⁵ Não considera a produção de gás natural dos Polos Areia Branca e Fazenda Belém, uma vez que todo volume produzido é consumido e/ou reinjetado nos reservatórios.

Complexo Recôncavo

O Complexo Recôncavo é formado pelos Polos Rio Ventura e Recôncavo, operados pela Companhia, localizados na Bacia do Recôncavo, Estado da Bahia.

No 1T24, o Complexo Recôncavo registrou 9.286 boe/d, aumento de 32,1% A/A e 1,1% T/T. A produção média de óleo atingiu 3.897 bbl/d, +24,4% A/A e +1,9% T/T. A produção média diária de gás foi de 5.389 boe (857 mil m³/d), +38,3% A/A e +0,5% T/T, e representou 58,0% da produção do Complexo no 1T24. A produção total no trimestre foi de 355 mil barris de óleo e 490 mil boe (77.967 mil m³) de gás, totalizando 845 mil barris de óleo equivalente.

Produção do Complexo Recôncavo (1T24 - boe/d)



A Companhia ressalta que, do volume total de gás natural produzido no Complexo Recôncavo no 1T24, aproximadamente 31% foram reinjetados no reservatório e/ou utilizados em métodos de elevação. Considerando apenas a produção do Polo Recôncavo, 3.217 boe/d (511 mil m³/d), no 1T24, aproximadamente 53% do volume de gás produzido no ativo foram reinjetados no reservatório e/ou consumidos.

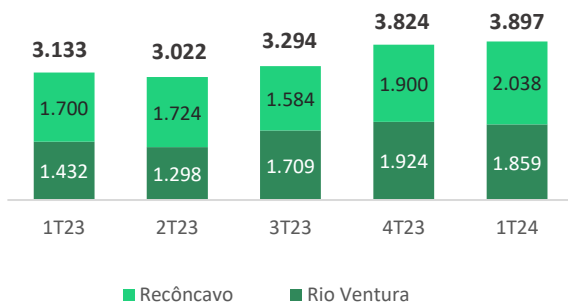
O desempenho operacional do Complexo Recôncavo no trimestre é explicado: (i) pela realização de atividades de reativação, *workover* e *pulling* em poços, (ii) por otimizações na estrutura de gestão da produção, por meio da simplificação e redução de equipes terceiras em comparação as equipes próprias, trazendo aumento da eficiência operacional, parcialmente compensados (iii) por intermitências no abastecimento elétrico em determinados períodos, (iv) por limitações no deslocamento de equipamentos, em razão de fortes chuvas registradas no trimestre, e (v) por restrições no volume de processamento da UPGN Catu (Unidade de Processamento de Gás Natural).

As atividades operacionais realizadas no Complexo Recôncavo, ao longo do trimestre, foram suportadas por seis sondas de *workover* e uma sonda de *pulling*, incluindo uma sonda inclinada. Dentre as principais atividades em poços realizadas no 1T24, destaque para: (i) 11 *workovers*, (ii) 23 *pullings*, (iii) 2 reativações e (iv) 12 abandonos.

Adicionalmente, a Companhia destaca as seguintes atividades: (i) revitalização da estação coletora de Pojuca, com consequente aumento da capacidade de tratamento de produção e otimizações na gestão dos campos, e (ii) melhorias na estação de medição do Parque São Paulo, com adequação de projeto.

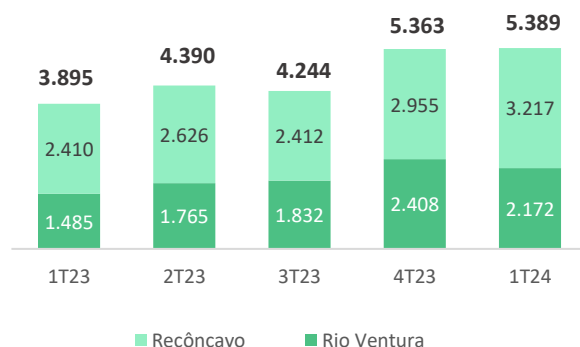
Produção de Óleo

Participação 3R | bbl/d



Produção de Gás

Participação 3R | boe/d



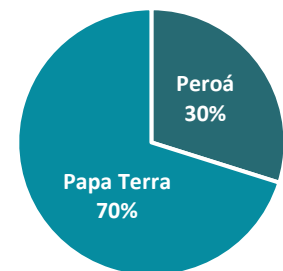
Por fim, a Companhia ressalta que iniciou a campanha de perfuração no Complexo Recôncavo, em abril de 2024, com a utilização de sondas de perfuração automáticas, visando um mais alto nível de eficiência na execução das atividades, além de maior segurança operacional.

Complexo Offshore

O Complexo Offshore é formado pelos Polos Peroá e Papa Terra. Os ativos são detidos pela subsidiária 3R Offshore, detentora de 100% dos direitos sobre o Polo Peroá e 62,5% sobre o Polo Papa Terra. A Companhia, *holding*, possui participação de 85% na referida subsidiária, refletindo uma participação indireta líquida de 85% no Polo Peroá e 53,13% no Polo Papa Terra.

No 1T24, considerando a participação da Companhia, o Complexo Offshore registrou produção de 9.658 boe/d, aumento de 23,6% A/A e redução de 16,8% T/T. A produção média de óleo atingiu 6.875 bbl/d, +26,2% A/A e -21,9% T/T, e representou 71,2% da produção do Complexo no trimestre. A produção média diária de gás foi de 2.783⁶ boe (442 mil m³), +17,5% A/A e -1,2% T/T. A produção total no trimestre foi de 626 mil barris de óleo e 253 mil boe (40.263 mil m³) de gás, totalizando 879 mil barris de óleo equivalente.

Produção do Complexo Offshore
(1T24 - boe/d)



O resultado operacional do Complexo Offshore no 1T24 é explicado, principalmente: (i) pelas intervenções de *workover* nos poços PPT-17, PPT-37 e PPT-50, para substituição de bombas BCSs, com impacto temporário na produção do Polo Papa Terra, (ii) por intervenção na linha de produção do poço PPT-22, e (iii) pela menor demanda de gás no mercado brasileiro, limitando a produção do Polo Peroá à parcela firme prevista no contrato (*take or pay*) com a ES Gás, e a pequenas vendas *spot* realizadas, parcialmente compensados (iv) pela maior eficiência e confiabilidade operacional dos sistemas de superfície do Polo Papa Terra.

A Companhia iniciou em fevereiro as intervenções de *workover* no Polo Papa Terra, poços PPT-17, PPT-37 e PPT-50, para substituição de bombas BCSs. Essas atividades estão sendo realizadas: (i) em poço de completação molhada, PPT-37, conectado à plataforma 3R-3, pela sonda Alpha Star, e (ii) em poços de completação seca, PPT-17 e PPT-50, conectados à plataforma 3R-2 (TLWP), pela sonda SPH (Sonda de Produção Hidráulica), contratada junto à Halliburton. Apenas para esclarecimento, a intervenção do PPT-17 encontra-se em estágio avançado, próximo de conclusão, para a então continuidade das atividades no PPT-50. A Companhia mantém sua previsão de conclusão das intervenções e retorno dos referidos poços à malha de produção do ativo ao longo do 2T24.

Adicionalmente às atividades de *workover* mencionadas, a Companhia destaca a continuidade da campanha de recuperação de integridade das instalações do Polo Papa Terra, amplo programa de manutenção e revitalização de equipamentos e sistemas operacionais, de forma a reparar os itens essenciais e suas redundâncias, bem como aumentar a segurança e confiabilidade operacional das instalações de produção.

No 1T24, destaque para (i) a conclusão do *overhaul* (revisão completa) em um dos geradores e priorização do uso de geradores abastecidos a gás, (ii) inspeções e manutenções subaquáticas com ROV (*Remoted Operated Vehicle*), (iii) a certificação de novos tanques, anteriormente não operacionais, e (iv) atividades preparatórias para campanha de manutenção com UMS (Unidade de Manutenção e Segurança).

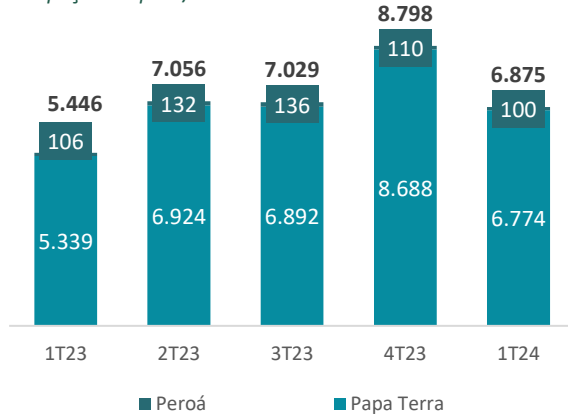
A evolução na eficiência operacional registrada no ativo reflete as bem-sucedidas medidas preventivas e corretivas implementadas, somadas a curva de aprendizado na gestão ativo pela Companhia. Ainda que Papa Terra esteja com restrições temporárias, em função das intervenções nos poços para troca de BCS, no 1T24, a eficiência operacional registrada no ativo atingiu 59%, comparado aos 22% performados pelo antigo operador nos 12 meses que antecederam o *closing* do ativo.

⁶ Desconsidera a produção de gás do Polo Papa Terra, totalmente consumida nas operações e/ou reinjetada no reservatório.

No trimestre, a 3R Offshore, detentora de 62,5% de participação no Polo Papa Terra, realizou operações de *offloading* (transferência de óleo estocado para navios aliviadores) no referido ativo que somaram 804 mil barris de óleo, volume este integralmente faturado pela subsidiária.

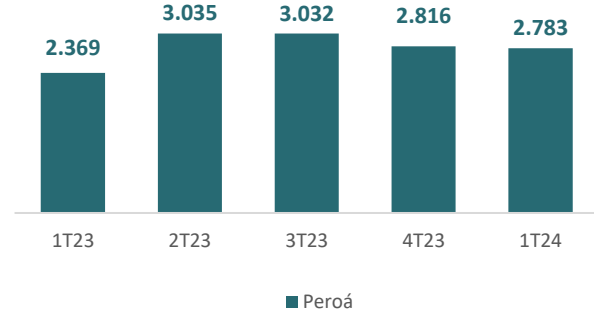
Produção de Óleo

Participação 3R | bbl/d



Produção de Gás

Participação 3R | boe/d - Polo Peroá



Midstream & Downstream

A Companhia dispõe de instalações operacionais próprias de *mid & downstream* no Estado do Rio Grande do Norte, bastante relevantes para a recepção, tratamento, processamento, estocagem e escoamento da produção da Bacia Potiguar. Dentre as instalações que suportam as atividades desenvolvidas no segmento *mid & downstream*, localizadas dentro do Ativo Industrial de Guamaré (ATI), destaque para: (i) a Refinaria Clara Camarão, (ii) o Terminal Aquaviário de Guamaré, e (iii) as Unidades de Processamento de Gás Natural de Guamaré (UPGN).

As instalações do ATI são totalmente integradas ao *upstream* da Companhia na Bacia Potiguar, o que adiciona flexibilidade operacional e gera oportunidades comerciais em ambos os segmentos, além da geração de valor a partir da monetização da infraestrutura, pela cessão de uso para terceiros, e na prestação de serviços correlatos à cadeia de óleo e gás.

Após uma ampla parada programada de manutenção das unidades de refino e da UPGN III, realizadas no 4T23, a Companhia retomou as atividades ainda no final de 2023 e operou o primeiro trimestre de 2024 de forma ininterrupta, de maneira concomitante com ainda algumas atividades de integridade que permanecem em curso.

Durante o trimestre, a 3R abasteceu o mercado com o volume processado na Refinaria Clara Camarão, principalmente o bunker (VLSFO), o diesel marítimo (MGO) e o querosene de aviação (QAV), além de ter utilizado o Terminal Aquaviário de Guamaré para importação de insumos necessários à especificação da gasolina A e do diesel S500.

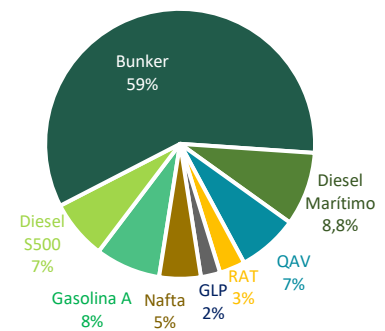
No âmbito do projeto de integridade, a Companhia destaca as seguintes atividades realizadas no 1T24: (i) recuperação e certificação de tanques de tratamento, carga e armazenamento, (ii) reparos na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), (iii) manutenção de subestações elétricas, (iv) recuperação definitiva de trechos de dutos de escoamento, e (v) manutenção e revitalização da Estação de Compressão da UPGN. As atividades ora implementadas garantem não só a continuidade operacional das unidades, mas também projetam ampliação de capacidade dos sistemas e equipamentos, além de aumentar a confiabilidade e segurança industrial.

No 1T24, a Companhia realizou a venda de 3.071 mil barris de produtos derivados, aumento de +2,8x (+180,0%) T/T. A performance é explicada, principalmente: (i) pela retomada da refinaria após a parada programada de manutenção realizada no trimestre anterior, (ii) pelo aumento de capacidade de processamento e retomada da capacidade nominal de operação, e (iii) pelo maior fator de utilização da refinaria no período, 89,8%, comparado a 83,6% registrados no trimestre anterior.

O mix de produtos comercializados está demonstrado no gráfico ao lado, com destaque para: (a) relevante participação do *bunker* (VLSFO), beneficiado pelo novo contrato de venda firmado junto a uma distribuidora local, (b) pelo atendimento da demanda local por querosene de aviação (QAV) e diesel S500, e (c) pela menor oferta de gasolina A no período.

Importante destacar que o volume de produtos derivados é função: (i) da produção de óleo no Complexo Potiguar, processada na refinaria, (ii) do volume de óleo adquirido de terceiros e processado na refinaria, e (iii) da aquisição de derivados para mistura (*blend*) com alguns produtos da refinaria, de modo a especificar para o mercado, e/ou revenda (*trade*) direta.

Detalhamento de Produtos Vendidos (%)



Comercialização

A estratégia comercial da 3R continua a evoluir e é suportada: (i) pelo maior período e consequente evolução operacional (*track-record*), (ii) pela maior escala do portfólio, (iii) pela melhor previsibilidade de produção, e (iv) pela diversificação de regiões de atuação, produtos ofertados e base de clientes.

Upstream

Faturamento	Complexo Potiguar	Complexo Recôncavo	Peroá (100%)	Papa Terra (62,5%)	1T24
Óleo (mil bbl)	2.147	358	14	802	3.320
Gás (milhões m ³)	25,4	55,8	41,4	-	122,6
Total (mil boe)	2.307	709	274	802	4.091
Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)	77,0	81,5	71,1	69,1	75,6
Preço médio da venda de gás (US\$/MMBTU)	0,5	8,9	12,4	-	8,4

No 1T24, a Companhia realizou a venda de 3.320 mil barris de óleo (bbl) a um preço médio de US\$ 75,6/bbl, já considerando descontos e demais ajustes previstos nos contratos. Em relação ao gás natural, a 3R vendeu 4,6 milhões de MMBTU, a um preço médio de US\$ 8,4/MMBTU⁷. No total, a venda de óleo e gás natural somou 4.091 mil barris de óleo equivalente.

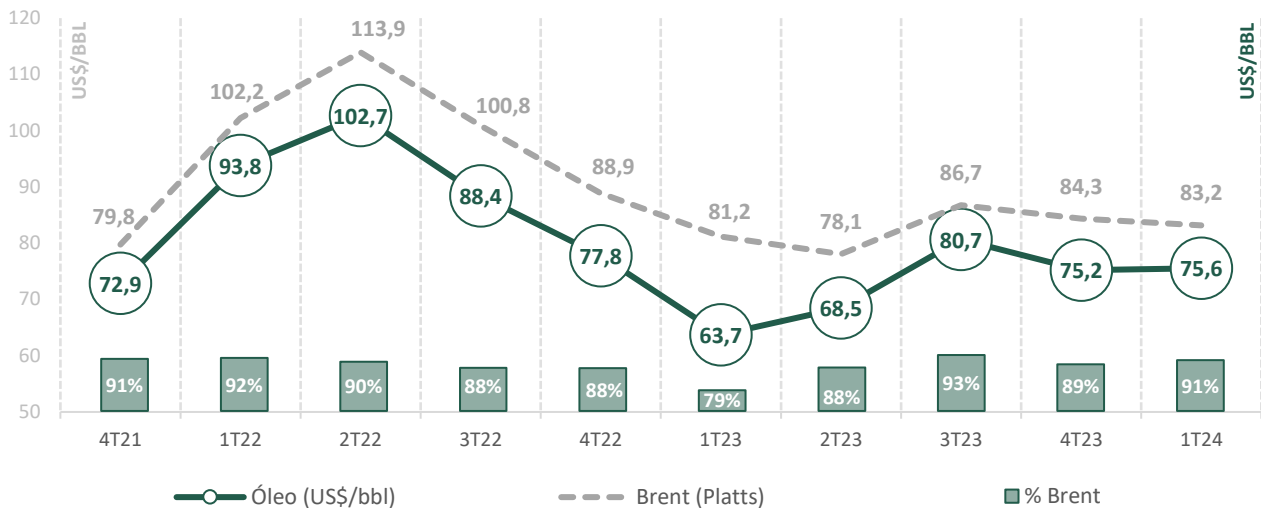
Considerando somente a venda de gás a terceiros, o preço médio no 1T24 foi de US\$ 10,4/MMBTU, equivalente a 13% do valor de referência do Brent, referente à venda de 3,6 milhões de MMBTU.

A performance do trimestre é explicada, principalmente: (i) pela retomada das atividades de refino e processamento de gás (*mid & downstream*), após parada programada das unidades para manutenção no trimestre anterior, com consequente melhora na monetização da produção *upstream* do Complexo Potiguar, (ii) pela renegociação de determinados contratos comerciais de óleo, especialmente nos Polos Recôncavo, Fazenda Belém, Papa Terra e Peroá, e, parcialmente compensado (iii) pela queda de 1,4% no Brent médio, indexador dos contratos de óleo e gás.

Os gráficos abaixo apresentam a evolução das condições comerciais praticadas pela Companhia na venda de óleo e do gás. Cabe ressaltar que a incorporação de ativos ao portfólio representa um efeito importante na precificação, considerando os diferentes canais de comercialização, escala e tipos de produto.

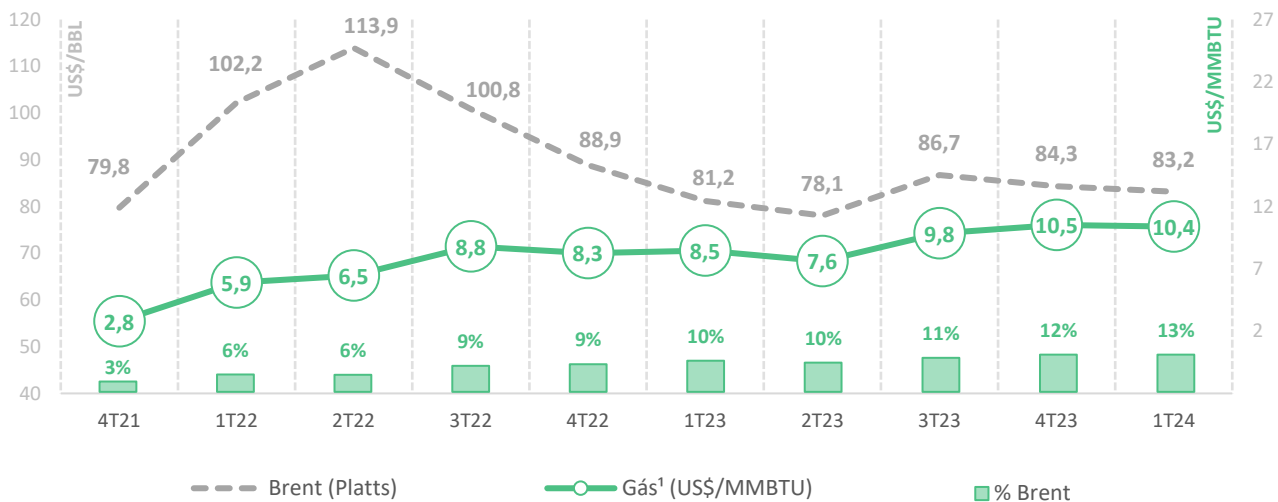
⁷ (1) Os preços de venda de gás natural registrados nos Complexos Potiguar e Recôncavo incorporam valores internos de transferência referentes a transações *intercompany*. (2) Os preços de venda de gás natural do Complexo Recôncavo e do Polo Peroá incluem valores referentes ao escoamento, processamento e transporte do gás que são integralmente reembolsados pelo cliente.

Preço Médio de Venda do Petróleo



A comercialização do óleo é suportada pela diversificação da base de clientes e pelo majoritário uso de oleodutos, no caso dos ativos *onshore*, de escoamento da produção até o ponto de venda. A logística facilitada e o acesso a diferentes alternativas de monetização se refletem em condições comerciais competitivas para a produção de óleo da Companhia. **No 1T24, o preço médio de venda de petróleo foi de US\$ 75,6 por barril, representando 91% do valor de referência do Brent.**

Preço Médio de Venda do Gás a Terceiros¹



¹ Não considera a venda de gás *intercompany*.

No gráfico de comercialização de gás acima é possível observar a melhoria contínua nas condições de monetização da molécula vendida pela 3R a terceiros, alcançando um nível bastante competitivo de preço, 13% do valor de referência do Brent no 1T24.

Ressalta-se que a diversificação da carteira de clientes é um importante vetor na melhoria da monetização da molécula de gás pela Companhia. Atualmente, a 3R possui contratos firmes com distribuidoras estaduais no Rio Grande do Norte, Bahia e Espírito Santo, além de ofertar parte da produção excedente no mercado livre de gás, por meio de contratos interruptíveis, para clientes como Shell, Galp, PetroReconcavo, Cegás e Mercurio Partners.

Midstream & Downstream

A Companhia é detentora de importante flexibilidade comercial a partir das instalações integradas que compõem o Ativo Industrial de Guamaré (AIG), no Estado do Rio Grande do Norte, com destaque para: (i) a Refinaria Clara Camarão, (ii) o Terminal Aquaviário de Guamaré e (iii) as Unidades de Processamento de Gás Natural de Guamaré (UPGNs). A partir dessas instalações, a 3R é capaz de abastecer de forma independente o mercado regional, outras regiões do mercado doméstico (via cabotagem) e o mercado internacional (via exportação).

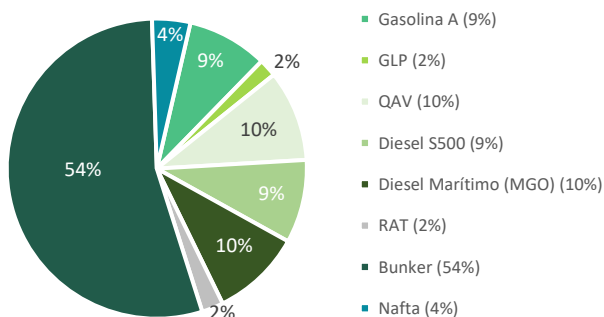
A Companhia, além de produtora de petróleo na Bacia Potiguar, também é compradora do petróleo produzido por terceiros na região, sendo todo o volume direcionado para o Ativo Industrial de Guamaré por meio de oleodutos e/ou carretas. No AIG, a produção recebida por oleodutos passa pelas estações de tratamento e, em seguida, é direcionada, juntamente com a produção recebida via carretas, para abastecimento da refinaria e/ou, alternativamente, para venda direta de petróleo cru a partir do terminal.

A 3R destaca a assinatura de um novo acordo comercial, válido a partir de janeiro de 2024, firmado junto a uma distribuidora local, para a venda de todo *bunker* produzido na refinaria, com preço referenciado no petróleo tipo Brent somado a um *spread* positivo. Este acordo é um importante marco na estratégia comercial da Companhia, considerando que o Brasil ainda possui muitas oportunidades para crescimento do mercado de *bunker*, com alguns *hubs* ao longo da costa em fase de desenvolvimento, sendo que o derivado em questão representa uma parcela significativa do mix de produtos da refinaria, aproximadamente 60% da produção total.

A performance do segmento *mid & downstream* no 1T24 foi marcada pela retomada das atividades de refino e processamento de gás, após parada programada das instalações para manutenção no trimestre anterior, sem qualquer intercorrência operacional. O *Bunker*, o MGO, a nafta e o RAT/Mistura foram comercializados através do terminal, enquanto os demais produtos foram vendidos no mercado regional, por meio dos dutos que conectam a refinaria com bases de distribuidoras.

O gráfico a seguir apresenta o detalhamento da composição da receita líquida de produtos derivados no 1T24, R\$ 1.345,6 milhões, e a importante diversificação na base de clientes em função da comercialização dos produtos pela 3R. Cabe ressaltar que o volume de derivados vendido incorpora o processamento da produção da Companhia e do volume adquirido de terceiros.

Detalhamento da Receita Líquida de Produtos Derivados no 1T24



Principais Clientes



Desempenho Financeiro

A Companhia apresenta abaixo as informações trimestrais consolidadas referentes ao primeiro trimestre de 2024 ("1T24"), que reflete o desempenho financeiro dos ativos operados, além do resultado de 35% do Polo Pescada, este último sob operação da Petrobras. Os segmentos *upstream* e *mid & downstream* são apresentados de forma segregada, de modo a permitir uma visão individualizada do desempenho financeiro de cada segmento e sua contribuição para o resultado consolidado da Companhia.

As informações por segmento de negócio são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente a cada segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio, e utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões na alocação de recursos, bem como na avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros e as transferências entre subsidiárias e segmentos de negócio da Companhia (*intercompany*). As transações *intercompany* entre segmentos de negócio são avaliadas a preços internos de transferência, apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo tais transações eliminadas, fora dos segmentos de negócio, para fins de conciliação das informações segmentadas com as informações trimestrais consolidadas da Companhia.

A 3R destaca que o montante de eliminação registrado na receita líquida pode diferir do montante de eliminação aferido no custo dos produtos vendidos (CPV), justificado, principalmente, pelo fato de que parte dos insumos do segmento *mid & downstream*, comprados ou transferidos do segmento *upstream*, podem não ser utilizados no mesmo período de competência, sendo então registrados no estoque.

As informações por segmento operacional apresentadas nesse relatório estão condizentes com a nota explicativa número 25 das informações trimestrais consolidadas da Companhia, referente ao 1T24.

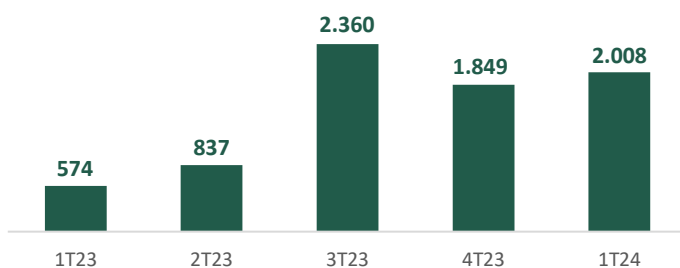
Demonstração de Resultado	Upstream	Mid & Downstream	Corporativo	Eliminações	1T24	1T23		4T23	
					3R	3R	Δ A/A	3R	Δ T/T
<i>Em milhares de reais</i>									
Receita Líquida	1.436.356	1.392.026	-	(820.781)	2.007.601	573.698	3,5x	1.849.450	8,6%
Custo do Produto Vendido	(792.974)	(1.337.633)	-	774.128	(1.356.479)	(369.513)	3,7x	(1.270.588)	6,8%
Custos de operação	(313.799)	(1.286.542)	-	772.657	(827.684)	(185.849)	4,5x	(764.327)	8,3%
Aluguel de área	(26.598)	-	-	-	(26.598)	(6.807)	3,9x	(15.097)	76,2%
Royalties	(106.928)	-	-	-	(106.928)	(41.619)	2,6x	(99.649)	7,3%
Depreciação e amortização	(190.146)	(13.674)	-	(4.553)	(208.373)	(68.129)	3,1x	(193.654)	7,6%
Tratamento de água e energia elétrica	(34.758)	-	-	-	(34.758)	(13.579)	2,6x	(38.580)	-9,9%
Processamento e transporte de gás	(61.460)	(7.512)	-	6.007	(62.965)	(26.354)	2,4x	(82.254)	-23,5%
Licenciamento e gastos ambientais	(34.601)	(1.508)	-	-	(36.109)	(9.555)	3,8x	(30.310)	19,1%
Custo de Pessoal	(16.914)	(14.537)	-	17	(31.434)	(14.559)	2,2x	(27.289)	15,2%
Outros	(7.770)	(13.860)	-	-	(21.630)	(3.062)	7,1x	(19.428)	11,3%
Lucro Bruto	643.382	54.393	-	(46.653)	651.122	204.185	3,2x	578.862	12,5%
Despesas G&A	(55.721)	(9.502)	(71.251)	-	(136.474)	(109.884)	24,2%	(90.168)	51,4%
Outras receitas e despesas operacionais	(6.572)	(1.462)	(148)	-	(8.182)	(21.624)	-62,2%	22.400	-
Lucro Operacional	581.089	43.429	(71.399)	(46.653)	506.466	72.677	7,0x	511.094	-0,9%
Resultado Financeiro Líquido	(587.932)	331	(177.800)	-	(765.401)	(18.179)	42,1x	36.761	-
Receita Financeira	36.511	1.583	110.139	(30.845)	117.388	135.313	-13,2%	219.844	-46,6%
Despesa Financeira	(624.443)	(1.252)	(287.939)	30.845	(882.789)	(153.492)	5,8x	(183.083)	4,8x
Resultado antes de impostos	(6.843)	43.760	(249.199)	(46.653)	(258.935)	54.498	-	547.855	-
Imposto de renda e contribuição social	49.447	(21.946)	-	1.548	29.049	(38.395)	-	(140.678)	-
Lucro Líquido	42.604	21.814	(249.199)	(45.105)	(229.886)	16.103	-	407.177	-
Imposto de renda e contribuição social	49.447	(21.946)	-	1.548	29.049	(38.395)	-	(140.678)	-
Resultado Financeiro Líquido	(587.932)	331	(177.800)	-	(765.401)	(18.179)	42,1x	36.761	-
Depreciação e Amortização	(190.146)	(13.674)	-	(4.553)	(208.373)	(68.129)	3,1x	(193.654)	7,6%
Depreciação e Amortização G&A	(5.132)	(2.090)	(2.512)	-	(9.734)	(14.797)	0,7x	(13.335)	-27,0%
EBITDA	776.367	59.193	(68.887)	(42.100)	724.573	155.603	4,7x	718.083	0,9%
Margem EBITDA	54,1%	4,3%	-	-	36,1%	27,1%	9,0 p.p.	38,8%	-2,7 p.p.
Ajustes não recorrentes	-	-	-	-	-	-	-	(21.484)	-
EBITDA Ajustado	776.367	59.193	(68.887)	(42.100)	724.573	155.603	4,7x	696.599	4,0%
Margem EBITDA Ajustado	54,1%	4,3%	-	-	36,1%	27,1%	9,0 p.p.	37,7%	-1,6 p.p.

Receita Líquida

A receita líquida consolidada somou R\$ 2.007,6 milhões no primeiro trimestre, crescimento de 3,5x (249,9%) A/A e +8,6% T/T. Esse resultado é composto por: (i) R\$ 1.436,4 milhões registrados no segmento *upstream*, o qual contempla, majoritariamente, a venda de petróleo, gás natural e líquidos do processamento do gás natural para terceiros e subsidiárias do Grupo 3R, (ii) R\$ 1.392,0 milhões referentes ao segmento *mid & downstream*, o qual abrange a venda de produtos derivados, prestação de serviço de processamento de gás, estocagem e utilização do terminal aquaviário, e (iii) R\$ 820,8 milhões em eliminações, referentes a transações *intercompany*, venda de óleo e gás natural e prestação de serviços entre empresas do Grupo 3R.

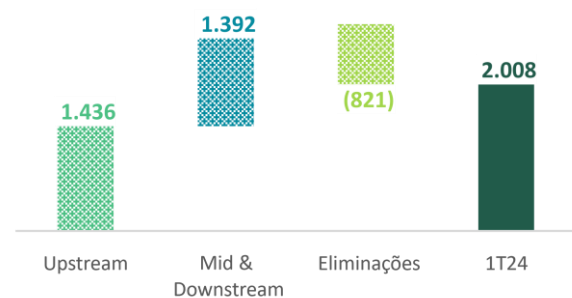
Receita Líquida

(R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida

(R\$ milhões)



O segmento *upstream* registrou receita líquida de R\$ 1.436,4 milhões no 1T24, alta de 2,5x (150,4%) A/A e -10,7% T/T, sendo: (i) R\$ 1.236,4 milhões referentes à venda de óleo, (ii) R\$ 192,4 milhões referentes à venda de gás natural, (iii) R\$ 7,0 milhões referentes à venda de derivados e líquidos do processamento de gás, e (iv) R\$ 0,6 milhão referente à prestação de serviços de tratamento de água, compressão de gás e abastecimento elétrico.

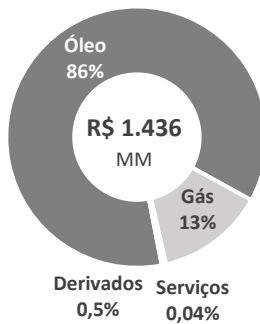
A performance do segmento *upstream* é justificada, principalmente: (i) pela concentração de venda de petróleo cru no trimestre anterior, em razão da parada programada para manutenção da refinaria, (ii) pelo aumento do volume de óleo em estoque no Polo Papa Terra no encerramento do trimestre, e (iii) pelo efeito negativo do Brent médio mais depreciado, -1,4% T/T, parcialmente compensados (iv) por melhores condições comerciais, em razão da diversificação da base de clientes e renegociação de contratos.

O segmento *mid & downstream* registrou receita líquida de R\$ 1.392,0 milhões no 1T24, aumento de 2,4x (135,6%) T/T, sendo: (i) R\$ 1.345,6 milhões referentes à venda de produtos derivados, e (ii) R\$ 46,4 milhões referentes à prestação de serviços.

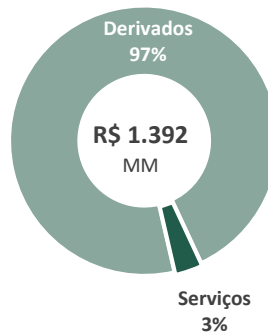
A performance do segmento *mid & downstream* é explicada, principalmente: (i) pela retomada das atividades de refino e processamento de gás, após parada programada das unidades para manutenção, e (ii) pela melhor monetização de produtos derivados, especialmente o Bunker (VLSFO), parcialmente compensada (iii) pelo maior volume de estoque represado ao final do trimestre, especialmente de *bunker* e diesel marítimo (MGO).

De forma consolidada, já considerando os efeitos de eliminações *intercompany*, a receita líquida do 1T24 registrou R\$ 2.007,6 milhões, composta pelas seguintes contribuições: (i) R\$ 427,6 milhões referentes à venda de óleo, (ii) R\$ 1.351,2 milhões relacionados à venda de derivados, (iii) R\$ 188,0 milhões oriundos da venda de gás, e (iv) R\$ 40,9 milhões através da prestação de serviços.

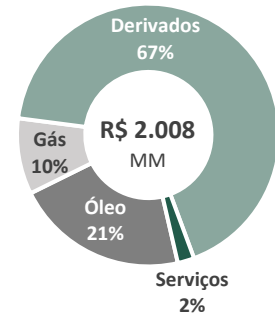
Receita Líquida Upstream



Receita Líquida Mid & Downstream



Receita Líquida Consolidada



Custos e Despesas (Opex)

O custo dos produtos vendidos (CPV) somou R\$ 1.356,5 milhões no 1T24, +3,7x (+267,1%) A/A e +6,8% T/T.

O desempenho decorre, principalmente: (i) da retomada das atividades de *mid & downstream*, após as paradas programadas para manutenção da refinaria, de setembro a dezembro de 2023, e da UPGN III, em novembro de 2023, (ii) do aumento do custo de extração (*lifting cost*) do segmento *upstream*, e (iii) por maiores custos com *royalties* e superficiários (aluguel de área).

O segmento *upstream* registrou CPV de R\$ 793,0 milhões no 1T24, +2,1x (+114,6%) A/A e -16,7% T/T, enquanto o segmento *mid & downstream* apresentou CPV de R\$ 1.337,6 milhões, +2,3x (131,7%) T/T. As eliminações intragrupo somaram R\$ 774,1 milhões, +3,0x (+199,4%) T/T. A Companhia destaca que o montante de eliminação registrado no custo dos produtos vendidos difere do montante de eliminação aferido na receita líquida, principalmente por efeito do estoque, considerando que parte dos produtos vendidos se refere a estoque de período anterior e parte dos insumos adquiridos pelo segmento *mid & downstream* (comprados ou transferidos do segmento *upstream*) não foram vendidos no trimestre, sendo registrados no estoque do segmento.

As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 136,5 milhões no 1T24, +24,2% A/A e +51,4% T/T. A performance do trimestre é explicada, principalmente, pela normalização das despesas com pessoal, considerando que a Companhia registrou uma reversão de provisão no trimestre anterior. Do montante total de G&A registrado no trimestre, (a) R\$ 55,7 milhões referem-se ao segmento *upstream*, (b) R\$ 9,5 milhões estão relacionados ao segmento *mid & downstream*, e (c) R\$ 71,3 milhões referentes à estrutura corporativa da Companhia, *holding*.

As outras despesas operacionais somaram R\$ 8,2 milhões no 1T24, comparado à despesa de R\$ 21,6 milhões no ano anterior e receita de R\$ 38,7 milhões no 4T23, desconsiderando R\$ 16,3 milhões de *impairment* referente ao campo de Camarão no 4T23. O resultado do trimestre é explicado pelo efeito comparativo, considerando que a Companhia registrou uma redução de R\$ 37,7 milhões na provisão de abandono do Polo Pescada no 4T23.

Lucro Bruto e Operacional

Em consequência da dinâmica acima apresentada, a Companhia encerrou o 1T24 com lucro bruto de R\$ 651,1 milhões, +3,2x (+218,9%) A/A e +12,5% T/T, dos quais: (i) R\$ 643,4 milhões de contribuição do segmento *upstream*, (ii) R\$ 54,4 milhões oriundos do segmento *mid & downstream*, descontados de (iii) R\$ 46,7 milhões em eliminações *intercompany*.

O lucro operacional registrou R\$ 506,5 milhões no 1T24, +7,0x (596,9%) A/A e -0,9% T/T, sendo: (i) R\$ 581,1 milhões referentes ao segmento *upstream*, (ii) R\$ 43,4 milhões de contribuição do segmento *mid &*

downstream, reduzidos de (iii) R\$ 71,4 milhões em despesas corporativas e (iv) R\$ 46,7 milhões em eliminações *intercompany*.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 1T24 foi negativo em R\$ 765,4 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$ 18,2 milhões no 1T23 e positivo de R\$ 36,8 milhões no trimestre anterior. A performance do 1T24 é explicada, principalmente: (i) pela negativa marcação a mercado de instrumentos de *hedge* de petróleo, R\$ 117,6 milhões, (ii) pelos juros dos instrumentos financeiros contratados, R\$ 248,5 milhões, (iii) pela atualização monetária de dívidas e parcelas contingentes de aquisição de ativos, R\$ 295,0 milhões, e (iv) por custos de transação apropriados, R\$ 141,4 milhões, parcialmente compensados pelo rendimento de aplicações financeiras, positivo em R\$ 96,1 milhões.

O resultado financeiro líquido, com efeito caixa, encerrou o trimestre negativo em R\$ 116,7 milhões, justificado: (a) pelo pagamento de R\$ 187,6 milhões referentes ao serviço de dívidas contratadas, (b) pelo pagamento de R\$ 33,4 milhões de custos de transação, no âmbito do *liability management*, parcialmente compensados (c) pelo resultado positivo de ajustes de instrumentos de *hedge* de petróleo, R\$ 6,3 milhões, e (d) pelo resultado líquido positivo de aplicações financeiras, R\$ 94,0 milhões.

No que se refere à estratégia de *hedge*, a Companhia encerrou o primeiro trimestre com instrumentos derivativos contratados para proteção do preço do petróleo, *hedge* de petróleo, equivalentes a 7.670 mil barris de petróleo em um horizonte de 24 meses, dos quais: (i) NDF, cobertura para 1.375 mil barris a um preço médio de US\$ 79,4 por barril, e (ii) *Collar*, estrutura de *zero cost collar*, compra de opção PUT e venda de opção Call, para 6.295 mil barris, com piso médio de US\$ 55,8 e teto médio de US\$ 92,7 por barril.

A Companhia manterá a estratégia de *hedge* de petróleo alinhada às obrigações previstas nos instrumentos de dívida contratados para financiamento da aquisição do Polo Potiguar, os quais estabelecem que, durante a vigência dos contratos, a 3R deverá manter instrumentos de *hedge* de petróleo para proteger de forma recorrente (*rolling basis*): (i) 55% das curvas de produção PDP (reservas provadas desenvolvidas em produção) projetadas nas certificações de reservas dos ativos das Bacias Potiguar e do Recôncavo nos primeiros 12 meses, e (ii) 40% para os 12 meses subsequentes (13º ao 24º mês), para os mesmos ativos, atualizadas mensalmente com base na produção realizada.

A tabela abaixo detalha os instrumentos derivativos contratados para *hedge* de petróleo, no encerramento do 1T24.

<i>Hedge</i>	Quantidade (Mil Barris)	Preço Médio	Vencimento	<i>Hedge</i>	Quantidade (Mil Barris)	Preço Médio	Vencimento	
NDF				Collar		Put	Call	
	412	\$ 81,3	2T24		878	\$ 55,8	\$ 95,6	2T24
	398	\$ 79,9	3T24		725	\$ 52,5	\$ 98,1	3T24
	373	\$ 78,4	4T24		735	\$ 52,5	\$ 97,2	4T24
	170	\$ 76,7	1T25		891	\$ 52,8	\$ 96,2	1T25
	22	\$ 74,5	2T25		1.157	\$ 54,3	\$ 91,8	2T25
	-	-	-		555	\$ 65,9	\$ 86,2	3T25
	-	-	-		780	\$ 56,9	\$ 88,4	4T25
	-	-	-		575	\$ 60,3	\$ 84,3	1T26
Total	1.375	\$ 79,4	-	Total	6.295	\$ 55,8	\$ 92,7	-

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) registraram crédito de R\$ 29,0 milhões no 1T24, comparado a uma despesa de R\$ 38,4 milhões no mesmo período do ano anterior, e despesa de R\$ 140,7 milhões no 4T23. O resultado do trimestre é justificado pelo resultado negativo antes de impostos, em razão

dos efeitos de marcação a mercado e variação cambial dos compromissos financeiros, que gerou a ativação de créditos de IR e CSLL diferidos.

Lucro Líquido

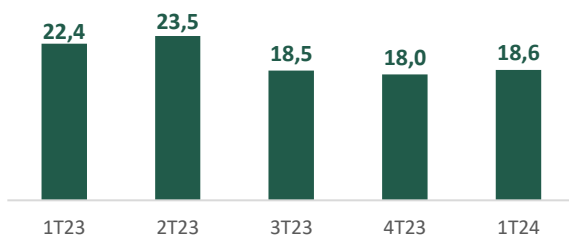
Em consolidação à dinâmica supracitada, a **Companhia encerrou o primeiro trimestre com prejuízo líquido consolidado de R\$ 229,9 milhões**, comparado ao lucro de R\$ 16,1 milhões no mesmo período do ano anterior, e lucro de R\$ 407,2 milhões no 4T23.

Lifting Cost

A **Companhia registrou custo de extração, *lifting cost*, médio ponderado de US\$ 18,6/boe no 1T24, -16,7% A/A e +3,6% T/T**, considerando as operações *onshore* nos Complexos Potiguar⁸ e Recôncavo, e os ativos *offshore*, Polos Papa Terra e Peroá. No ambiente *onshore*, o *lifting cost* registrou US\$ 16,6/boe no 1T24, -0,3% T/T, enquanto na vertente *offshore* o indicador aferiu US\$ 25,3/boe, +16,5% T/T.

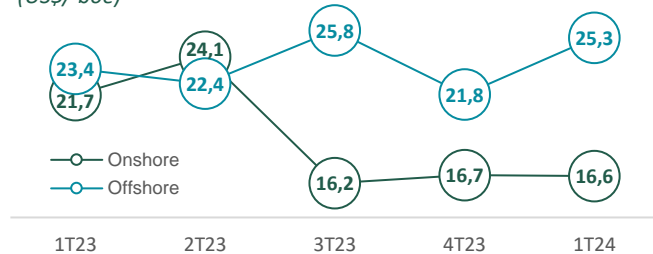
Lifting Cost

(US\$/ boe)



Lifting Cost Onshore e Offshore

(US\$/ boe)



O *lifting cost* reportado contempla todos os custos relacionados à extração dos hidrocarbonetos do reservatório, registrados no CPV, incluindo logística, licenciamento e gastos ambientais, e excluindo depreciação e amortização, *royalties*, ocupação e retenção de área, processamento e transporte de gás e outros custos eventualmente incorridos, os quais não tenham relação com a extração dos hidrocarbonetos.

O incremento de *lifting cost* registrado no trimestre reflete, principalmente: (i) as intervenções em poços em curso no Polo Papa Terra, com consequente redução temporária da produção, (ii) a continuidade do programa de manutenção preventiva e corretiva para recuperação da integridade de instalações operacionais, parcialmente compensados (iii) pela otimização de contratos e serviços de operação e manutenção dos ativos.

O Complexo Potiguar apresentou *lifting cost* médio de US\$ 15,7/boe no 1T24, redução de 2,0% T/T, justificado: pela maior eficiência operacional registrada no trimestre, resultando em aumento de produção e consequente diluição de custos, parcialmente compensados pela continuidade de atividades de manutenção e integridade nas instalações operacionais e por impactos de abastecimento de energia elétrica e fortes chuvas na região.

O Complexo Recôncavo registrou *lifting cost* médio de US\$ 19,7/boe no 1T24, +4,6% T/T. O desempenho é explicado principalmente pelo maior número de atividades em poços, com consequente aumento do consumo de materiais de estoque, parcialmente compensado pelo incremento de produção registrado no trimestre.

O Polo Peroá encerrou o 1T24 com *lifting cost* médio de US\$ 5,4/boe, estável quando comparado ao trimestre anterior. O resultado é reflexo de uma operação resiliente e com custos controlados.

O Polo Papa Terra reportou US\$ 33,4/boe de *lifting cost* médio no 1T24, +22,4% T/T. A performance é explicada: (i) por maiores custos relacionados à conexão de poços à malha de produção, (ii) pelo maior período de intervenções em poços, com consequente redução da produção no trimestre, e (ii) pelos custos relacionados a

⁸ Incluindo os 35% do Polo Pescada, operado pela Petrobras

atividades de manutenção preventiva e corretiva nas instalações de superfície das plataformas 3R-2 (TLWP) e 3R-3 (FPSO).

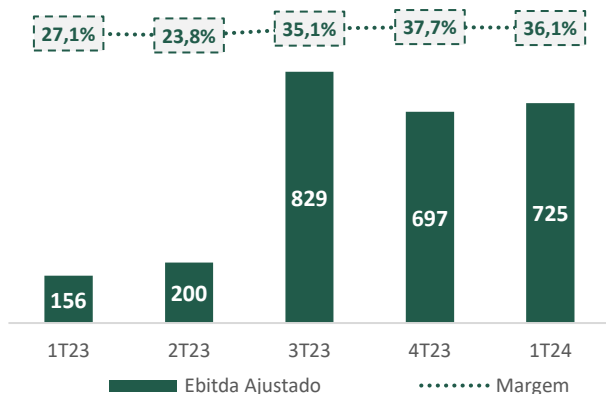
EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 724,6 milhões no trimestre, **+4,7x (+365,7%) A/A** e **+4,0% T/T**. Esse resultado reflete: (i) a contribuição de R\$ 776,4 milhões registrados no segmento *upstream*, e (ii) o resultado positivo de R\$ 59,2 milhões referentes ao segmento *mid & downstream*, parcialmente compensados por (iii) R\$ 68,9 milhões negativos correspondentes a despesas da estrutura corporativa, e (iv) R\$ 42,1 milhões em eliminações *intercompany*.

No trimestre, a performance do EBITDA Ajustado é suportada: (i) pelo retorno das operações do segmento *mid & downstream*, após parada para manutenção programada no trimestre anterior, (ii) pela melhora de condições comerciais na monetização da produção do portfólio, parcialmente compensados (iii) pelo registro de estoque de óleo e produtos derivados no encerramento do trimestre, e (iv) pelos efeitos do Brent médio mais depreciado em 1,4% T/T.

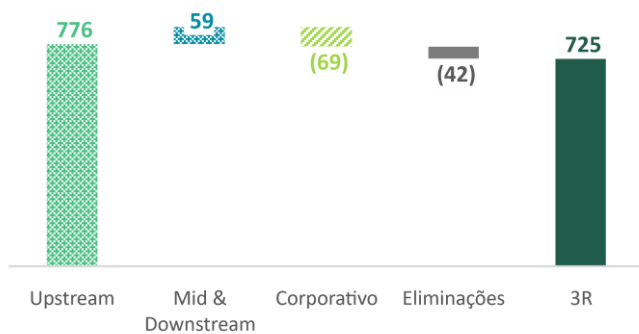
Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustada

(R\$ milhões)



Composição do EBITDA Ajustado 1T24

(R\$ milhões)



A Companhia ressalta a positiva contribuição dos segmentos *upstream* e *mid & downstream* na geração de EBITDA. No 1T24, a **margem EBITDA Ajustada consolidada registrou 36,1%, +9,0 p.p. A/A** e **-1,6 p.p. T/T**. A performance do trimestre é justificada: (a) pela maior participação do segmento *mid & downstream* no portfólio consolidado, segmento esse cuja margem EBITDA é tradicionalmente mais modesta quando comparada ao *upstream*, e (b) por atividades de integridade e intervenções em poços que antecipam o custo ao efeito de produção e receita.

Em uma análise por unidade de negócio, sem considerar o EBITDA corporativo e as eliminações *intercompany*, **o segmento *upstream* registrou margem EBITDA Ajustada de 54,1% no 1T24, +18,3 p.p. A/A** e **+3,9 p.p. T/T**, enquanto o segmento *mid & downstream* aferiu margem de **4,3%, +0,6 p.p. T/T**.

Capex

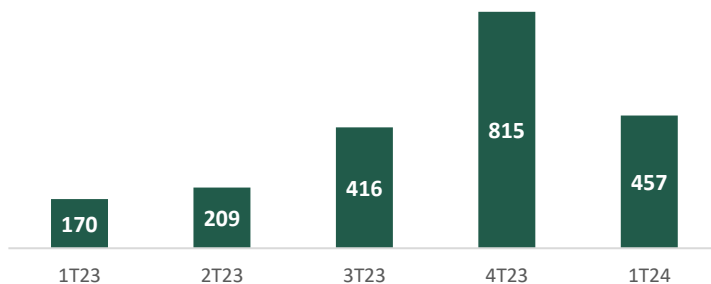
A 3R registrou Capex de R\$ 456,9 milhões ou US\$ 92,3 milhões no primeiro trimestre de 2024, crescimento de **2,7x (169,0%) A/A** e **-43,9% T/T em reais**. A redução do capex no trimestre é explicada, principalmente, pelo efeito da base de comparação, quando muitos projetos foram realizados e registrados no 4T23, incluindo a mobilização e aquisição de materiais e equipamentos para projetos em execução no primeiro semestre de 2024.

A aplicação do investimento no 1T24 foi direcionada para: (i) atividades de *workover* e reativação de poços, R\$ 194,7 milhões, (ii) projetos de revitalização e ampliação da infraestrutura de produção, R\$ 176,8 milhões, (iii)

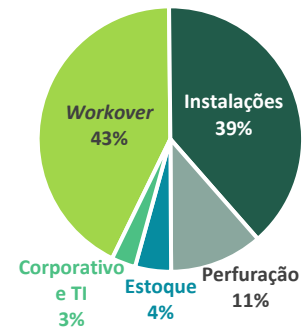
atividades relacionadas às campanhas de perfuração, R\$ 51,9 milhões, (iv) aquisição de materiais para estoque, R\$ 20,1 milhões, e (v) R\$ 13,4 milhões em projetos corporativos, incluindo tecnologia da informação e telecom.

Em termos de unidade de negócio, R\$ 424,1 milhões do capex aplicado no 1T24 foram alocados no segmento *upstream*, enquanto R\$ 27,9 milhões aplicados no segmento *mid & downstream*. A parcela complementar de R\$ 4,9 milhões foi consumida pelo segmento corporativo.

Capex (R\$ milhões)



Capex por atividade 1T24



Fluxo de Caixa Direto

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais somou R\$ 113,7 milhões, -81,4% T/T, já considerando o recebimento de R\$ 6,3 milhões referentes ao ajuste de contratos de *hedge* de petróleo. A performance do trimestre é explicada, principalmente, pelo maior capital de giro do trimestre, sobretudo: (i) pelo efeito do maior estoque de óleo e produtos derivados detidos no encerramento do trimestre, aproximadamente R\$ 82 milhões, (ii) pelo inadimplemento de obrigações financeiras pelo parceiro de Papa Terra, Nova Técnica Energy Ltda, aproximadamente R\$ 166 milhões, (iii) pelo reembolso de despesas com abandonos realizados no Polo Papa Terra, a receber da Petrobras, aproximadamente R\$ 81 milhões. Tais efeitos foram parcialmente compensados (iv) pela retomada das atividades operacionais do segmento *mid & downstream*, após parada para manutenção programada no trimestre anterior, e (v) pela melhor monetização da produção registrada no trimestre.

Vale destacar que a posição de estoques de óleo cru e de produtos derivados da Companhia somam R\$ 580,8 milhões ao final do 1T24, contabilizados ao valor de custo de produção, um aumento de cerca de R\$ 82 milhões em relação ao trimestre anterior.

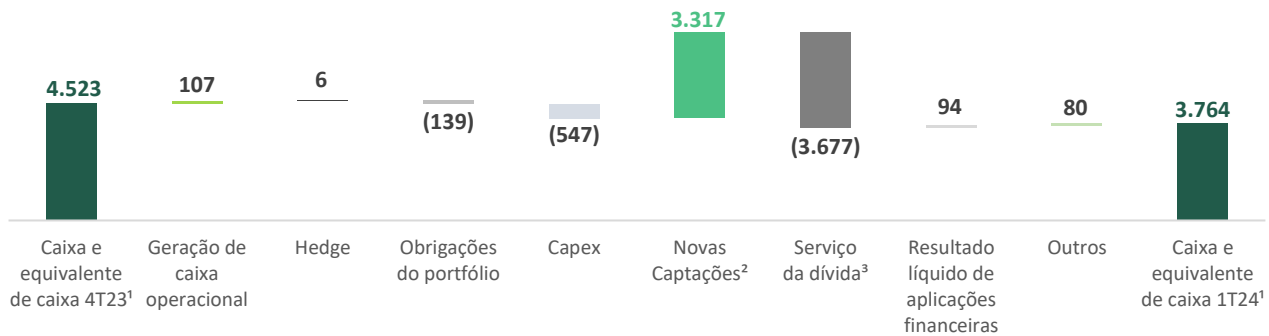
As atividades de investimento consumiram R\$ 685,8 milhões do caixa no 1T24, comparado a um consumo de R\$ 345,3 milhões no trimestre anterior. O resultado decorre: (i) do pagamento de R\$ 546,7 milhões referentes à aplicação de capex, +86,2% T/T, incluindo mobilização de projetos registrados no trimestre anterior, e (ii) do pagamento de parcelas diferidas e contingentes, R\$ 139,1 milhões, referentes às aquisições dos Polos Rio Ventura e Areia Branca.

As atividades de financiamento consumiram R\$ 116,7 milhões no 1T24, comparado a geração de R\$ 771,7 milhões no 4T23. O resultado reflete: (i) a terceira emissão de debêntures realizada no trimestre anterior, R\$ 1.000,0 milhões, (ii) a quarta emissão de debêntures, R\$ 900,0 milhões, (iii) a emissão de Notes (*Bond*), US\$ 500 milhões, compensados (iv) pelo pré-pagamento da segunda emissão de debêntures, R\$ 905,4 milhões, (v) pelo pré-pagamento do primeiro *term loan*, R\$ 2.535,7 milhões, e (vi) pelo pagamento de R\$ 187,6 milhões referentes ao serviço de dívidas contratadas.

Em consequência à dinâmica acima apresentada, o caixa líquido registrou consumo de R\$ 682,5 milhões no trimestre, comparado à geração positiva de R\$ 1.037,9 milhões no 4T23.

Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)



¹ O montante de caixa e equivalente de caixa inclui os saldos de aplicações financeiras e do caixa restrito.

² O montante refere-se à quarta emissão de debêntures da Companhia e à emissão das Notes (*Bond*) pela 3R Lux, ambas apresentadas líquidas de custos de transação.

³ O montante inclui o pré-pagamento da segunda emissão de debêntures da Companhia e do primeiro *term loan*.

Estrutura de Capital

A Companhia encerrou o 1T24 com posição de caixa e equivalentes de caixa, incluindo saldo de aplicações financeiras e caixa restrito, de R\$ 3.764,1 milhões, -16,8% T/T, ou US\$ 753,4 milhões, -19,4% T/T em dólar americano. Esse resultado é explicado, principalmente: (i) por pagamentos relacionados à aplicação de investimentos (*capex*), R\$ 546,7 milhões, (ii) pelo pagamento de obrigações do portfólio, referentes aos Polos Rio Ventura e Areia Branca, R\$ 139,1 milhões, (iii) pelo pagamento do serviço da dívida, R\$ 187,6 milhões, (iv) pelos efeitos de implementação do *liability management*, emissão de novas dívidas (*Bond* e debênture) e pré-pagamento de instrumentos existentes (*term loan* e debênture), (v) pelo efeito do maior estoque de óleo e produtos derivados, (vi) pelo inadimplemento financeiro do parceiro de Papa Terra, e (vii) pelo saldo a receber da Petrobras referente a reembolsos realizados em Papa Terra, parcialmente compensados (viii) pela positiva geração de caixa operacional no 1T24, R\$ 113,7 milhões, incluindo o resultado de *hedge* de petróleo, e (ix) pelo resultado líquido de aplicações financeiras, R\$ 94,0 milhões.

Em fevereiro de 2024, a Companhia concluiu sua quarta emissão de debêntures: (a) montante de R\$ 900,0 milhões, (b) vencimento em fevereiro de 2029 (carência de principal por 3 anos) e (c) remuneração referenciada em CDI + 3,0% ao ano. Os recursos foram utilizados na quitação integral do resgate antecipado facultativo das debêntures da segunda emissão.

Em fevereiro de 2024 a Companhia concluiu sua primeira emissão de Notes (*Bond*), título de dívida emitido no exterior, através da subsidiária 3R Lux: (a) montante de US\$ 500,0 milhões, (b) vencimento em fevereiro de 2031, *bullet* (amortização do principal no vencimento), e (c) remuneração à taxa cupom de 9,75% ao ano. Os recursos foram utilizados na integral quitação antecipada do primeiro *term loan* contratado para financiamento da aquisição do Polo Potiguar.

A Companhia destaca o êxito nas otimizações da sua estrutura de dívida, *liability management*, atendendo plenamente ao objetivo de alongamento do prazo médio dos instrumentos e redução do custo financeiro (cupom) contratado.

A dívida bruta⁹, incluindo a dívida da 3R Lux, encerrou o 1T24 em R\$ 9.603,4 milhões, +3,3% T/T, ou US\$ 1.922,1 milhões, estável em comparação ao trimestre anterior. O resultado é explicado pela atualização de juros e correção monetária sobre os instrumentos de dívida, já incluindo os efeitos do *liability management* implementado.

⁹ Não considera R\$ 41,4 milhões em arrendamentos.

Importante destacar que os recursos captados através da emissão de Notes (*Bond*) pela 3R Lux, US\$ 500 milhões, estão aplicados pela subsidiária, sendo que a referida aplicação financeira (TRS 3R LUX) é uma garantia da emissão de debêntures realizada pela 3R Potiguar para financiamento do Polo Potiguar.

Em consequência da dinâmica acima apresentada, a **Companhia encerrou o 1T24 com dívida líquida de R\$ 5.839,3 milhões, +22,2% T/T**, ou US\$ 1.168,7 milhões, +18,4% T/T.

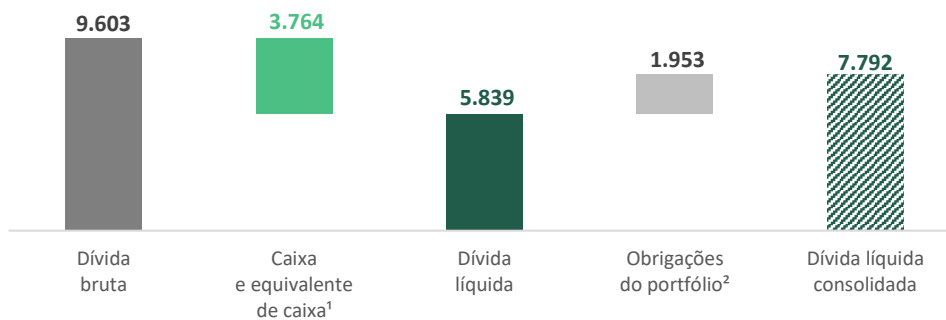
Adicionalmente à dívida financeira acima reportada, a Companhia possui compromissos (*earn-outs*) relacionados à aquisição de ativos do portfólio, incluindo parcelas diferidas e contingentes, conforme tabela abaixo¹⁰. Em relação aos compromissos contingentes, estes estão vinculados a valor médio do Brent, performance operacional, e/ou declaração de comercialidade de ativo. **No encerramento de 1T24, os compromissos a pagar por aquisições somavam R\$ 1.953,1 milhões, -0,5% T/T**, ou US\$ 390,9 milhões, -3,6% T/T.

Ativos	2T24	3T24	4T24	2025	2026	2027	Total
Em milhões de Reais							
Peroá (WI 100%)				77	122		199
Papa Terra (WI 62,5%)	82		82	145	32	82	422
Potiguar	338			338	331	324	1.332
Total de Pagamentos	420	-	82	560	485	406	1.953
Contingente	82		82	221	154	82	621
Diferido	338			338	331	324	1.332

Por consequência, a **Companhia encerrou o trimestre com dívida líquida consolidada de R\$ 7.792,4 milhões, +15,6% T/T** ou US\$ 1.559,7 milhões, +12,0% T/T.

Endividamento

(R\$ milhões)



¹ O montante de caixa e equivalente de caixa inclui os saldos de aplicações financeiras e do caixa restrito.

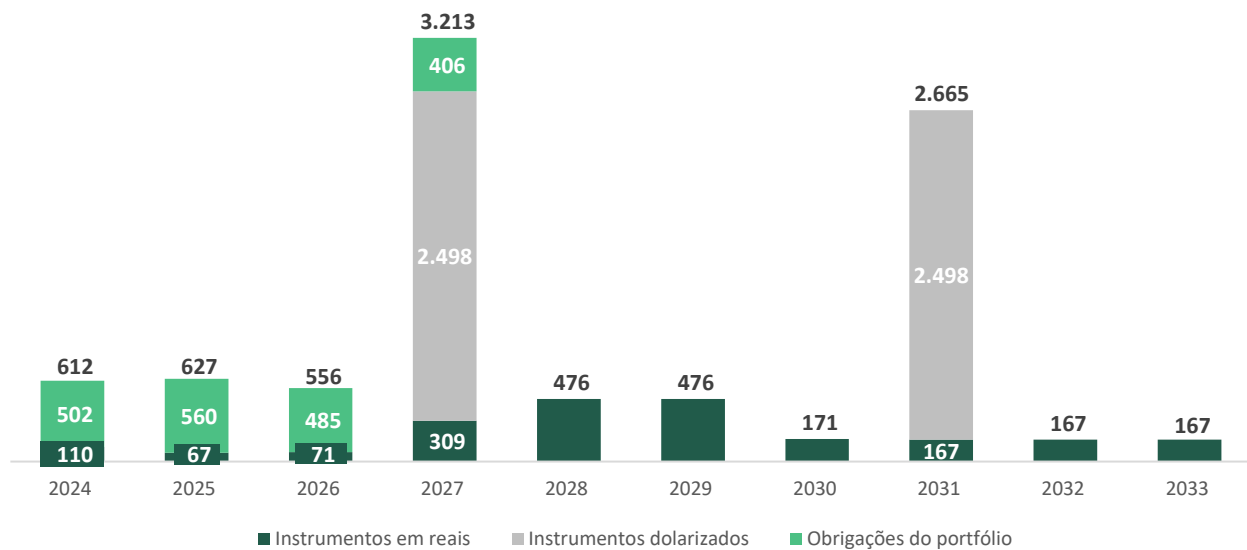
² Valor dos compromissos referentes à aquisição de ativos atualizado em 31 de março de 2024.

¹⁰ Consolida 100% dos compromissos da 3R Offshore.

O gráfico abaixo apresenta o perfil de amortização das dívidas e compromissos a pagar por aquisições, no encerramento do primeiro trimestre de 2024.

Perfil de Amortização¹¹

(R\$ milhões)



Considerando a metodologia estabelecida nos instrumentos de dívida para fins de *covenant*, a **Companhia encerrou o 1T24 com alavancagem (dívida financeira líquida consolidada dividida pelo EBITDA Proforma¹² Ajustado) de 2,8x**, patamar controlado dentro do parâmetro máximo de 3,5x exigido nos contratos de dívida. **Para fins de análise gerencial, anualizando os últimos 9 meses¹³ de resultado, período em que a Companhia possuía o portfólio consolidado, a alavancagem, no encerramento de 1T24, registrou índice de 2,6x.**

¹¹ Considera o montante referente ao principal dos instrumentos de dívida e os compromissos de aquisição consolidados, excluindo a debênture emitida pela 3R Potiguar em que é garantida pela aplicação financeira (TRS) da 3R Lux.

¹² Considera o EBITDA proforma do Polo Potiguar, ativo com menos de 12 meses de operação pela Companhia. As premissas se baseiam, principalmente: (i) na produção histórica do ativo, (ii) nas condições comerciais vigentes, e (iii) nos custos estimados no relatório de certificação de reservas mais atualizado.

¹³ EBITDA Ajustado dos últimos 9 meses (3T23 + 4T23 + 1T24) anualizado.

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	3
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Demonstração do valor adicionado	11
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria da
3R Petroleum Óleo e Gás S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Thiago Ferreira Nunes
Contador CRC RJ-112066/O-0

Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	243.681	876.332	1.019.855	1.754.106
Aplicações financeiras	4.1	-	-	9.123	154.559
Caixa restrito	4.2	41.724	40.016	215.291	287.215
Contas a receber de terceiros	5	-	-	496.429	522.022
Contas a receber - partes relacionadas	20	9.846	8.971	-	-
Estoque	7	-	-	937.560	814.819
Adiantamentos	6	2.133	1.544	327.897	58.578
Dividendos a receber	20	55.568	300.568	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.1	5.846	22	83.393	31.736
Outros impostos a recuperar	8.2	5.260	5.624	193.963	128.162
Derivativos	32	-	-	7.841	40.817
Despesas antecipadas	-	8.524	5.456	173.338	164.556
Debêntures - partes relacionadas	20	236.401	458.068	-	-
Outros ativos		22	30	91.639	8.926
Total do ativo circulante		609.005	1.696.631	3.556.329	3.965.496
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4.1	-	-	2.498.100	2.304.150
Caixa restrito	4.2	192	192	21.698	22.772
Debêntures - partes relacionadas	20	972.815	279.227	-	-
Depósitos judiciais		4.951	6.250	6.736	8.205
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	639.866	538.830
Outros impostos a recuperar	8.2	6	6	130	128
Derivativos	32	-	-	36.037	61.894
Outros ativos		-	-	4.829	4.829
		977.964	285.675	3.207.396	2.940.808
Adiantamento para cessão de blocos	10	-	-	1.600	1.600
Investimentos	11	5.938.097	5.751.823	-	-
Imobilizado	12	21.652	19.831	6.504.949	6.149.095
Intangível	13	21.697	20.363	6.924.830	7.021.490
Direito de uso	23	7.566	8.349	37.243	41.369
Total do ativo não circulante		6.966.976	6.086.041	16.676.018	16.154.362
Total do ativo		7.575.981	7.782.672	20.232.347	20.119.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	14.123	13.827	1.208.489	1.315.214
Empréstimos e financiamentos	15	100.618	96.982	164.948	239.428
Arrendamentos	23	3.325	3.216	17.027	16.500
Obrigações trabalhistas		33.829	35.560	80.948	103.832
Pagamento baseado em ações		992	-	992	-
Contas a pagar - partes relacionadas	20	50.356	60.000	6.164	6.164
Dividendos a pagar		92.565	92.565	92.565	92.565
Valores a pagar por aquisições	18	-	35.442	840.404	608.436
Imposto de renda e contribuição social a recolher	17.1	-	-	73.543	29.376
Outros impostos a recolher	17.2	9.716	3.839	99.496	93.714
Provisão para pagamento de Royalties		-	-	34.906	38.893
Debêntures	16	49.138	535.840	73.955	721.925
Debêntures - partes relacionadas	20	-	-	21.990	22.129
Derivativos	32	-	-	60.769	17.441
Outras obrigações	19	2.675	1.880	31.801	30.894
Total do passivo circulante		357.337	879.151	2.807.997	3.336.511
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	16.667	16.667	2.556.933	2.338.631
Derivativos	32	-	-	74.508	52.672
Arrendamentos	23	5.543	6.417	24.359	28.813
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	66.739	68.288
Provisão para contingências	22	3.259	3.118	3.351	3.207
Valores a pagar por aquisições	18	-	-	1.112.676	1.354.641
Provisão para abandono	21	-	-	1.398.591	1.349.358
Debêntures	16	1.873.814	1.343.552	6.774.822	5.962.183
Debêntures - partes relacionadas	20	-	-	10.718	16.071
Outras obrigações	19	40.441	41.330	44.343	44.393
Total do passivo não circulante		1.939.724	1.411.084	12.067.040	11.218.257
Patrimônio líquido					
Capital social	24	5.062.063	5.055.783	5.062.063	5.055.783
Reserva de capital		62.971	58.138	62.971	58.138
Reserva de lucros		297.183	297.183	297.183	297.183
Ajuste de avaliação patrimonial		92.326	81.333	92.326	81.333
Prejuízo acumulado		(235.623)	-	(235.623)	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		5.278.920	5.492.437	5.278.920	5.492.437
Participação de não controladores		-	-	78.390	72.653
Total do patrimônio líquido		5.278.920	5.492.437	5.357.310	5.565.090
Total do passivo e patrimônio líquido		7.575.981	7.782.672	20.232.347	20.119.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração do Resultado

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Receita líquida	26	-	-	2.007.601	573.698
Custo dos produtos vendidos	27	-	-	(1.356.479)	(369.513)
Lucro bruto		-	-	651.122	204.185
Despesas gerais e administrativas	28	(70.899)	(51.836)	(136.474)	(109.884)
Outras despesas operacionais, líquidas	29	(148)	(150)	(8.182)	(21.624)
		(71.047)	(51.986)	(144.656)	(131.508)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(114.719)	82.360	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social		(185.766)	30.374	506.466	72.677
Receitas financeiras	30	49.292	30.341	117.388	135.313
Despesas financeiras	30	(99.149)	(48.024)	(882.789)	(153.492)
		(49.857)	(17.683)	(765.401)	(18.179)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(235.623)	12.691	(258.935)	54.498
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	-	-	(73.537)	(22.615)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	102.586	(15.780)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(235.623)	12.691	(229.886)	16.103
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a:					
Acionistas controladores		(235.623)	12.691	(235.623)	12.691
Acionistas não controladores		-	-	5.737	3.412
Lucro líquido (prejuízo) do período		(235.623)	12.691	(229.886)	16.103
Resultado básico por ação (em R\$ por ação)	31	(0,98)	0,06	(0,98)	0,06
Resultado diluído por ação (em R\$ por ação)	31	(0,96)	0,06	(0,96)	0,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração do Resultado Abrangente

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(235.623)	12.691	(229.886)	16.103
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Ajuste de conversão	10.993	(1.144)	10.993	(1.144)
Total de resultados abrangente do período	(224.630)	11.547	(218.893)	14.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de investimentos e expansão	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2023		4.154.406	37.136	-	-	(15.486)	106.383	4.282.439	58.836	4.341.275
Lucro líquido do período	31	-	-	-	-	12.691	-	12.691	3.412	16.103
Transações com pagamentos baseados em ações		-	(1.295)	-	-	-	-	(1.295)	-	(1.295)
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	-	-	(1.144)	(1.144)	-	(1.144)
Saldo em 31 de março de 2023		4.154.406	35.841	-	-	(2.795)	105.239	4.292.691	62.248	4.354.939
Saldo em 01 de janeiro de 2024		5.055.783	58.138	19.487	277.696	-	81.333	5.492.437	72.653	5.565.090
Prejuízo do período	31	-	-	-	-	(235.623)	-	(235.623)	5.737	(229.886)
Transações com pagamentos baseados em ações	24	6.280	4.833	-	-	-	-	11.113	-	11.113
Ajuste acumulado de conversão	24	-	-	-	-	-	10.993	10.993	-	10.993
Saldo em 31 de março de 2024		5.062.063	62.971	19.487	277.696	(235.623)	92.326	5.278.920	78.390	5.357.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do período		(235.623)	12.691	(229.886)	16.103
Ajustado por:					
Equivalência patrimonial	16	114.719	(82.360)	-	-
Resultado de aplicações financeiras		(17.078)	(2.115)	(88.755)	(19.364)
Juros sobre arrendamentos e depósitos judiciais	35	316	598	1.430	1.451
Juros sobre Debêntures, empréstimos e valores a pagar por aquisição	35	66.195	36.826	307.244	56.839
Ajuste a valor presente		(1.176)	3.770	13.462	17.916
Variação cambial sobre debêntures		-	-	1.312	-
Derivativos não realizados	35	-	-	117.740	(73.269)
Variação cambial não realizada		1.061	(983)	141.080	(27.381)
Provisões para contingências constituídas / (revertidas)		141	(102)	144	(525)
Atualização monetária – debêntures		18.135	-	173.955	(366)
Atualização da provisão para abandono		-	-	30.823	18.049
Receita de juros com debêntures - partes relacionadas	25	(30.845)	(26.723)	-	-
Depreciação do imobilizado	17	522	370	98.872	39.433
Amortização do intangível	18	1.207	501	115.091	40.468
Depreciação do direito de uso	28	783	1.112	4.144	3.025
Despesas antecipadas apropriadas no período		4.022	832	48.713	14.803
Custos apropriados – debêntures e empréstimos	20 / 21	12.229	1.606	141.381	1.606
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	14	-	-	(29.049)	38.395
Transações com pagamentos baseados em ações	29	4.833	(1.295)	4.833	(1.295)
		(60.559)	(55.272)	852.534	125.888
Varição em ativos e passivos					
Contas a receber de terceiros		-	-	25.593	(11.851)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(5.824)	8.666	(51.657)	9.369
Outros impostos a recuperar		364	2.044	(65.803)	778
Estoque		-	-	(132.632)	(8.378)
Outros ativos		8	379	(1.406)	(1.999)
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	44.829	(13.448)
Outros impostos a recolher		5.877	(905)	5.782	(8.952)
Adiantamentos		(589)	(132)	(269.319)	(31.969)
Fornecedores		296	(713)	(82.193)	16.093
Depósitos judiciais		1.299	(7)	1.469	(560)
Despesas antecipadas		(7.090)	(1.017)	(57.495)	(19.678)
Obrigações trabalhistas e pagamento baseado em ações		(739)	(9.131)	(21.892)	(15.513)
Royalties		-	-	(3.987)	(1.265)
Gastos (reembolsos) com abandono no período		-	-	(64.211)	(766)
Derivativos		-	-	6.257	13.937
Contas a receber e a pagar com partes relacionadas		(10.519)	12.299	-	-
Outras obrigações		1.083	3.013	2.032	687
Caixa (consumido nas) gerado pelas atividades operacionais		(76.393)	(40.776)	187.901	52.373
Impostos pagos sobre o lucro		-	-	(74.199)	(4.260)
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades operacionais		(76.393)	(40.776)	113.702	48.113
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicações financeiras		17.078	2.115	40.241	26.605
Aumento de capital social em controlada		(290.000)	(67.525)	-	-
Aquisição de imobilizado		(2.356)	(3.635)	(462.259)	(157.644)
Aquisição de intangível		(2.528)	(1.554)	(16.708)	(12.193)
Aplicações em caixa restrito		(1.708)	(62)	72.998	4.873
Debêntures emitidas - partes relacionadas	25	(500.000)	(30.000)	-	-
Juros recebidos - Debêntures partes relacionadas		28.562	26.027	-	-
Principal recebido - Debêntures partes relacionadas	25	30.361	-	-	-
Valores a pagar por aquisições	18	(36.609)	-	(135.700)	-
Dividendos recebidos		245.000	190.000	-	-
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de investimentos		(512.200)	115.366	(501.428)	(138.359)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Custo de transação - empréstimos e debêntures		(13.466)	-	(84.550)	-
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	21	(35.794)	(37.319)	(237.651)	(38.171)
Juros pagos sobre debêntures - parte relacionada MAHA		-	-	(1.372)	-
Pagamento de passivo de arrendamento	28	(1.081)	(1.514)	(5.375)	(3.699)
Emissão de debêntures	21	900.000	-	900.000	-
Amortização principal - empréstimos e debêntures	20	(900.000)	-	(3.402.981)	(5.493)
Amortização principal - debêntures partes relacionadas		-	-	(5.357)	-
Aumento de capital social	29	6.280	-	6.280	-
Empréstimos captados	20	-	-	2.484.350	-
Caixa líquido (consumido pelas) atividades de financiamento		(44.061)	(38.833)	(346.656)	(47.363)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(632.654)	35.757	(734.382)	(137.609)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	9	876.332	86.942	1.754.106	800.442
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa		3	(3)	131	1.811
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	9	243.681	122.696	1.019.855	664.644
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa		(632.654)	35.757	(734.382)	(137.609)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração do Valor Adicionado

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Receita líquida	-	-	2.007.601	575.553
Vendas de óleo e gás	-	-	615.546	573.698
Vendas de derivados do petróleo	-	-	1.351.118	-
Outras receitas	-	-	40.937	1.855
Insumos adquiridos de terceiros	(16.451)	(18.203)	(1.177.132)	(338.030)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(726.211)	(62.244)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(16.451)	(18.203)	(450.921)	(275.786)
Valor adicionado bruto	(16.451)	(18.203)	830.469	237.523
Depreciação e amortização	(2.512)	(1.984)	(218.107)	(82.926)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(18.963)	(20.187)	612.362	154.597
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	(114.719)	82.360	-	-
Receitas financeiras	49.292	30.341	117.388	135.313
Valor adicionado total a distribuir	(84.390)	92.514	729.750	289.910
Distribuição do valor adicionado	(84.390)	92.514	729.750	289.910
Com pessoal	40.715	22.870	70.174	56.340
Remuneração direta	34.224	16.997	54.730	41.075
Benefícios	4.415	3.217	10.669	9.790
FGTS	2.076	2.656	4.775	5.475
Impostos, taxas e contribuições	10.476	8.158	(12.147)	58.432
Federais	10.476	8.158	(12.550)	58.345
Estaduais	-	-	379	66
Municipais	-	-	24	21
Remuneração de capitais de terceiros	100.042	48.795	901.609	159.035
Juros	69.188	39.042	319.250	61.411
Aluguéis	300	400	14.217	7.278
Outras	30.554	9.353	568.142	90.346
Remuneração de capital próprio	(235.623)	12.691	(229.886)	16.103
Lucro líquido (prejuízo) do período	(235.623)	12.691	(229.886)	16.103

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

1 . Contexto operacional

A 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (“Companhia” ou “3R OG”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 17 de junho de 2010. A sede da Companhia fica situada na Praia de Botafogo, 186, 16º andar, Botafogo, Rio de Janeiro. A 3R OG atua no setor de óleo e gás com foco em redesenvolvimento de campos maduros em produção localizados em terra (*onshore*), em águas rasas (*shallow-water*), e águas profundas (*offshore*) detendo qualificação de Operador “A” perante a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”).

A Companhia tem por objeto social: (a) explorar, produzir e refinar petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras às quais a ANP tenha concedido licenças, bem como bacias sedimentares no exterior; (b) realizar a importação e exportação de petróleo e quaisquer derivados assim produzidos; e (c) participar de outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, que atuem em atividades relacionadas ao objeto social da Companhia.

Estrutura societária

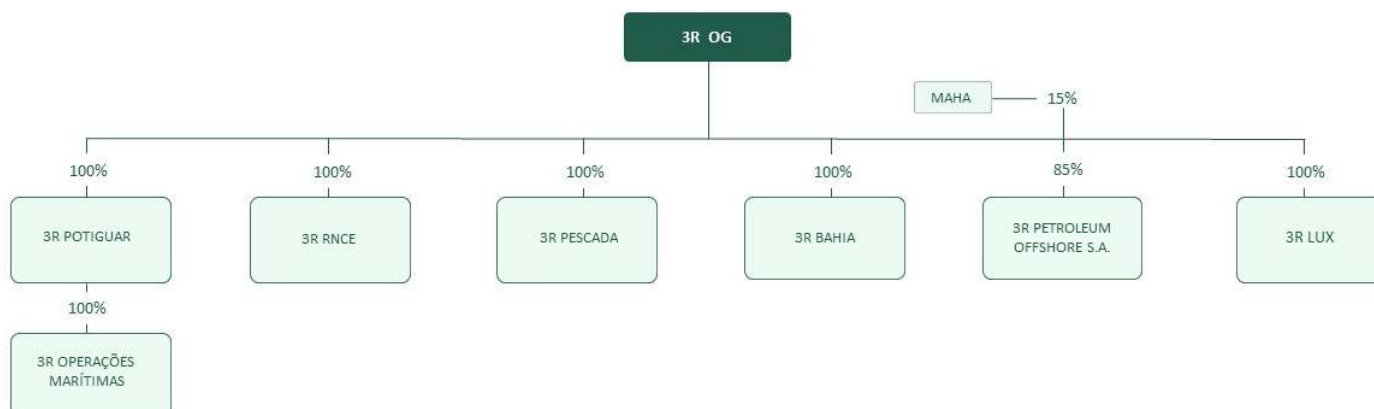
Em 31 de março 2024 a 3R OG detém 100% do capital social direto e indireto das seguintes sociedades (“Grupo”): 3R Bahia S.A. (“3R Bahia”), 3R Pescada S.A. (“3R Pescada”), 3R RNCE S.A. (“3R RNCE”), 3R Potiguar S.A. (“3R Potiguar”), 3R Operações Marítimas S.A. (“3R OP”), e 3R Lux S.à.r.l. (“3R Lux”). Adicionalmente, a 3R OG detém 85% do capital social da 3R Petroleum Offshore S.A. (“3R Offshore”).

Reorganização societária

Em 1º de janeiro de 2024, a Companhia implementou uma reorganização societária aprovada pelo Conselho de Administração. Essa reorganização teve como objetivo simplificar a estrutura organizacional, unificando as operações de determinadas subsidiárias, otimizando a gestão operacional e, conseqüentemente, gerando eficiência nos custos operacionais e administrativos.

Como resultado da reorganização societária, as subsidiárias 3R Macau S.A. (“3R Macau”) e 3R Fazenda Belém S.A. (“3R FZB”) foram incorporadas pela 3R Areia Branca S.A. (“3R Areia Branca”), que passou a se chamar “3R RNCE S.A.”. Na mesma data, a subsidiária 3R Rio Ventura S.A. (“3R RV”) foi incorporada pela 3R Candeias S.A. (“3R Candeias”), que passou a se chamar “3R Bahia S.A.”.

A estrutura societária em 31 de março de 2024 encontra-se apresentada abaixo:



Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3R OG

A Companhia é operadora com 100% de participação no bloco BAR-M-387, localizado na bacia de Barreirinhas, no Maranhão, adquirido na 11ª rodada de licitações da ANP, tendo pago R\$ 778 de bônus de assinatura. Em 31 de março de 2024 a Companhia já havia cumprido 98% do Programa Exploratório Mínimo (“PEM”) desse bloco.

3R Bahia

Polo Recôncavo

O Polo Recôncavo compreende 14 campos terrestres: Aratu, Ilha de Bimbarra, Mapele, Massuí, Candeias, Cexis, Socorro, Dom João, Dom João Mar, Pariri, Socorro Extensão, São Domingos, Cambacica e Guanambi, situados na Bacia Recôncavo, no Estado da Bahia. A 3R Bahia é operadora com 100% de participação nessas concessões, com exceção de Cambacica e Guanambi, nas quais possui participação de 75% (25% da Sonangol Hidrocarbonetos Brasil Ltda.) e 80% (20% da Sonangol Guanambi Exploracao e Producao de Petroleo Ltda.), respectivamente.

Polo Rio Ventura

O Polo Rio Ventura é composto por 8 campos terrestres: Água Grande, Bonsucesso, Fazenda Alto das Pedras, Pedrinhas, Pojuca, Rio Pojuca, Tapiranga e Tapiranga Norte, situados na bacia Recôncavo, no Estado da Bahia. A 3R Bahia opera com 100% de participação nestes campos.

3R Pescada (Pescada e Arabaiana)

A 3R Pescada detém 35% de participação nos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão, situados na plataforma continental da bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte. Esses campos estão em fase de produção e são operados pela Petrobras, que detém os 65% restantes de participação.

Em 09 de julho de 2020 a controlada 3R Pescada firmou contrato para a aquisição de 65% de participação restante da Petrobras nos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão, entretanto essa aquisição ainda não está concluída, encontrando-se em fase de aprovação de transferência dos contratos de concessão, conforme nota explicativa 33 (b).

3R Offshore

A Companhia possui 85% de participação na 3R Offshore, sendo o restante detido pela Maha Energy Holding Brasil .

Polo Peroá

O Polo Peroá compreende os campos de produção de Peroá e Cangoá, localizados em águas rasas na Bacia do Espírito Santo e o Bloco BM-ES-21 (Malombe), localizado em águas profundas na mesma Bacia.

Polo Papa-Terra

O Polo Papa-Terra compreende os campos de produção de Papa-Terra localizados em águas profundas na Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro e sua descoberta ocorreu em 2003 e o início de sua produção em novembro de 2013. O campo é composto da FPSO (3R-3) e a plataforma do tipo TLWP (3R-2). A 3R Offshore possui participação de 62,5% deste campo, sendo o restante detido pela Nova Técnica Energy Ltda (“NTE”).

3R RNCE

A 3R RNCE é detentora e operadora dos campos terrestres em fase de produção com 100% de participação em todas as concessões, bem como os blocos exploratórios POT-T-326, POT-T-353, POT-T-437, POT-T-524, POT-T-525 e POT-T-568.

Ponta do Mel e Redonda

Os campos Ponta do Mel e Redonda são localizados no município de Areia Branca, na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte.

Polo Macau

O Polo Macau é composto por 6 campos terrestres: Macau, Salina Cristal, Lagoa Aroeira, Porto Carão, Sanhaçu e Carcará, situados na bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte.

Polo Fazenda Belém

O Polo Fazenda Belém consiste nos campos terrestres: Fazenda Belém e Icapuí, situados na bacia Potiguar, no Estado do Ceará.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3R Potiguar- Polo Potiguar

O Polo Potiguar contempla (i) a cessão dos contratos de concessão de um conjunto de 22 campos de óleo e gás, bem como toda a infraestrutura e sistemas de dutos que suportam a operação e (ii) a transferência de todas as instalações do Ativo Industrial de Guamaré ("AIG"), que compreende as unidades de processamento de gás natural (UPGNs), a refinaria de Clara Camarão e o Terminal Aquaviário de Guamaré (Terminal de Uso Privado), com ampla capacidade de estocagem e sistemas que permitem a exportação, importação e cabotagem de óleo e derivados.

O Polo Potiguar abarca três subpolos de concessões: (i) Canto do Amaro, que é formado por doze concessões de produção onshore; (ii) Alto do Rodrigues, que é formado por sete concessões de produção onshore; e (iii) Ubarana, que é formado por três concessões localizadas em águas rasas, entre 10 e 22 km da costa do município de Guamaré. A logística do Polo é otimizada pela integração dos campos de produção com uma extensa rede de dutos que transportam os fluidos produzidos até as instalações de processamento e tancagem localizadas no AIG.

3R Operações Marítimas

Constituída em 01 de abril de 2022 a 3R Operações Marítimas é controlada diretamente e integralmente pela 3R Potiguar e indiretamente pela 3R OG com a finalidade de prestar serviços portuários para sua controladora.

3R Lux

Constituída em 13 de junho de 2022 a 3R Lux é controlada diretamente em sua totalidade pela 3R OG com a finalidade de adquirir participações, administrar negócios e negociar recursos financeiros em mercados internos e externos.

2. Entidades controladas

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia detinha as seguintes participações societárias diretas e indiretas:

	31 de dezembro de 2023
3R Macau	100%
3R FZB	100%
3R RV	100%
3R Candeias	100%
3R Offshore	85%
3R Pescada	100%
3R Areia Branca	100%
3R Potiguar	100%
3R Operações Marítimas	100%
3R Lux	100%

Após a reorganização societária, conforme nota explicativa 1, em 31 de março de 2024 a Companhia detém as seguintes participações societárias diretas e indiretas:

	31 de março de 2024
3R Bahia	100%
3R Offshore	85%
3R Pescada	100%
3R RNCE	100%
3R Potiguar	100%
3R Operações Marítimas	100%
3R Lux	100%

3. Base de preparação das demonstrações financeiras

3.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Companhia ("informações trimestrais - ITR") foram preparadas e estão apresentadas conforme a IAS 34 Interim Financial Reporting (e o Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias).

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Companhia foram autorizadas pela Administração em 08 de maio de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais - ITR, e somente aquelas relacionadas a elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2. Base de consolidação

As informações financeiras das controladas estão incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Os saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com a controlada registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Os resultados não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

3.3. Políticas contábeis adotadas

Estas informações trimestrais - ITR foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2023. Conforme permitido pelo CPC 21 (R1) e IAS 34, a Administração optou por não divulgar novamente os detalhes das políticas contábeis adotadas pela Companhia, dessa forma, estas informações trimestrais - ITR devem ser lidas, em conjunto, com as referidas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Adicionalmente, conforme requerido pelo CPC 26 (R1) e IAS 1, a Administração avaliou e não identificou políticas contábeis materiais que não estão divulgadas nas referidas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os valores referem-se a:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
No país:				
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	15	15	181	174
Aplicações financeiras	243.568	876.218	916.739	1.750.926
No exterior:				
Caixa e equivalentes de caixa				
Bancos	98	99	102.935	3.006
	243.681	876.332	1.019.855	1.754.106

Os caixas e equivalentes de caixa constituem-se em valores mantidos em conta bancária, com liquidez imediata, mantidos principalmente por meio de Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") e Renda Fixa, com rendimentos atrelados ao Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI"). Os recursos financeiros serão utilizados preponderantemente como capital de giro e para liquidação de obrigações assumidas pela Companhia.

4.1. Aplicações financeiras

Indexadores	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
No país:				
Fundo de investimento cambial (a)	USD (Ptax)	-	-	4.970
Fundo de investimento (a)	CDI	-	9.123	9.649
		-	9.123	14.619
No exterior:				
Total Return swap – TRS (b)	USD (fixo)	-	2.498.100	2.444.090
		-	2.498.100	2.444.090
Total das aplicações financeiras		-	2.507.223	2.458.709
Ativo circulante		-	9.123	154.559
Ativo não circulante		-	2.498.100	2.304.150

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Constituem-se em fundo de investimento, cuja finalidade é de investimento e não para uso de capital de giro.
 (b) Refere-se a recursos aplicados no banco Santander Cayman Branch na modalidade TRS (*Total Return Swap*) pela controlada 3R Lux.

4.2 . Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Conta reserva (a)	41.724	40.016	215.291	285.029
Caixa restrito (b)	192	192	21.698	24.958
	41.916	40.208	236.989	309.987
Ativo circulante	41.724	40.016	215.291	287.215
Ativo não circulante	192	192	21.698	22.772

- (a) Refere-se a conta escrow conforme nota explicativa 16.

(b) Em 31 de março de 2024, o valor de R\$ 192 (R\$ 192 em 31 de dezembro de 2023) refere-se ao depósito caução decorrente da oferta de bloco exploratório. Além disso, o saldo consolidado também é composto pelo valor de R\$ 21.506 (R\$ 4.680 em 31 de dezembro de 2023), referente a pagamentos realizados a superficiários com pendências de regularização documental para recebimento do valor.

5 . Contas a receber de terceiros

	Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Petróleo Bruto	155.283	131.628
Derivados de petróleo	208.710	268.014
Gás	100.702	95.126
Prestação de serviços	31.734	27.254
Total	496.429	522.022
Total mercado interno	315.882	305.814
Total mercado externo	180.547	216.208

Com a conclusão de aquisição do Polo Potiguar e início do segmento de refino de petróleo, a carteira de clientes da Companhia passou a ser composta de diversos clientes atuantes no mercado de óleo e gás. A Administração avalia que o risco de inadimplência dos seus créditos é baixo. Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não existiam valores relevantes vencidos no contas a receber e a Administração avaliou a perda esperada e definiu que qualquer constituição de provisão para perdas de crédito esperada seria imaterial. Em 31 de março de 2024 o prazo médio de recebimento das contas a receber de terceiros é de 20 dias (em 31 de dezembro de 2023 o prazo médio de recebimento era de 29 dias).

6 . Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Adiantamentos a fornecedores (a)	1.316	1.544	313.298	58.578
Outros adiantamentos	817	-	14.599	-
	2.133	1.544	327.897	58.578

- (a) Refere-se principalmente à adiantamentos a fornecedores para viabilização de serviços necessários na operação do Polo Papa-Terra, pertencente à 3R Offshore, no valor de R\$ 279.640 em 31 de março de 2024 (R\$ 42.294 em 31 de dezembro de 2023) e no Polo Potiguar, pertencente à 3R Potiguar no valor de R\$ 35.286 em 31 de março de 2024 (R\$ 11.431 em 31 de dezembro de 2023).

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 . Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Petróleo (a)	-	-	118.245	145.161
Derivados de petróleo (b)	-	-	462.534	353.337
Material de uso e consumo (c)	-	-	356.781	316.321
Total de estoques	-	-	937.560	814.819

(a) Refere-se ao estoque de petróleo produzido pelo campo Papa-terra no valor de R\$ 80.875 (R\$ 104.231 em 31 de dezembro de 2023) e de petróleo pertencente a 3R Potiguar no valor de R\$ 37.370 (R\$ 40.930 em 31 de dezembro de 2023).

(b) Refere-se ao estoque de produtos derivados de petróleo processados na refinaria Clara Camarão.

(c) Refere-se ao estoque de materiais e insumos para uso na operação e manutenção dos equipamentos de todos os Polos da Companhia.

8 . Impostos a recuperar

8.1 . Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Imposto de renda de pessoa jurídica e contribuição social sobre lucro líquido	5.846	22	83.393	31.736
	5.846	22	83.393	31.736
Ativo circulante	5.846	22	83.393	31.736

Os valores de IRPJ/CSLL a recuperar na controladora e consolidado são compostos por saldo negativo de IRPJ e base negativa da CSLL de anos anteriores e antecipações do ano de 2024.

8.2 . Outros impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	5.260	5.624	8.411	12.582
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços (ICMS)	-	-	80.259	69.206
Programa de integração social e contribuição para financiamento da seguridade social (PIS/COFINS)	6	6	104.399	45.914
Outros	-	-	1.024	588
	5.266	5.630	194.093	128.290
Ativo circulante	5.260	5.624	193.963	128.162
Ativo não circulante	6	6	130	128

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 . Imposto de renda e contribuição social diferido

A Companhia e suas controladas reconhecem créditos fiscais diferidos relativos a diferenças temporárias e expectativa de compensação de créditos fiscais oriundo da utilização de prejuízo fiscal e base negativa.

A partir de 1º de janeiro de 2023, com as alterações oriundas do CPC 32/IAS 12, relativos aos impostos diferidos decorrente de uma única transação, a Companhia e suas controladas passaram a reconhecer os impostos diferidos sobre arrendamentos e passivos para desmontagem e remoção de forma segregada entre ativos e passivos fiscais diferidos.

Anteriormente às atualizações requeridas pela referida norma, a Companhia e suas controladas já reconheciam os tributos fiscais diferidos constituído sobre arrendamentos e passivos para desmontagem e remoção de forma líquida, portanto não há impactos relevantes na mensuração nos saldos patrimoniais resultantes destas alterações na norma.

Os ativos e passivos fiscais diferidos compõem-se de:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativos diferidos sobre diferença temporária	-	-	566.991	414.605
Ativos diferidos sobre prejuízo fiscal	-	-	324.514	352.598
Total dos ativos fiscais diferidos	-	-	891.505	767.203
Passivos diferidos sobre diferença temporária	-	-	(251.639)	(228.373)
Passivo diferido sobre mais valia dos ativos na aquisição de 3R Areia Branca (atual 3R RNCE)	-	-	(66.739)	(68.288)
Total dos passivos fiscais diferidos	-	-	(318.378)	(296.661)
Ativos fiscais diferidos, líquidos	-	-	639.866	538.830
Passivos fiscais diferidos, líquidos	-	-	(66.739)	(68.288)
Tributos fiscais diferidos, líquidos	-	-	573.127	470.542

A expectativa de utilização do imposto diferido ativo constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa e diferenças temporárias em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foi baseada nas projeções dos lucros tributáveis, considerando premissas financeiras e de negócios. O saldo do ativo diferido apresenta a seguinte expectativa de realização:

Ano	Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
2024	438.018	386.069
2025	159.650	149.020
2026	42.198	2.842
2027	-	899
	639.866	538.830

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valores reconhecidos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(73.537)	(22.615)
Despesas do período corrente	-	-	(73.537)	(22.615)
Despesa com imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	102.586	(15.780)
Diferenças temporárias	-	-	130.669	(9.944)
Prejuízo fiscal	-	-	(28.083)	(5.836)
Total do resultado com imposto de renda e contribuição social	-	-	29.049	(38.395)

Conciliação da alíquota de imposto efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes e a despesa de imposto de renda e de contribuição social apurada no resultado é demonstrada como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Lucro (prejuízo) antes do imposto e contribuição social	(235.623)	12.691	(258.935)	54.498
Alíquota fiscal vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados pelas alíquotas vigentes	80.112	(4.315)	88.038	(18.529)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	(80.112)	4.315	(58.989)	(19.866)
Diferenças permanentes	(63)	(82)	(1.966)	(1.845)
Equivalência patrimonial	(39.004)	28.003	-	-
Diferenças temporárias para as quais não foi constituído ativo fiscal diferido	(1.847)	3.985	(1.847)	3.985
Prejuízo fiscal do período para o qual não foi constituído ativo diferido	(39.198)	(27.591)	(88.297)	(39.899)
Ajuste de conversão	-	-	(155)	-
Incentivo fiscal – lucro da exploração (a)	-	-	33.276	17.893
Imposto de renda e contribuição social no período	-	-	29.049	(38.395)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(73.537)	(22.615)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	102.586	(15.780)
Alíquota efetiva (b)	0%	0%	11%	70%

(a) A apuração do imposto de renda sobre o lucro é influenciada positivamente pelo incentivo fiscal concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – (“SUDENE”), nas subsidiárias 3R Potiguar, 3R RNCE, 3R Bahia e 3R Offshore, provendo o benefício fiscal de redução de 75% do IRPJ, calculado com base no lucro da exploração.

(b) Refere-se a divisão entre “Imposto de renda e contribuição social no período” pelo “Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social”.

10 . Adiantamento para cessão de blocos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
3R Pescada	-	-	1.600	1.600
	-	-	1.600	1.600

Em 09 de julho de 2020 a controlada 3R Pescada firmou contrato para a aquisição de 65% de participação da Petrobras nos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão. O valor de venda da transação foi de US\$ 1,5 milhões, a ser pago em duas parcelas, sendo US\$ 300 mil, equivalente a R\$ 1.600, pagos na assinatura do contrato e US\$ 1,2 milhões, no fechamento da transação. O fechamento da transação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, tais como a aprovação pela ANP.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 . Investimentos

Composição dos investimentos:

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de investimentos estava composto conforme segue abaixo:

	Participação Direta	31 de dezembro de 2023
3R Offshore	85%	411.699
3R Pescada	100%	150.954
3R Candeias	100%	1.514.406
3R Macau	100%	1.371.245
3R Rio Ventura	100%	313.819
3R Fazenda Belém	100%	143.822
3R Areia Branca	100%	302.535
3R Potiguar	100%	1.277.271
3R Lux	100%	266.072
		5.751.823

Após a reorganização societária, mencionada na nota explicativa nº 1, o saldo de investimentos, em 31 de março de 2024, está composto conforme quadro abaixo:

	Participação Direta	31 de março de 2024
3R Offshore	85%	444.209
3R Pescada	100%	152.256
3R Bahia	100%	1.978.610
3R RNCE	100%	1.968.495
3R Potiguar	100%	1.248.942
3R Lux	100%	145.585
		5.938.097

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos saldos de investimentos:

	3R Offshore	3R Pescada	3R Candeias	3R Macau	3R RV	3R FZB	3R Areia Branca	3R Potiguar	3R Lux	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2023	333.402	151.328	1.370.643	1.200.452	251.525	80.978	272.970	575.648	80.176	4.317.122
Aporte de capital	-	-	140.000	-	35.000	80.000	25.000	630.000	222.527	1.132.527
Dividendos declarados	(34.927)	(13.004)	-	(200.000)	(49.194)	-	(1.328)	(12.091)	-	(310.544)
Resultado equivalência patrimonial	113.224	21.096	3.763	370.793	76.488	(17.156)	5.893	83.714	(20.047)	637.768
Ajuste de conversão	-	(8.466)	-	-	-	-	-	-	(16.584)	(25.050)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	411.699	150.954	1.514.406	1.371.245	313.819	143.822	302.535	1.277.271	266.072	5.751.823
	3R Offshore	3R Pescada	3R Bahia	3R RNCE	3R Potiguar	3R Lux	Total			
Saldo em 1º de janeiro de 2024	411.699	150.954	1.828.225	1.817.602	1.277.271	266.072	5.751.823			
Aporte de capital	-	-	100.000	100.000	90.000	-	290.000			
Resultado equivalência patrimonial	32.510	(1.884)	50.385	50.893	(118.329)	(128.294)	(114.719)			
Ajuste de conversão	-	3.186	-	-	-	7.807	10.993			
Saldo em 31 de março de 2024	444.209	152.256	1.978.610	1.968.495	1.248.942	145.585	5.938.097			

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações financeiras resumidas das controladas:

	31 de março de 2024							
	Participação acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Mais valia na aquisição de 3R Areia Branca (i)	Resultado
3R Offshore	85%	740.740	1.359.284	812.803	843.012	444.209	-	32.510
3R Pescada	100%	36.770	187.001	12.744	58.771	152.256	-	(1.884)
3R Bahia	100%	239.584	2.367.280	385.179	243.075	1.978.610	-	50.385
3R RNCE	100%	477.769	1.906.974	227.791	318.013	1.838.939	129.556	50.893
3R Potiguar	100%	1.634.037	8.169.744	1.590.867	6.963.972	1.248.942	-	(118.329)
3R Lux	100%	112.855	2.498.100	37.041	2.428.329	145.585	-	(128.294)
		3.241.755	16.488.383	3.066.425	10.855.172	5.808.541	129.556	(114.719)

	31 de dezembro de 2023							
	Participação acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Mais valia na aquisição de 3R Areia Branca (i)	Resultado
3R Offshore	85%	648.583	1.300.117	691.758	845.244	411.699	-	113.224
3R Pescada	100%	35.411	183.940	12.016	56.381	150.954	-	21.096
3R Candeias	100%	141.218	1.565.424	102.088	90.148	1.514.406	-	3.763
3R Macau	100%	471.039	1.457.618	356.067	201.345	1.371.245	-	370.793
3R RV	100%	134.745	759.446	392.107	188.265	313.819	-	76.488
3R FZB	100%	44.650	208.992	24.333	85.487	143.822	-	(17.156)
3R Areia Branca	100%	52.796	184.316	49.479	17.659	169.974	132.561	5.893
3R Potiguar	100%	1.227.082	7.958.670	1.359.309	6.549.172	1.277.271	-	83.714
3R Lux	100%	150.433	2.440.641	21.912	2.303.090	266.072	-	(20.047)
		2.905.957	16.059.164	3.009.069	10.336.791	5.619.262	132.561	637.768

(i) Refere-se à mais valia dos ativos fixos adquiridos na aquisição da 3R Areia Branca (atual 3R RNCE), a qual impacta as informações consolidadas e é amortizada conforme a curva de produção.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo o demonstrativo de movimentação dos saldos referentes à mais valia:

Saldo em 1º de janeiro de 2023	143.442
Amortização/depreciação dos ativos fixos adquiridos na combinação de negócios	(16.488)
(-) Impacto no imposto diferido sobre a redução das diferenças de base por conta da amortização/depreciação dos ativos fixos adquiridos na combinação de negócios	5.607
Saldo em 31 de dezembro de 2023	132.561
Amortização/depreciação dos ativos fixos adquiridos na combinação de negócios	(4.553)
(-) Impacto no imposto diferido sobre a redução das diferenças de base por conta da amortização/depreciação dos ativos fixos adquiridos na combinação de negócios	1.548
Saldo em 31 de março de 2024	129.556

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 . Imobilizado

Controladora

	Vida Útil (anos)	Saldos em 1º de janeiro de 2023	Adição	Baixa	Transferência	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Adição	Transferência	Saldo em 31 de março de 2024
Custo									
Máquinas e Equipamentos	8 - 30	-	25	-	-	25	-	-	25
Imobilizados administrativo	10 -20	8.587	1.257	(4)	117	9.957	477	-	10.434
Instalações	15 - 25	9.483	1.100	-	264	10.847	10	543	11.400
Imobilizado em andamento	-	1.138	1.414	-	(381)	2.171	1.869	(556)	3.484
		19.208	3.796	(4)	-	23.000	2.356	(13)	25.343
Depreciação									
Imobilizados administrativo		(1.192)	(1.526)	-	-	(2.718)	(431)	-	(3.149)
Máquinas e Equipamentos		-	(1)	-	-	(1)	(1)	-	(2)
Instalações		(155)	(295)	-	-	(450)	(90)	-	(540)
		(1.347)	(1.822)	-	-	(3.169)	(522)	-	(3.691)
Total		17.861	1.974	(4)	-	19.831	1.834	(13)	21.652

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado

	Vida Útil (anos)	Em 1º de janeiro de 2023	Adição	Baixa	Constituição ARO	Impairment	Transferência	Mais Valia	Ajuste de ARO	Ajuste de conversão	Em 31 de dezembro de 2023	Adição	Transferência	Mais Valia	Ajuste de conversão	Em 31 de março de 2024
Custo																
Instalações	15 - 25	51.088	439.939	-	-	-	34.620	-	-	-	525.647	3.508	85.100	-	-	614.255
Máquinas e equipamentos	15 - 30	400.062	1.471.099	(292)	-	-	233.273	-	-	(16)	2.104.126	2.305	78.698	-	1	2.185.130
Imobilizados administrativo	10 - 20	30.669	141.103	(7)	-	-	15.486	-	-	74	187.325	4.450	5.622	-	11	197.408
Poços	UOP	730.775	789.937	(2.285)	-	-	32.025	-	-	(59.709)	1.490.743	17.310	177.080	-	15.201	1.700.334
Plataformas	UOP	252.364	40.048	-	-	-	(11.944)	-	-	-	280.468	28.187	(2.490)	-	-	306.165
Facilities	UOP	569.733	2.893	-	-	-	(16.775)	-	-	(13.369)	542.482	-	(98)	-	12.815	555.199
Veículos	5	1.225	775	(320)	-	-	-	-	-	-	1.680	-	-	-	-	1.680
Terreno	-	16.908	-	-	-	-	-	-	-	-	16.908	-	-	-	-	16.908
Desmobilização do campo	UOP	1.002.100	-	-	1.245.552	-	-	-	(1.074.497)	(1.870)	1.171.285	-	-	-	1.294	1.172.579
Imobilizado em andamento	-	242.911	1.247.573	-	-	(42.752)	(288.374)	-	-	3.399	1.162.757	388.067	(345.635)	-	118	1.205.307
		3.297.835	4.133.367	(2.904)	1.245.552	(42.752)	(1.689)	-	(1.074.497)	(71.491)	7.483.421	443.827	(1.723)	-	29.440	7.954.965
Depreciação																
Instalações		(2.347)	(11.284)	-	-	-	-	(59)	-	(10)	(13.700)	(4.540)	-	(15)	-	(18.255)
Máquinas e equipamentos		(31.684)	(82.158)	22	-	-	-	(1.534)	-	(67)	(115.421)	(27.137)	-	(383)	-	(142.941)
Imobilizados administrativo		(8.847)	(5.377)	-	-	-	-	(30)	-	91	(14.163)	(2.379)	-	(6)	(2)	(16.550)
Poços		(447.790)	(36.161)	2.421	-	-	-	-	-	40.718	(440.812)	(16.713)	-	-	(13.938)	(471.463)
Plataformas		(6.886)	(63.915)	-	-	-	-	-	-	-	(70.801)	(17.365)	-	-	-	(88.166)
Facilities		(440.587)	(5.941)	-	-	-	-	-	-	12.969	(433.559)	(1.681)	-	-	(11.475)	(446.715)
Veículos		(973)	(164)	319	-	-	-	-	-	-	(818)	(49)	-	-	-	(867)
Desmobilização do campo		(130.650)	(116.230)	-	-	-	-	-	-	1.828	(245.052)	(18.713)	-	-	(1.294)	(265.059)
		(1.069.764)	(321.230)	2.762	-	-	-	(1.623)	-	55.529	(1.334.326)	(88.577)	-	(404)	(26.709)	(1.450.016)
Total		2.228.071	3.812.137	(142)	1.245.552	(42.752)	(1.689)	(1.623)	(1.074.497)	(15.962)	6.149.095	355.250	(1.723)	(404)	2.731	6.504.949

As adições ao imobilizado compreendidas durante o primeiro trimestre de 2024, na linha de imobilizados em andamento, são majoritariamente referentes a *workover* no valor de R\$ 174.363, construção de uma planta de processamento de água (debottlenecking) e facilites para infraestrutura de perfuração e reativação de poços no valor de R\$ 88.914, revitalização das condições operacionais do campo, plataforma e polo industrial no valor de R\$ 72.708, campanha de perfuração de poços no valor de R\$ 31.981 e almoxarifado de materiais a aplicar na revitalização de poços no valor de R\$ 20.066.

No início das operações do Polo Potiguar em 08 de junho de 2023, a Petrobras transferiu instalações e equipamentos no valor de R\$ 2.573.511 que fazem parte do custo de aquisição deste ativo, compreendendo R\$ 1.401.626 em máquinas e equipamentos, R\$ 620.535 em poços, R\$ 430.865 em instalações e R\$ 115.510 em Imobilizado Administrativo.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia reavaliou os seus investimentos em CAPEX no campo Camarão e, considerando que a Companhia está focada na consolidação dos ativos em produção, a Administração identificou a necessidade de provisão de impairment no valor de R\$ 42.752 no encerramento do referido exercício. Para as demais entidades, a Administração da Companhia não identificou indícios que levassem necessidade de realização de teste de impairment em 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de março de 2024, a Administração da Companhia não identificou indícios que levassem necessidade de realização de teste de impairment.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 . Intangível

Controladora

	Vida Útil (anos)	Em 1º de janeiro de 2023	Adição	Em 31 de dezembro de 2023	Adição	Transferências	Em 31 de março de 2024
Custo							
Cessão de direitos	-	777	-	777	-	-	777
Software e licenças	5	9.301	13.652	22.953	2.528	13	25.494
Marcas e Patentes	5	258	-	258	-	-	258
		10.336	13.652	23.988	2.528	13	26.529
Amortização							
Software e licenças		(281)	(3.089)	(3.370)	(1.204)	-	(4.574)
Marcas e Patentes		(255)	-	(255)	(3)	-	(258)
		(536)	(3.089)	(3.625)	(1.207)	-	(4.832)
Total		9.800	10.563	20.363	1.321	13	21.697

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado

	Vida Útil (anos)	Em 1º de janeiro de 2023	Adição	Baixa	Transferências	Mais Valia	Em 31 de dezembro de 2023	Adição	Transferências	Mais Valia	Em 31 de março de 2024
Custo											
Cessão de direitos	UOP	3.264.571	4.298.383	(160)	-	-	7.562.794	3.400	-	-	7.566.194
Software e licenças	5	14.297	52.424	-	1.689	-	68.410	13.308	1.723	-	83.441
Marcas e patentes	5	260	-	-	-	-	260	-	-	-	260
		3.279.128	4.350.807	(160)	1.689	-	7.631.464	16.708	1.723	-	7.649.895
Amortização											
Cessão de direitos		(280.647)	(305.628)	160	-	(14.866)	(600.981)	(107.264)	-	(4.149)	(712.394)
Software e licenças		(710)	(8.028)	-	-	-	(8.738)	(3.673)	-	-	(12.411)
Marcas e patentes		(255)	-	-	-	-	(255)	(5)	-	-	(260)
		(281.612)	(313.656)	160	-	(14.866)	(609.974)	(110.942)	-	(4.149)	(725.065)
Total		2.997.516	4.037.151	-	1.689	(14.866)	7.021.490	(94.234)	1.723	(4.149)	6.924.830

Em 08 de junho de 2023 a 3R Potiguar concluiu a transferência da participação de 100% dos direitos da concessão sobre o campo de produção do Polo Potiguar da Petrobras, após aprovação de transferência dos contratos de concessão pela ANP. O valor da transação considerando os ajustes e os pagamentos diferidos foram de US\$ 1,5 bilhões (R\$ 7.233.827), divididos em (i) US\$ 110 milhões (R\$ 591.948), pagos na assinatura do contrato de aquisição, em janeiro de 2022; (ii) US\$ 1,1 bilhão (R\$ 5.407.889) referente a parcela final do *closing consideration*, já considerando os ajustes previstos em contrato e (iii) US\$ 251 milhões (R\$ 1.233.990), divididos em 4 parcelas anuais de US\$ 62,8 milhões, já descontado do ajuste a valor presente no valor de R\$ 112.258, tendo sido a primeira parcela liquidada em abril de 2024. Foram identificados instalações e equipamentos no valor de R\$ 2.573.511, que foram classificados como ativo imobilizado, conforme nota explicativa 12, o estoque de petróleo e derivados de petróleo contidos na refinaria Clara Camarão no valor de R\$ 162.321 e R\$ 153.659 referente ao inventário de materiais e equipamentos que foram transferidos à 3R Potiguar nesta data. Sendo assim, o valor registrado no ativo intangível foi de R\$ 4.232.129. O valor total da transação registrado em 2023 foi de R\$ 7.121.569.

Em março de 2024 e dezembro de 2023 a Administração não identificou indícios de perda de valor recuperável dos intangíveis da Companhia e suas controladas.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 . Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Fornecedor nacional	13.074	10.400	1.109.019	1.115.497
Fornecedor estrangeiro	1.049	3.427	99.470	199.717
Total	14.123	13.827	1.208.489	1.315.214

Os principais saldos estão relacionados a compra de matéria prima para uso na atividade de refino da 3R Potiguar e a contratação de serviços de operação, manutenção, serviços de tratamento de petróleo bruto, energia elétrica e aquisição de equipamentos para uso na atividade de exploração e produção de petróleo bruto e gás, em todos os Polos da Companhia e suas controladas.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 . Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Banco Safra	Banco Safra	Banco Safra	Banco BNB (a)	Banco CEF (a)	Banco CEF (a)	Banco CCB (a)	UMB (pool bancos) (b)	Bond Notes (c)	Total
Encargos financeiros anuais (%)	Dólar + 6,70%	Dólar +8,20%	Dólar +8,65%	IPCA + 5,29%	Taxa DI + 2,67%	Taxa DI + 2,42%	Taxa DI + 1,80%	SOFR + 6,25%	9,75%	
1º de janeiro de 2023	58.872	24.071	25.280	-	-	-	-	-	-	108.223
Captação	-	-	-	36.937	50.000	100.000	60.000	2.461.800	-	2.708.737
Custo de transação	-	-	-	-	-	-	-	(147.884)	-	(147.884)
Custo de transação apropriados	-	-	-	-	-	-	-	21.723	-	21.723
Variação cambial	(1.973)	(2.016)	(2.107)	-	-	-	-	86.150	-	80.054
Liquidação principal	(54.364)	(22.175)	(23.291)	-	-	-	-	-	-	(99.830)
Juros pagos	(3.603)	(1.757)	(1.858)	(1.558)	(3.881)	(3.787)	(4.396)	(147.198)	-	(168.038)
Ajuste de conversão	-	-	-	-	-	-	-	(115.744)	-	(115.744)
Juros incorridos	1.068	1.877	1.976	-	5.422	6.174	6.504	166.120	-	189.141
Juros capitalizados	-	-	-	1.677	-	-	-	-	-	1.677
31 de dezembro de 2023	-	-	-	37.056	51.541	102.387	62.108	2.324.967	-	2.578.059
Captação	-	-	-	-	-	-	-	-	2.484.350	2.484.350
Custo de transação	-	-	-	-	-	-	-	-	(71.084)	(71.084)
Custo de transação apropriado	-	-	-	-	-	-	-	121.028	1.313	122.341
Liquidação principal	-	-	-	-	-	-	-	(2.484.350)	-	(2.484.350)
Juros pagos	-	-	-	(822)	-	(3.431)	-	(51.388)	-	(55.641)
Ajuste de conversão	-	-	-	-	-	-	-	60.882	13.792	74.674
Juros incorridos	-	-	-	-	1.720	3.229	1.916	28.861	36.964	72.690
Juros capitalizados	-	-	-	842	-	-	-	-	-	842
31 de março de 2024	-	-	-	37.076	53.261	102.185	64.024	-	2.465.335	2.721.881
Passivo circulante	-	-	-	139	36.594	27.185	64.024	-	37.006	164.948
Passivo não circulante	-	-	-	36.937	16.667	75.000	-	-	2.428.329	2.556.933

(a) Empréstimos captados durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, sendo: (i) R\$ 36.937 contratados junto ao Banco BNB, com vencimento em junho de 2030, pela controlada 3R Macau (após reestruturação societária, este empréstimo passou a ser da 3R RNCE), (ii) R\$ 50.000 e R\$ 100.000 contratados junto ao Banco CEF pela controladora 3R OG e pela sua controlada 3R Offshore, respectivamente, com vencimentos em abril de 2025 e julho de 2026 e (iii) R\$ 60.000 junto ao Banco CCB, captado pela 3R OG com vencimento em outubro de 2024.

(b) Empréstimo adquirido pela 3R Lux em junho de 2023 e com vencimento em fevereiro de 2027 no valor de US\$ 500 milhões (R\$ 2.461.800), com objetivo de capitalizar recursos financeiros para o pagamento das obrigações assumidas com o closing do Polo Potiguar. Esse empréstimo foi liquidado mediante precificação de Notes, vide nota (c) abaixo.

(c) Refere-se à precificação de oferta de *senior secured notes* por meio da subsidiária 3R Lux no montante de US\$ 500 milhões (R\$ 2.484.350) e vencimento de principal em fevereiro de 2031 e amortização de juros semestrais. Esta captação possui a finalidade de pré-pagamento do empréstimo detido pela 3R Lux, conforme nota (b) acima.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As Notes contam ainda com garantias reais de: (i) recebíveis no âmbito de certos contratos off-take de petróleo bruto e/ou gás, (ii) ações de certas subsidiárias da Companhia, e (iii) direitos emergentes de concessões de certas subsidiárias da Companhia. Os fluxos de caixa referentes a juros pagos são apresentados separadamente. A Administração classifica de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de financiamento.

16 . Debêntures

Debêntures na controlada 3R Areia Branca (atualmente denominada 3R RNCE)

Emissão de debêntures, de acordo com a Escritura da Primeira Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com Garantia Real, em Série Única com as seguintes características (“Debêntures BTG Areia Branca”):

Debenturista – BTG Pactual Serviços Financeiros S.A.

Valor total da emissão - R\$ 47.124

Quantidade – 1

Valor unitário – R\$ 47.123.700,00 (quarenta e sete milhões, cento e vinte e três mil e setecentos reais) na data da emissão

Emissão – 21 de setembro de 2021

Vencimento – 01 de novembro de 2024

Pagamento de juros – Trimestral

Garantia – alienação fiduciária da totalidade das ações e penhor de direitos decorrentes de contratos de concessão

Amortização Antecipada – a qualquer momento a empresa pode amortizar o valor em aberto de maneira total ou parcial

Remuneração - O valor nominal será objeto de correção monetária pelo valor da cotação de fechamento, para venda do dólar norte-americano divulgada pelo Banco Central do Brasil. Os juros sobre o valor nominal atualizado serão cobrados a uma taxa de 8,5% (oito inteiros e meio por cento) ao ano, resultando em uma taxa efetiva de 8,81% (oito inteiros e oitenta e um por cento) ao ano.

A Companhia efetuou a liquidação antecipada da Debênture citada acima em janeiro de 2024.

Debêntures na Controladora 3R OG

Emissão de debêntures, de acordo com a 2ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie Quirografária, em Série Única, com as seguintes características (“Debêntures 3R OG”):

Debenturista – Banco Itaú BBA S.A.

Valor total da emissão - R\$ 900.000

Quantidade – 900.000

Valor unitário – R\$ 1.000,00 (Um mil reais) na data da emissão

Emissão – 16 de agosto de 2022

Vencimento – 15 de agosto de 2025

Pagamento de juros – Trimestral

Garantia – Garantia firme concedida pelas instituições financeiras coordenadores da operação financeira.

Amortização Antecipada – a partir do 18º (décimo oitavo) mês (inclusive) contado da Data de Emissão observados os termos e condições estabelecidos na Escritura de Emissão, realizar a amortização extraordinária facultativa parcial das Debêntures.

Remuneração - A taxa juros correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 (“Taxa DI”), acrescida de *spread* (sobretaxa) de 3,00% (três inteiros por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis (“Remuneração”).

A Companhia efetuou a liquidação antecipada da Debênture citada acima em fevereiro de 2024.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Debêntures BTG - Potiguar

Emissão de debêntures, de acordo com a 4ª emissão de debêntures conversível em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única., com as seguintes características (“Debêntures BTG - Potiguar”):

Debenturista – Banco BTG Pactual S.A.

Valor total da emissão - R\$ 2.646.050

Quantidade – 200

Valor unitário – R\$ 13.230.250,00 (Treze milhões, duzentos e trinta mil e duzentos e cinquenta reais) na data da emissão

Emissão – 27 de março de 2023

Vencimento – 20 de outubro de 2027

Pagamento de juros – Trimestral

Garantia – Garantia de cessão fiduciária

Amortização Antecipada – A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, desde que transcorridos 2 (dois) anos da Data de Integralização, realizar a amortização extraordinária das Debêntures, mediante pagamento de parcela do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures acrescido (i) da Remuneração aplicável, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Integralização ou a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, inclusive, até a data do efetivo pagamento, exclusive; e (ii) prêmio de amortização antecipada equivalente a 1,25% (um inteiro e vinte e cinco centésimos por cento) ao ano, incidente sobre a parcela do Valor Nominal Unitário Atualizado objeto da Amortização Extraordinária Facultativa, multiplicado pelo prazo remanescente das Debêntures, contado na base 360 (trezentos e sessenta) dias corridos entre a data do efetivo pagamento da Amortização a partir do 18º (décimo oitavo) mês (inclusive) contado da Data de Emissão observados os termos e condições estabelecidos na Escritura de Emissão, realizar a amortização extraordinária facultativa parcial das Debêntures.

Remuneração - O valor nominal será objeto de correção monetária pelo valor da cotação de fechamento, para venda do dólar norte-americano divulgada pelo Banco Central do Brasil. A taxa juros remuneratórios prefixados equivalentes a 11,1075% (onze vírgula mil e setenta e cinco por cento) ao ano, base 360 (trezentos e sessenta) dias corridos, calculado de forma linear e cumulativa *pro rata temporis* por dias corridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado desde a Data de Integralização das Debêntures ou da Data de Pagamento da Remuneração, imediatamente anterior, inclusive, conforme o caso, até a respectiva data de pagamento, exclusive.

Debêntures Santander - Potiguar

Emissão de debêntures, de acordo com a 5ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie Quirografia, em Série Única, com as seguintes características (“Debêntures Santander - Potiguar”):

Debenturista – Banco Santander S.A.

Valor total da emissão - R\$ 2.461.800

Quantidade – 24.618.000

Valor unitário – R\$ 100,00 (cem reais) na data da emissão

Emissão – 26 de maio de 2023

Vencimento – 26 de maio de 2028

Pagamento de juros – Bimestral, trimestral e quadrimestre

Garantia – Garantia de cessão fiduciária

Amortização Antecipada – A Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer momento, realizar a amortização extraordinária das Debêntures (Amortização Extraordinária Facultativa), mediante pagamento (i) de parcela do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures acrescido (ii) da Remuneração aplicável, calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, inclusive, até a data do efetivo pagamento, exclusive, (iii) dos demais encargos devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Facultativa, caso existentes, e, (iv) caso a Amortização Extraordinária Facultativa não seja realizada nas datas e nas parcelas previstas em contrato, do Prêmio incidente sobre os montantes indicados nas alíneas (i) e (ii) acima.

Remuneração - O valor nominal será objeto de correção monetária pelo valor da cotação de fechamento, para venda do dólar norte-americano divulgada pelo Banco Central do Brasil. A taxa juros remuneratórios prefixados entre 9,80% a.a. e 10,51% a.a., base 360 (trezentos e sessenta) dias corridos, calculado de forma linear e cumulativa *pro rata temporis* por dias corridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado desde a primeira Data de Integralização das Debêntures ou da Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, inclusive, conforme o caso, até a respectiva data de pagamento, exclusive. A Remuneração será calculada e paga na forma prevista na Escritura de Emissão.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Debêntures na Controladora 3R OG (Infraestrutura)

Emissão de debêntures de infraestrutura, de acordo com a 3ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie Quirografária, em Série Única, com as seguintes características ("Debêntures 3R OG"):

Agente fiduciário – Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Debenturistas: Investidores profissionais, conforme Resolução CVM 160 e investidores qualificados, conforme Resolução CVM 30.

Valor total da emissão - R\$ 1.000.000

Quantidade – 1.000.000

Valor unitário – R\$ 1.000,00 (um mil reais) na data da emissão

Emissão – 15 de outubro de 2023

Vencimento – 15 de outubro de 2033

Pagamento de juros – Semestral

Garantia – Garantia de cessão fiduciária

Amortização Antecipada – Emissora poderá, a seu exclusivo critério, desde que seja autorizado pela legislação e/ou regulamentação aplicáveis, e respeitada as cláusulas do instrumento de dívida observado, quando aplicável, o disposto na Resolução CMN 4.751 e na Lei 12.431, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das debêntures, endereçada a todos os debenturistas, sendo assegurado a todos os Debenturistas igualdade de condições para aceitar o resgate das debêntures por eles detidas.

Remuneração - Sobre o valor nominal unitário atualizado das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 8,4166% a.a., base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, incidentes desde a data de início da rentabilidade, ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (exclusive).

Debêntures na Controladora 3R OG (Institucional)

Emissão de debêntures, de acordo com a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie Quirografária, em Série Única, com as seguintes características ("Debêntures 3R OG 4ª Emissão"):

Agente fiduciário – Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Debenturistas: Investidores profissionais, conforme Resolução CVM 160 e investidores qualificados, conforme Resolução CVM 30.

Valor total da emissão – R\$ 900.000

Quantidade – 900.000

Valor unitário – R\$ 1.000,00 (um mil reais) na data da emissão

Emissão – 8 de fevereiro de 2024

Vencimento – 8 de fevereiro de 2029

Pagamento de juros – Semestral

Amortização Antecipada – A emissora poderá, a seu exclusivo critério, a partir de 8 de março de 2026 (inclusive), desde que seja autorizado pela legislação e/ou regulamentação aplicáveis, e respeitada as cláusulas do instrumento de dívida observado, quando aplicável, o disposto na Resolução CMN 4.751 e na Lei 12.431, realizar o resgate antecipado da totalidade das debêntures, endereçada a todos os debenturistas, sendo assegurado a todos os Debenturistas igualdade de condições para aceitar o resgate das debêntures por eles detidas.

Remuneração - Sobre o valor nominal unitário das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra -grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, acrescida de um *spread* a ser definido de acordo com o Procedimento de *Bookbuilding*, limitado a 3% a.a., base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, desde a data de início da rentabilidade, ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (exclusive).

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		3R Areia Branca		3R Potiguar BTG		3R Potiguar Santander		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Saldo inicial	1.879.392	900.585	20.960	42.734	2.332.084	-	2.451.672	-	6.684.108	943.319
Emissão de Debêntures	900.000	1.000.000	-	-	-	2.646.050	-	2.461.800	900.000	6.107.850
Custos de transação	(13.466)	(42.882)	-	-	-	(116.590)	-	-	(13.466)	(159.472)
Custos de transação apropriados	12.229	7.139	-	-	6.811	15.327	-	-	19.040	22.466
Juros apropriados	62.456	151.792	96	2.249	69.121	158.750	52.819	186.262	184.492	499.053
Juros pagos	(35.794)	(142.107)	(220)	(2.549)	(69.868)	(144.586)	(76.128)	(154.852)	(182.010)	(444.094)
Liquidação Principal	(900.000)	-	(18.631)	(22.943)	-	-	-	-	(918.631)	(22.943)
Atualização monetária	18.135	4.865	(2.182)	1.144	77.266	(41.150)	80.736	(41.150)	173.955	(76.291)
Variação cambial paga	-	-	(23)	(196)	-	(184.705)	-	18	(23)	(184.883)
Variação cambial incorrida	-	-	-	521	596	(1.012)	716	(406)	1.312	(897)
	1.922.952	1.879.392	-	20.960	2.416.010	2.332.084	2.509.815	2.451.672	6.848.777	6.684.108
Passivo circulante	49.138	535.840	-	20.960	13.102	12.697	11.715	152.428	73.955	721.925
Passivo não circulante	1.873.814	1.343.552	-	-	2.402.908	2.319.387	2.498.100	2.299.244	6.774.822	5.962.183

Os fluxos de caixa referentes a juros pagos sobre as debêntures são apresentados separadamente. A Administração classifica de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de financiamento.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 . Impostos a recolher

17.1 . Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Imposto de renda de pessoa jurídica e contribuição social sobre lucro líquido (IRPJ/CSSL)	-	-	73.543	29.376
	-	-	73.543	29.376

17.2 . Outros impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Programa de integração social e contribuição para financiamento da seguridade social (PIS/COFINS)	728	875	12.067	1.602
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	27	-	44.115	56.094
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	8.712	2.688	27.059	16.115
Instituto nacional de seguridade social (INSS)	21	57	13.013	16.219
Outros	228	219	3.242	3.684
	9.716	3.839	99.496	93.714

18 . Valores a pagar por aquisições

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Aquisição do Polo Rio Ventura (a)	-	-	-	98.290
Aquisição de 3R Areia Branca (b)	-	35.442	-	35.442
Aquisição Polo Peroá (c)	-	-	198.847	187.702
Aquisição Polo Papa Terra (d)	-	-	422.305	400.077
Aquisição Polo Potiguar (e)	-	-	1.331.928	1.241.566
	-	35.442	1.953.080	1.963.077
Circulante	-	35.442	840.404	608.436
Não circulante	-	-	1.112.676	1.354.641

(a) Refere-se à obrigação de pagar pela aquisição do Polo Rio Ventura, conforme contrato, US\$ 16 milhões (R\$ 96.609), a liquidação deveria ocorrer em até 30 meses após o fechamento da transação e US\$ 43,2 milhões (R\$ 255.961) deveriam ser pagos conforme previsto na cláusula de pagamentos contingentes, atrelados ao preço do Brent, caso este atinja média móvel igual ou superior a US\$ 48 e US\$ 58 por barril, respectivamente, medida ao longo de um período de 12 meses, a qualquer momento a partir da conclusão da aquisição do ativo, indexado à taxa SOFR e ao dólar norte-americano no final do período. Parte desses pagamentos contingentes vinculados ao preço do Brent foram pagos em 7 de outubro de 2022 e o valor remanescente a ser pago pela aquisição do Polo Rio Ventura em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 98.290, pago em 15 de janeiro de 2024.

(b) Refere-se à parcela contingente pela aquisição da 3R Areia Branca (atualmente denominada 3R RNCE). Conforme contrato, o pagamento contingente seria devido caso o preço médio diário de referência *brent* entre 02 de agosto de 2021 e 31 de dezembro de 2023 fosse superior a US\$ 55 por barril. O pagamento foi realizado de forma integral em março de 2024. O montante foi calculado tomando como base o valor de US\$ 4,66 mil para cada US\$ 0,01 por barril de *brent* médio no período pré-estabelecido que supere o *brent* mínimo, limitado a US\$ 7 milhões.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Refere-se à obrigação de pagar pela aquisição do Polo Peroá, conforme contrato firmado em 29 de janeiro de 2021, na qual a 3R Offshore adquiriu 100% da participação da Petrobras nos campos de produção de Peroá e Congoá e BM-ES-21 (Plano de Avaliação de Descoberta de Malombe), denominados conjuntamente Polo Peroá, localizado na Bacia do Espírito Santo, tendo como valor a ser pago de US\$ 42,5 milhões (R\$ 245.144) em pagamentos contingentes previstos em contrato, sendo: (i) US\$ 20 milhões vinculados à apresentação da declaração de comercialidade de Malombe à ANP; (ii) US\$ 12,5 milhões atrelados ao atingimento da referência *brent* US\$ 48 por barril com previsão de pagamento para agosto de 2025; e (iii) US\$ 10 milhões atrelados ao atingimento da referência *brent* US\$ 58 por barril, atualizado a taxa SOFR mensal. Em 30 de agosto de 2023 foi pago o montante de US\$ 10 milhões (R\$ 53.558). Em 31 de março de 2024, o valor atualizado a ser pago pela aquisição do Polo Peroá é de R\$ 198.847.

(d) Refere-se à obrigação de pagar pela aquisição do Polo Papa-Terra, conforme contrato firmado em 09 de julho de 2021, na qual a 3R Offshore adquiriu 62,5% dos direitos da concessão sobre o campo de produção de Papa Terra da Petrobras, composto da FPSO (P-63) e a plataforma do tipo TLWP (P-61), denominados conjuntamente Polo Papa-Terra, localizado na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro, tendo como valor a ser pago de US\$ 90 milhões descontados da geração de caixa remanescente de 1º de julho de 2021 até a conclusão da transação, sendo considerado na data de aquisição uma expectativa de pagamento de US\$ 80,4 milhões (R\$ 436.194), atualizado a taxa SOFR mensal, que estão condicionados ao preço de referência do petróleo tipo Brent e à performance operacional do ativo entre a data de conclusão da transação e dezembro de 2032, dividido em 11 parcelas com vencimentos entre julho de 2023 e abril de 2027. Em 28 de julho de 2023 foi pago o montante US\$ 5,4 milhões (R\$ 28.422), sendo R\$ 1.019 através de desembolso financeiro e R\$ 27.403 através de desconto devido à geração de caixa conforme as condições precedentes do contrato firmado em julho de 2021. Em 31 de março de 2024, o valor atualizado a ser pago pela aquisição do Papa-Terra é de R\$ 422.305.

(e) Refere-se à obrigação de pagar pela aquisição do Polo Potiguar, conforme contrato firmado em 31 de janeiro de 2022, na qual a 3R Potiguar adquiriu 100% da participação dos direitos da concessão sobre o conjunto de 22 campos de óleo e gás, localizado na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte, tendo como valor a ser pago de US\$ 235,0 milhões (R\$ 1.154.297) atualizado SOFR. A conclusão da transferência dos direitos de concessão foi realizada em 08 de junho de 2023, quando o valor total atualizado a ser pago era de US\$ 251,2 milhões (R\$ 1.233.990), cujo pagamento foi firmado em 4 parcelas anuais. A primeira parcela foi paga em abril de 2024. Em 31 de março de 2024, o valor atualizado a ser pago pela aquisição do Polo Potiguar é de R\$ 1.331.928.

19 . Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Obrigações com antigo controlador (a)	40.441	41.330	44.343	44.393
Obrigações a pagar Fazenda Pinauna	-	-	15.000	15.000
Outros	2.675	1.880	16.801	15.894
	43.116	43.210	76.144	75.287
Circulante	2.675	1.880	31.801	30.894
Não circulante	40.441	41.330	44.343	44.393

(a) Pagamento contingente atrelado a apuração do lucro tributável para imposto de renda e da contribuição social pela 3R Offshore, 3R Candeias (atual 3R Bahia) e 3R OG. Nos termos do contrato de compra e venda assinado entre o atual e o antigo controlador, caso a Companhia e as suas Controladas, elencadas acima, venham a aproveitar-se dos prejuízos fiscais, o antigo controlador, fará jus ao valor equivalente de até um terço do benefício auferido em decorrência de sua utilização, deduzidos de determinados passivos pagos pela Companhia.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 . Transações com partes relacionadas

A movimentação dos saldos com partes relacionadas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Saldos patrimoniais				
Ativo Circulante				
Debêntures (i)	236.401	458.068	-	-
Dividendos a receber (ii)	55.568	300.568	-	-
Contas a receber - partes relacionadas (iii)	9.846	8.971	-	-
Total do ativo circulante com partes relacionadas	301.815	767.607	-	-
Ativo Não Circulante				
Debêntures (i)	972.815	279.227	-	-
Total do ativo não circulante com partes relacionadas	972.815	279.227	-	-
Passivo Circulante				
Contas a pagar - partes relacionadas (iv)	50.000	60.000	-	-
Outras contas a pagar	356	-	-	-
Dividendos a pagar (vi)	-	-	6.164	6.164
Debêntures (v)	-	-	21.990	22.129
Total do passivo circulante com partes relacionadas	50.356	60.000	28.154	28.293
Passivo não Circulante				
Debêntures (v)	-	-	10.718	16.071
Total do passivo não circulante com partes relacionadas	-	-	10.718	16.071
	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Resultado das operações no período				
Juros pagos sobre debentures	-	-	1.237	-
Juros sobre debêntures	30.845	26.723	-	-
Receitas com partes relacionadas	30.845	26.723	1.237	-

(i) Em 03 de outubro de 2022 a 3R RV (atual 3R Bahia) realizou a emissão da 1ª debêntures de colocação privada em favor da Companhia, no valor de R\$ 300.000. Em 13 de outubro de 2022, a 3R Potiguar realizou a emissão da 1ª debêntures de colocação privada em favor da Companhia, no valor de R\$ 40.000, e em 21 de novembro de 2022 foi realizada a emissão da 2ª debêntures de colocação privada em favor da Companhia, no valor de R\$ 30.000; e Em 27 de outubro de 2022 a 3R Offshore realizou a emissão da 1ª debêntures de colocação privada em favor da Companhia, no valor de R\$ 250.000. Todas as emissões acima citadas, possuem prazo de vencimento em 14 de agosto de 2025 e são remunerados com aplicação correspondente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diária DI com base em 252 dias úteis anuais acrescido de um spread de 3,8% ao ano na base de 252 dias úteis e não são conversíveis em ações. Em 14 de fevereiro de 2023 a 3R Potiguar realizou a 3ª emissão de debêntures de colocação privada e simples, não conversíveis em ações, em favor da Companhia, no valor de R\$ 30.000, com prazo de vencimento em 14 de agosto de 2025 e são remunerados com aplicação correspondente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diária DI com base em 252 dias úteis anuais acrescido de um spread de 3,8% ao ano na base de 252 dias úteis. Em 31 de maio de 2023 a 3R Potiguar realizou a 6ª emissão de debêntures de colocação privada e simples, não conversíveis em ações, em favor da Companhia, no valor de R\$ 110.000, com prazo de vencimento em 11 de abril de 2025 e são remunerados com aplicação correspondente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diária DI com base em 252 dias úteis anuais acrescido de um spread de 2,2% ao ano na base de 252 dias úteis. Em 4 de março de 2024 a 3R Potiguar realizou a 7ª emissão de debêntures de colocação privada e simples, não conversíveis em ações, em favor da Companhia, no valor de R\$ 500.000, com prazo de vencimento em 7 de fevereiro de 2029 e são remunerados com aplicação correspondente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diária DI com base em 252 dias úteis anuais acrescido de um spread de 3,8% ao ano na base de 252 dias úteis. Em 27 de fevereiro de 2024, as partes acordaram alterar o prazo, data de vencimento e pagamento da remuneração da 1ª, 2ª e 3ª emissão da 3R Potiguar. A nova data de vencimento passou para fevereiro de 2029. Em 28 de março de 2024, as partes acordaram alterar o prazo, data de vencimento e pagamento da remuneração da 1ª emissão da 3R Bahia. A nova data de vencimento passou para fevereiro de 2029.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) O valor registrado em 31 de março de 2024, refere-se aos dividendos das controladas 3R Pescada, 3R RNCE, 3R Potiguar, e 3R Offshore, relativos aos respectivos resultados do exercício de 2023. O valor registrado em 31 de dezembro de 2023, refere-se aos dividendos das controladas 3R Macau, 3R Pescada, 3R RNCE, 3R Potiguar, 3R Offshore e 3R Bahia, relativos aos respectivos resultados do exercício de 2023. Em janeiro de 2024 ocorreram os recebimentos dos dividendos referentes à 3R Bahia e 3R RNCE nos valores de R\$ 45.000 e R\$ 200.000 respectivamente.

(iii) O valor de R\$ 9.846 (R\$ 8.971 em 31 de dezembro de 2023) refere-se ao compartilhamento de gastos pagos pela Controladora e a ser reembolsado pelas suas Controladas.

(iv) Refere-se ao aumento de capital na controlada 3R Potiguar no montante de R\$ 50.000. Em 31 de dezembro de 2023, o valor refere-se à aumento de capital nas controladas 3R Potiguar e 3R Bahia no valor de R\$ 30.000 cada, que foram quitados em fevereiro de 2024.

(v) Em 19 de julho de 2023 a 3R Offshore realizou a segunda emissão de debêntures, não conversíveis em ações, de colocação privada em favor da Maha Energy Holding Brasil (“Maha”), no valor de R\$ 37.500, tendo como prazo de vencimento 14 de agosto de 2025. A remuneração aplicada corresponde à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diária DI com base em 252 dias úteis anuais acrescido de um spread de 3,8% ao ano na base de 252 dias úteis.

(vi) Refere-se aos dividendos da controlada 3R Offshore, a serem pagos ao acionista não controlador, referente ao resultado do exercício de 2023.

Remuneração pessoal chave

De acordo com a Lei das Sociedades Anônimas nº 6.404/76 e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o valor global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

A Companhia é dirigida por um Conselho de Administração composto por, no mínimo 5 e no máximo 11 membros, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral com mandato unificado de 2 anos e uma Diretoria eleita pelo Conselho de Administração compostos por, no mínimo 3 e no máximo 7 membros, sendo um diretor presidente, um diretor de relações com investidores, um diretor financeiro e os demais sem designação específica. A remuneração dos membros do Conselho de Administração e Diretoria em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão no quadro a seguir:

	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Remuneração e benefícios	4.260	13.826
Encargos sociais	1.723	3.672
Pagamentos baseados em ações	5.817	9.731
Total	11.800	27.229

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o quadro de administradores é composto por 3 diretores.

Pagamentos baseados em ações

a) Opção de Compra de Ações

Atualmente, a Companhia possui dois planos de opção de compra de ações aprovados em sede de Assembleia Geral de Acionistas: o Plano de Opção de Compra de Ações (“1º Plano”), aprovado em 31 de agosto de 2020 e aditado em 26 de abril de 2021, e o Plano de Incentivo via Opção de Compra de Ações (“2º Plano”), aprovado em 29 de abril de 2022. Nos dois planos, cada opção de compra dará direito de adquirir uma ação ordinária de emissão da Companhia.

As condições gerais dos referidos planos são:

	Primeiro plano	Segundo plano
Preço de exercício	O valor de precificação das ações na B3 à época da outorga em ambiente bursátil.	No mínimo, R\$ 1,00 por opção e, no máximo, 70% da média aritmética simples das cotações de fechamento das ações na B3 correspondente aos pregões do último trimestre do exercício social anterior ao da outorga.
Vesting	4 anos, divididos em 3 lotes com período de carência de 2, 3 e 4 anos.	Cada período de vesting terá, pelo menos, 6 meses de duração.
Prazo máximo de exercício	12 meses contados da data de término do último período de vesting das opções.	6 meses contados da data de término do último período de vesting das opções.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais – ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo, seguem os termos e condições dos programas aprovados:

Plano	Programa	Outorga	Término vesting	Prazo final exercício	Opções outorgadas	Opções exercidas	Opções canceladas	Opções em aberto	Preço de exercício	Valor justo na outorga
Primeiro Plano	I	08/dez/2021	Até 31/08/24	31/ago/2025	943.424	265.856	-	677.568	R\$ 15,75	R\$ 19,68
Primeiro Plano	II	08/dez/2021	Até 31/08/24	31/ago/2025	1.864.379	316.178	332.161	1.216.040	R\$ 15,75	R\$ 19,68
Primeiro Plano	III	08/dez/2021	Até 30/03/25	30/mar/2026	187.532	-	-	187.532	R\$ 36,00	R\$ 11,45
Primeiro Plano	IV	08/dez/2021	Até 30/03/25	30/mar/2026	351.626	-	156.474	195.152	R\$ 36,00	R\$ 11,45
Primeiro Plano	V	01/mai/2023	Até 01/01/27	01/jan/2028	1.730.000	-	50.000	1.680.000	R\$ 33,00	R\$ 11,61
Segundo Plano	I	01/mai/2023	Até 01/01/25	01/jul/2025	115.655	-	-	115.655	R\$ 7,90	R\$ 25,08
Segundo Plano	II	08/fev/2024	Até 01/11/27	01/mai/2028	1.730.000	-	50.000	1.680.000	R\$ 6,11	R\$ 24,47

Para a precificação do valor justo das opções dos programas, foi utilizado o modelo de Black-Scholes, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço da ação na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Durante o período findo em 31 de março de 2024, foram exercidas 398.723 opções de compra de ações, com a integralização de R\$ 6.280 no capital social da Companhia.

b) Pagamento Baseado em Ações com Liquidação em Dinheiro

O Conselho de Administração aprovou em 23 de março de 2023 e ratificou em 08 de fevereiro de 2024, de acordo com suas competências estatutárias, o Programa de Pagamento Baseado em Ações com Liquidação em Dinheiro (“Programa Phantom”).

Neste programa, foi outorgada, em 08 de fevereiro de 2024, uma quantidade total de 78.553 ações “Phantom” virtuais para os beneficiários que, passado o período de carência, terão direito a um valor correspondente à multiplicação entre a quantidade de ações “Phantom” virtuais outorgadas e a média aritmética simples do valor da ação da Companhia no trimestre contábil anterior ao término da carência, descontados todos os tributos e deduções legais aplicáveis, sendo liquidado em dinheiro no mês subsequente ao término do respectivo período de carência.

No período findo em 31 de março de 2024, foi efetuado o pagamento no valor de R\$ 1.283 aos beneficiários do Programa Phantom, correspondente a 42.455 ações “Phantom” virtuais.

Em 31 de março de 2024, o valor justo contabilizado, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo circulante no montante de R\$ 992.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 . Provisão para abandono

Os valores de abandono são mensurados pelo prazo da vida útil econômica do projeto, e são trazidos a valor presente para fins de reconhecimento inicial. O passivo de abandono é atualizado anualmente ou quando exista alguma evidência objetiva que seu valor possa estar materialmente inadequado. As revisões na base de cálculo das estimativas dos gastos são reconhecidas como custo do imobilizado e os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto) no modelo de apuração da obrigação futura são alocadas diretamente no resultado (resultado financeiro líquido). Os saldos do passivo de abandono já contemplam o *decommissioning share agreement* incluído nos contratos de aquisição dos ativos.

A movimentação do saldo da provisão para abandono está demonstrada a seguir:

	Consolidado									
	3R RV	3R Areia Branca	3R Pescada	3R Macau	3R Candeias	3R FZB	3R Offshore (Peroá)	3R Offshore (Papa-Terra)	3R Potiguar	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2023	93.354	32.358	93.916	102.365	138.323	283.095	207.763	161.811	-	1.112.985
Constituição da provisão	-	-	-	-	-	-	-	-	1.245.552	1.245.552
Gastos com abandono no exercício	(2.010)	-	-	(1.102)	(968)	-	-	-	-	(4.080)
Atualização da provisão do abandono	5.576	2.087	5.956	6.491	8.714	17.176	14.940	10.683	46.541	118.164
Reembolso de gasto com abandono	1.670	-	-	4.127	-	-	-	-	644	6.441
Remensuração da provisão do abandono (a)	(67.634)	(21.127)	(48.437)	(61.652)	(82.428)	(213.622)	(15.637)	(72.968)	(539.428)	(1.122.933)
Ajuste de conversão	-	-	(6.771)	-	-	-	-	-	-	(6.771)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	30.956	13.318	44.664	50.229	63.641	86.649	207.066	99.526	753.309	1.349.358

	Consolidado							Total
	3R Bahia	3R RNCE	3R Pescada	3R Offshore (Peroá)	3R Offshore (Papa-Terra)	3R Potiguar		
Saldo em 01 de janeiro de 2024	94.597	150.196	44.664	207.066	99.526	753.309	1.349.358	
Gastos com abandono no período	(3.111)	(333)	-	-	(60.767)	-	(64.211)	
Atualização da provisão do abandono	2.169	3.478	1.046	4.886	1.780	17.464	30.823	
Reembolso de gasto com abandono	-	-	-	-	81.301	-	81.301	
Ajuste de conversão	-	-	1.320	-	-	-	1.320	
Saldo em 31 de março de 2024	93.655	153.341	47.030	211.952	121.840	770.773	1.398.591	

Taxa de desconto	9,68%	9,68%	9,68%	9,86%	9,68%	9,68%
Provisão de abandono	2053	2053	2053	2036	2053	2053

(a) Durante 2023, a Companhia e suas controladas remensuraram a provisão para abandono em virtude da apresentação dos prazos de vida útil, mediante certificação de reserva emitida pela DeGolyer and MacNaughton e mudança na taxa de desconto e variações nos custos atrelados ao abandono desses ativos.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 . Provisão de contingências

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em ações judiciais de naturezas cíveis, fiscais e trabalhistas. Com base no parecer de seus consultores jurídicos internos e externos, a Administração considera a provisão para perdas registradas suficiente para cobrir as perdas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Trabalhista	3.259	3.118	3.351	3.207
	3.259	3.118	3.351	3.207

Em 31 de março de 2024, a Companhia e suas controladas são objeto de ações trabalhistas, cíveis e tributárias cujas probabilidades de perda são avaliadas como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos pelo valor aproximado de R\$ 2.743.379 (R\$ 2.728.438 em 31 de dezembro de 2023).

Abaixo os valores envolvidos cuja probabilidade de perda é considerada possível, suportado pela avaliação dos assessores jurídicos externos:

	Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Cível (a)	2.728.949	2.711.798
Trabalhista	11.409	11.129
Tributária	3.021	5.511
	2.743.379	2.728.438

(a) Em dezembro de 2022, a 3R Offshore (na qualidade de suposta sucessora da Petrobras) apresentou contestação em ação civil pública, movida pela Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores, cujo objetivo é o pagamento de indenização a título de danos materiais (lucros cessantes) e morais. O valor atualizado apresentado em 31 de março de 2024 é de R\$ 1.340.783 (R\$ 1.332.117 em 31 de dezembro de 2023), referente a supostos danos sofridos por pescadores não identificados, em razão de intervenção na atividade pesqueira, pretensamente causada pela criação de uma zona de exclusão ao exercício da pesca pela exploração de petróleo e gás desempenhada pela Petrobras no Polo de Papa-Terra (operado pela 3R Offshore somente a partir de dezembro de 2022). O valor apresentado tem como base o início da concessão da licença concedida à Petrobras em outubro de 2013.

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2023, foi incrementado o montante de R\$ 1.321.119 referente ao valor da ação civil pública, ajuizada pela Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores, em face da 3R Offshore (na qualidade de suposta sucessora da Petrobras). O valor apresentado pela autora se refere a suposta indenização, a título de danos materiais e morais, sofridos por pescadores não identificados. Ao conceder a licença para explorar petróleo e gás à Petrobras, no Polo de Peroá (operado pela 3R Offshore a partir de agosto de 2022), o órgão ambiental criou uma zona de exclusão ao exercício da pesca. Os danos pleiteados pela Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores decorreriam, assim, da suposta intervenção na atividade pesqueira, na referida zona de exclusão e teriam como fato gerador a concessão da referida licença. O valor atualizado da causa em 31 de março de 2024 é de R\$ 1.386.845 (R\$ 1.377.882 em 31 de dezembro de 2023).

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 . Arrendamentos

Arrendamentos – Passivo

	Controladora										
	1º de janeiro de 2023	Adições e alterações contratuais	Baixas	Pagamentos	Juros reconhecidos no resultado	31 de dezembro de 2023	Adições e alterações contratuais	Baixas	Pagamentos	Juros reconhecidos no resultado	31 de março de 2024
Imóvel Administrativo	18.144	178	(5.547)	(4.867)	1.725	9.633	-	-	(1.081)	316	8.868
	18.144	178	(5.547)	(4.867)	1.725	9.633	-	-	(1.081)	316	8.868

	Consolidado										
	1º de janeiro de 2023	Adições e alterações contratuais	Baixas	Pagamentos	Juros reconhecidos no resultado	31 de dezembro de 2023	Adições e alterações contratuais	Baixas	Pagamentos	Juros reconhecidos no resultado	31 de março de 2024
Imóvel Administrativo	19.148	2.473	(5.547)	(5.385)	1.884	12.573	18	-	(1.402)	427	11.616
Outros imóveis	274	4.941	-	(1.327)	392	4.280	-	-	(555)	588	4.313
Plantas e equipamentos	31.144	6.524	-	(13.315)	4.107	28.460	-	-	(3.418)	415	25.457
	50.566	13.938	(5.547)	(20.027)	6.383	45.313	18	-	(5.375)	1.430	41.386

Direito de uso – Ativo

	Controladora									
	1º de janeiro de 2023	Adições e alterações contratuais	Baixas	Depreciação	31 de dezembro de 2023	Adições e alterações contratuais	Baixas	Depreciação	31 de março de 2024	
Imóvel Administrativo	17.222	178	(5.546)	(3.505)	8.349	-	-	(783)	7.566	
	17.222	178	(5.546)	(3.505)	8.349	-	-	(783)	7.566	

	Consolidado									
	1º de janeiro de 2023	Adições e alterações contratuais	Baixas	Depreciação	31 de dezembro de 2023	Adições e alterações contratuais	Baixas	Depreciação	31 de março de 2024	
Imóvel Administrativo	18.121	2.473	(5.546)	(3.963)	11.085	18	-	(979)	10.124	
Outros imóveis	120	4.941	-	(956)	4.105	-	-	(361)	3.744	
Plantas e equipamentos	30.634	6.524	-	(10.979)	26.179	-	-	(2.804)	23.375	
	48.875	13.938	(5.546)	(15.898)	41.369	18	-	(4.144)	37.243	

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 . Patrimônio Líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social da Companhia estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Capital social	Quantidade de ações	Participação no capital social
Gerval Investimentos Ltda.	424.823	20.165.245	8,4%
Banco BTG Pactual S.A.	294.922	13.999.162	5,8%
BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda.	275.666	13.085.150	5,5%
Coronation Funds Management Ltd.	253.856	12.049.887	5,0%
BlackRock	253.084	12.013.253	5,0%
Outros acionistas	3.553.432	168.672.230	70,3%
	5.055.783	239.984.927	100%

Em 15 de janeiro de 2024 a Administração aprovou o aumento de capital da Companhia, por subscrição particular, para atender aos exercícios de opções de compra de ações, conforme previsto no plano de opção de compra de ações, aprovado pelos acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de agosto de 2020. O valor do aumento de capital da Companhia foi de R\$ 6.280, mediante a emissão de 398.723 ações ordinárias, por subscrição privada.

As ações que compõem o capital social da Companhia são negociadas na bolsa de valores brasileira, tendo aproximadamente 98% em circulação (free floating). Em 31 de março de 2024, o capital social da Companhia ficou assim distribuído:

Acionistas	Capital social	Quantidade de ações	Participação no capital social
Gerval Investimentos Ltda.	424.645	20.165.245	8,4%
Banco BTG Pactual S.A.	294.798	13.999.162	5,8%
Coronation Funds Management Ltd.	253.750	12.049.887	5,0%
Maha	253.103	12.019.184	5,0%
Outros acionistas	3.835.767	182.150.172	75,8%
	5.062.063	240.383.650	100%

Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2023, a reserva de capital da Companhia era de R\$ 58.138.

Durante o período findo em 31 de março de 2024 houve cancelamento de opções que envolvem transações com pagamentos baseados em ações, decorrente do desligamento de profissionais que continuam o benefício. Adicionalmente a Companhia estruturou dois novos programas de pagamentos baseados em ações, tendo como valor registrado adicionado ao programa já existente, resultando em um montante líquido de R\$ 4.833 (em 2023 o resultado de transações com pagamentos baseados em ações que impactaram o patrimônio líquido foi no montante de R\$ 21.002). Em 31 de março de 2024 há 72 profissionais (67 profissionais em 31 de dezembro de 2023) que participam dos programas de pagamentos baseados em ações.

Sendo assim, em 31 de março de 2024 a reserva de capital da Companhia apresenta o valor de 62.971.

Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou na rubrica "ajuste de avaliação patrimonial" o valor de R\$ 10.993 no período findo em 31 de março de 2024 (R\$ 25.050 em 31 de dezembro de 2023), resultante da conversão da moeda funcional dólar para moeda de apresentação real de suas controladas 3R Pescada e 3R Lux, totalizando o saldo de R\$ 92.326 (R\$ 81.333 em 31 de dezembro de 2023).

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê o percentual de 25% como dividendos mínimos obrigatórios após respectivas deduções.

No período findo em 31 de março de 2024, a Companhia apurou prejuízo. No período findo em 31 de março de 2023, o resultado apurado absorveu parte do prejuízo acumulado. Desta forma, não houve distribuição de dividendos para os respectivos períodos.

Reserva de investimentos e expansão

Esta reserva foi constituída para registrar a parcela remanescente do lucro líquido ajustado, após a apuração do dividendo mínimo obrigatório, limitada ao montante equivalente a 100% (cem por cento) do capital social, que tem por finalidade assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios nos termos do Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 31 de março de 2024 o saldo da reserva de investimentos e expansão é de R\$ 277.696.

25 . Segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas atuam no mercado de petróleo e gás brasileiro, realizando as atividades de exploração e produção ("E&P"), refino de derivados de petróleo e gás ("Mid & Downstream"), além do apoio corporativo e de outros negócios para realização de suas atividades.

Com a conclusão da aquisição do Polo Potiguar em 8 de junho de 2023 a Companhia e suas controladas passaram a atuar no segmento de Mid & Downstream. Antes a Companhia e suas controladas atuavam apenas no segmento de E&P.

Essa segmentação reflete o modelo de gestão da Companhia e é utilizada pela Diretoria Executiva para tomada de decisão para alocação de recursos e avaliação de desempenho.

a) Segmento operacional

	Consolidado				31 de março de 2024
	E&P	Mid & Downstream	Corporativo e outros	Eliminações (a)	
Receita de vendas, líquida	1.436.356	1.392.026	-	(820.781)	2.007.601
Custos dos produtos vendidos	(792.974)	(1.337.633)	-	774.128	(1.356.479)
Lucro Bruto	643.382	54.393	-	(46.653)	651.122
Despesas gerais e administrativas	(55.721)	(9.502)	(71.251)	-	(136.474)
Outras despesas operacionais, líquida	(6.572)	(1.462)	(148)	-	(8.182)
Resultado financeiro, líquido	(587.932)	331	(177.800)	-	(765.401)
Lucro (prejuízo) antes do imposto e contribuição social	(6.843)	43.760	(249.199)	(46.653)	(258.935)
Imposto de renda corrente e diferido	49.447	(21.946)	-	1.548	29.049
Lucro líquido (prejuízo) do período	42.604	21.814	(249.199)	(45.105)	(229.886)
Acionistas controladores	36.867	21.814	(249.199)	(45.105)	(235.623)
Acionistas não controladores	5.737	-	-	-	5.737

(a) Refere-se majoritariamente a transações de comercialização de óleo e gás entre partes relacionadas.

b) Ativos por segmento

	Consolidado				31 de março de 2024
	E&P	Mid & Downstream	Corporativo e outros	Eliminações	
Imobilizado	6.894.009	1.035.613	25.343	-	7.954.965
Intangíveis	7.623.365	-	26.530	-	7.649.895
Depreciação, exaustão e amortizações	(2.048.819)	(43.397)	(8.523)	(74.342)	(2.175.081)
Adições ao imobilizado e intangível	425.366	30.284	4.885	-	460.535

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 . Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Receita com Vendas				
Receita bruta de petróleo	-	-	498.951	532.693
(-) Deduções da receita	-	-	(71.356)	(82.600)
Receita de petróleo, líquida	-	-	427.595	450.093
Receita bruta de derivados	-	-	1.513.537	-
(-) Deduções da receita	-	-	(162.419)	-
Receita de derivados, líquida	-	-	1.351.118	-
Receita bruta de gás	-	-	237.549	148.220
(-) Deduções da receita	-	-	(49.598)	(25.243)
Receita de gás, líquida	-	-	187.951	122.977
Receita com prestação de serviços				
Receita bruta de prestação de serviços	-	-	46.212	732
(-) Deduções da receita com prestação de serviços	-	-	(5.275)	(104)
Receita de prestação de serviços, líquida	-	-	40.937	628
Receita líquida total	-	-	2.007.601	573.698

A receita de petróleo líquida consolidada da Companhia é oriunda dos campos de Pescada, Arabaiana, Ponta de Mel e Redonda e dos polos Macau, Rio Ventura, Fazenda Belém, Papa-Terra, Peroá e Recôncavo.

A receita de gás líquida consolidada da Companhia é oriunda dos campos de Pescada e Arabaiana e dos polos Macau, Rio Ventura, Peroá, Recôncavo e Potiguar.

A receita de derivados refere-se majoritariamente a derivados de petróleo líquido consolidado da Companhia, sendo oriunda dos processamentos de refino ocorrida na refinaria Clara Camarão pertencente a 3R Potiguar.

A receita de prestação de serviço consolidada da Companhia refere-se majoritariamente ao serviço processamento de gás no Polo Potiguar.

Em 31 de março de 2024, a receita líquida da Companhia, quando comparada aos valores registrados em 31 de março de 2023, está impactada principalmente pela conclusão de aquisição do Polo Potiguar, ocorrida em 08 de junho de 2023.

27 . Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Custos de operação	-	-	(827.684)	(185.849)
Ocupação e retenção de área	-	-	(26.598)	(6.807)
Royalty - petróleo e gás	-	-	(106.928)	(41.619)
Depreciação e amortização	-	-	(208.373)	(68.129)
Tratamento de água e energia elétrica	-	-	(34.758)	(13.579)
Licenciamento e gastos ambientais	-	-	(36.109)	(9.555)
Gasto de pessoal	-	-	(31.434)	(14.559)
Processamento e transporte de gás	-	-	(62.965)	(26.354)
Outros	-	-	(21.630)	(3.062)
	-	-	(1.356.479)	(369.513)

Em 31 de março de 2024, o custo dos produtos vendidos da Companhia, quando comparado aos valores registrados em 31 de março de 2023, está impactado principalmente pela conclusão de aquisição do Polo Potiguar, ocorrida em 08 de junho de 2023.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 . Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Gastos com pessoal	(43.455)	(33.681)	(51.975)	(64.350)
Serviços prestados por terceiros	(4.833)	(4.964)	(27.437)	(10.947)
Depreciação e amortização	(2.512)	(1.983)	(9.734)	(14.797)
Provisão para pagamento baseado em ações	(7.736)	1.295	(7.736)	1.295
Provisão (reversão) de contingências	(141)	102	(144)	525
Manutenção e suporte de software e hardware	(6.699)	(8.903)	(13.773)	(12.272)
Outras despesas	(5.523)	(3.702)	(25.675)	(9.338)
	(70.899)	(51.836)	(136.474)	(109.884)

Em 31 de março de 2024 as despesas gerais e administrativas da Companhia, quando comparadas aos valores registrados em 31 de março de 2023, estão impactadas principalmente pela conclusão de aquisição do Polo Potiguar, ocorrida em 08 de junho de 2023.

29 . Outras despesas / receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Despesas com aquisições, dados e parcerias	-	-	(4.136)	(18.193)
Despesas com transição de ativos	-	-	(490)	-
Outras receitas / despesas	(148)	(150)	(3.556)	(3.431)
	(148)	(150)	(8.182)	(21.624)

30 . Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	19.425	2.115	93.294	20.400
Atualização de depósitos judiciais	-	4	-	4
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.347)	(1.360)	(3.138)	(2.366)
Atualização monetária – Debêntures	-	-	-	366
Receita de Juros - Debêntures Partes Relacionadas	30.845	26.723	-	-
Ajuste a valor presente	1.176	1.451	1.176	1.451
Variação cambial líquida (a)	-	1.003	4.305	28.367
Ganhos com operações de hedge (b)	-	-	18.762	84.772
Outras receitas financeiras	193	405	2.989	2.319
	49.292	30.341	117.388	135.313
Despesas financeiras				
Incremento de abandono	-	-	(30.823)	(18.049)
Juros – Arrendamento	(316)	(602)	(1.430)	(1.455)
Juros – Debêntures	(62.456)	(36.637)	(184.492)	(37.365)
Juros – Empréstimos	(3.636)	-	(72.690)	(3.669)
Despesa de Juros - Debêntures Partes Relacionadas	-	-	(1.237)	-
SWAP taxa de Juros	-	-	(3.060)	-
Atualização monetária – Debêntures	(18.135)	-	(170.895)	-
Atualização monetária – Earn outs (aquisição)	(103)	(189)	(48.849)	(16.741)
Perdas com operação de hedge (b)	-	-	(136.502)	(39.779)
Perda de rendimento na aplicação financeira	-	-	(1.401)	(1.036)
Ajuste a valor presente	-	(5.221)	(14.638)	(19.367)
Variação cambial líquida (a)	(1.057)	(19)	(65.401)	(2.939)
Custos de transação apropriados - Debêntures	(12.229)	(1.606)	(19.040)	(1.606)
Custos de transação apropriados - Empréstimos	-	-	(122.341)	-
Outras despesas financeiras	(1.217)	(3.750)	(9.990)	(11.486)
	(99.149)	(48.024)	(882.789)	(153.492)
Resultado financeiro líquido	(49.857)	(17.683)	(765.401)	(18.179)

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Refere-se majoritariamente à variação cambial correlata aos valores a pagar por aquisições (nota explicativa 18), empréstimos e financiamentos (nota explicativa 15) e emissões de debêntures (nota explicativa nota 16) para aquisição do Polo Potiguar.

(b) A Administração da Companhia adota a contratação de Non-Deliverable Forward (“NDF”) e Collars de brent e realizou operações de hedge para parte de sua produção dos próximos 24 meses. Um preço médio de US\$ 79 por barril foi obtido com os NDF na 3R RNCE, preço médio de US\$ 82 por barril para NDF na 3R Bahia e preço médio de US\$ 83 por barril para NDF na 3R Potiguar e, um piso de US\$ 53 por barril para as PUTs e um teto de US\$ 95 por barril para as CALLs, na 3R RNCE e, um piso de US\$ 62 por barril para as PUTs e um teto de US\$ 89 por barril para as CALLs, na 3R Bahia e um piso de US\$ 61 por barril para as PUTs e um teto de US\$ 87 por barril para as CALLs, na 3R Potiguar.

31 . Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação, após os ajustes para os potenciais ações ordinárias dilutivas.

Lucro básico por ação	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Lucro líquido do período	(235.623)	12.691	(235.623)	12.691
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	240.317.926	203.087.632	240.317.926	203.087.632
Resultado líquido básico por ação – R\$	(0,98)	0,06	(0,98)	0,06

Lucro diluído por ação	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Lucro líquido do período	(235.623)	12.691	(235.623)	12.691
Quantidade média ponderada e diluída de ações ordinárias	244.267.669	204.629.957	244.267.669	204.629.957
Quantidade de ações diluidoras	3.949.743	1.542.325	3.949.743	1.542.325
Resultado líquido diluído por ação – R\$	(0,96)	0,06	(0,96)	0,06

32 . Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, contas a receber de terceiros, contas a receber com partes relacionadas, debêntures partes relacionadas, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar com partes relacionadas, valores a pagar por aquisições, derivativos e outras obrigações.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação. A Companhia contrata, através das controladas 3R RNCE, 3R Bahia e 3R Potiguar, NDF e *Collars* de *brent* com o propósito de proteção contra a oscilação de preços do petróleo (*brent*).

A Administração da Companhia adota a contratação de Non-Deliverable Forward (“NDF”) e Collars de brent e realizou operações de hedge para parte de sua produção dos próximos 24 meses. Um preço médio de US\$ 79 por barril foi obtido com os NDF na 3R RNCE, preço médio de US\$ 82 por barril para NDF na 3R Bahia e preço médio de US\$ 83 por barril para NDF na 3R Potiguar e, um piso de US\$ 53 por barril para as PUTs e um teto de US\$ 95 por barril para as CALLs, na 3R RNCE e, um piso de US\$ 62 por barril para as PUTs e um teto de US\$ 89 por barril para as CALLs, na 3R Bahia e um piso de US\$ 61 por barril para as PUTs e um teto de US\$ 87 por barril para as CALLs, na 3R Potiguar.

Em 31 de março de 2024 os contratos oferecem cobertura para 7.670 mil barris (7.807 mil em 31 de dezembro de 2023) que se espera que sejam vendidos nos próximos 24 meses.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumento	Valor justo registrado em			
	Quantidade em 31 de março de 2024	Quantidade em 31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
NDFs	1.375.000	1.769.000	(36.423)	23.933
Collars	6.295.000	6.038.000	(54.976)	8.665
Total	7.670.000	7.807.000	(91.399)	32.598
Ativo circulante	-	-	7.841	40.817
Ativo não circulante	-	-	36.037	61.894
Passivo circulante	-	-	(60.769)	(17.441)
Passivo não circulante	-	-	(74.508)	(52.672)

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 os saldos de derivativos abaixo referem-se a operações de NDF para proteção contra a oscilação de preços do petróleo (*brent*).

3R RNCE

Instrumento	Quantidade (barris)		Valor de referência (Nocional)	Valor justo da posição NDF vendida de NDF		Posição líquida ao valor justo			
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023		31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023		
NDF	1.284.000	1.670.000	2023-2025	500.398	657.312	(133.265)	(160.989)	(35.384)	20.557

3R Bahia

Instrumento	Quantidade (barris)		Valor de referência (Nocional)	Valor justo da posição NDF vendida de NDF		Posição líquida ao valor justo			
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023		31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023		
NDF	35.000	-	2024 - 2025	14.318	-	(14.586)	-	(269)	-

3R Potiguar

Instrumento	Quantidade (barris)		Valor de referência (Nocional)	Valor justo da posição NDF vendida de NDF		Posição líquida ao valor justo			
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023		31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023		
NDF	56.000	99.000	2024	22.927	40.972	(23.697)	(37.595)	(770)	3.376

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de derivativos abaixo referem-se a operações com opções e *collars*, para proteção das oscilações do preço do petróleo (*Brent*).

3R RNCE

Instrumento	Quantidade (barris)		Valor de referência (Nocional)	Valor justo da posição Collar		Posição líquida ao valor justo			
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023		31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023		
Collar	4.114.000	4.662.000	2024-2025	816.438	933.406	(888.793)	(1.012.602)	(39.732)	(2.544)

3R Bahia

Instrumento	Quantidade (barris)		Valor de referência (Nocional)	Valor justo da posição Collar		Posição líquida ao valor justo			
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023		31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023		
Collar	1.321.000	1.016.000	2024-2026	174.379	149.451	(210.950)	(49.090)	(7.453)	7.600

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3R Potiguar

Instrumento	Quantidade (barris)		Valor de referência (Nocional)	Valor justo da posição Collar		Posição líquida ao valor justo			
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023		31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023		
Collar	860.000	360.000	2024-2026	109.461	37.802	(144.224)	(57.902)	(7.791)	3.609

Categoria dos instrumentos financeiros

O CPC 46 (IFRS 13) define valor justo como o valor que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis).

O CPC 40 (IFRS 7) estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Na medida do possível a Companhia usa dados observáveis de mercado para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo que são classificados considerando as entradas usadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em um mercado ativo que são observáveis para ativos e passivos idênticos na data da mensuração.

Nível 2 – preços são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente, em um mercado ativo para ativos ou passivos similares ou em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos.

Nível 3 – preços provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo que não estão baseados em dados de mercado observáveis (preços inobserváveis).

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo, quando aplicáveis:

	Nível	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	-	243.681	876.332	1.019.855	1.754.106
Aplicações financeiras	-	-	-	2.507.223	2.458.709
Caixa restrito	-	41.916	40.208	236.989	309.987
Contas a receber de terceiros	-	-	-	496.429	522.022
Contas a receber com partes relacionadas	-	9.846	8.971	-	-
Debêntures - partes relacionadas	-	1.209.216	737.295	-	-
		1.504.659	1.662.806	4.260.496	5.044.824
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado					
Fornecedores	-	14.123	13.827	1.208.489	1.315.214
Empréstimos e financiamentos	-	117.285	113.649	2.721.881	2.578.059
Debêntures	-	1.922.952	1.879.392	6.848.777	6.684.108
Debêntures - partes relacionadas	-	-	-	32.708	38.200
Contas a pagar - partes relacionadas	-	50.356	60.000	6.164	6.164
Outras obrigações	-	43.116	43.210	76.144	75.287
		2.147.832	2.110.078	10.894.163	10.697.032
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado					
Derivativos	2	-	-	43.878	102.711
		-	-	43.878	102.711
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado					
Derivativos	2	-	-	135.277	70.113
Valores a pagar por aquisições	-	-	35.442	1.953.080	1.963.077
		-	35.442	2.088.357	2.033.190

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos e passivos financeiro mensurados ao custo amortizado apresentados acima possuem os seus valores similares aos valores justos devido às suas características, de liquidez, realização e reconhecimento, com exceção das debêntures. O valor justo das debêntures em 31 de março de 2024 é de R\$ 7.465.747 avaliado em nível 2 (R\$ 7.084.211 em 31 de dezembro de 2023).

b) Gerenciamento de riscos

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos fatores de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de volatilidade no preço das ações, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As diretrizes de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade de a Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Esses valores são brutos e não-descontados e incluem pagamentos de juros contratuais:

31 de dezembro de 2023					
	Controladora				
	Valor Contábil	Até 1 ano	> 1 a 3 anos	> 3 a 5 anos	> 5 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	13.827	13.827	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	113.649	96.982	20.316	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	60.000	60.000	-	-	-
Debêntures	1.879.392	535.840	1.375.819	-	-
Valores a pagar por aquisições	35.442	35.442	-	-	-
Outras obrigações	43.210	1.880	-	107.360	-
Consolidado					
	Valor Contábil	Até 1 ano	> 1 a 3 anos	> 3 a 5 anos	> 5 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	1.315.214	1.315.214	-	-	-
Debêntures	6.684.108	721.925	1.358.960	5.364.802	-
Debêntures - partes relacionadas	38.200	22.129	16.771	-	-
Derivativos	70.113	17.441	52.672	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.578.059	239.428	2.629.460	-	-
Valor a pagar por aquisições	1.963.077	608.436	1.405.066	-	-
Outras obrigações	75.287	30.894	3.063	107.360	-
31 de março de 2024					
Controladora					
	Valor Contábil	Até 1 ano	> 1 a 3 anos	> 3 a 5 anos	> 5 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	14.123	14.123	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	117.285	100.618	23.952	-	-
Debêntures	1.922.952	49.138	1.906.474	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	50.356	50.356	-	-	-
Outras obrigações	43.116	2.675	-	107.646	-
Consolidado					
	Valor Contábil	Até 1 ano	> 1 a 3 anos	> 3 a 5 anos	> 5 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	1.208.489	1.208.489	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	2.721.881	164.948	2.559.382	-	-
Debêntures	6.848.777	73.955	1.906.474	5.366.013	-
Debêntures - partes relacionadas	32.708	21.990	11.418	-	-
Derivativos	135.277	60.769	74.508	-	-
Valor a pagar por aquisições	1.953.080	840.404	1.151.487	-	-
Contas a pagar – partes relacionadas	6.164	6.164	-	-	-
Outras obrigações	76.144	31.801	3.901	107.646	-

Risco de crédito

O risco refere-se principalmente às disponibilidades, aplicações financeiras, caixa restrito e às contas a receber da Companhia. O risco de crédito é administrado corporativamente. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades de reconhecida liquidez e independentemente classificadas com *rating* mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*.

No segmento de E&P, as vendas para entidades fora do grupo econômico estão concentradas em grandes Companhias do setor no mercado nacional, sendo majoritariamente comercializadas através de contratos firmados e sem histórico de inadimplência. Para o segmento de Mid & Downstream as vendas são realizadas para grandes distribuidores atuantes no mercado nacional com curtíssimo prazo de recebimento. Sendo assim, a Administração considera que o risco de inadimplência dos seus créditos é baixo.

Para minimizar os riscos de crédito, a Companhia e suas controladas mantêm instrumentos derivativos contratados com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre A+/A1 e AAA pela *Standard & Poor's*, *Fitch* e *Moodys* que visam oferecer cobertura contra o risco de volatilidade dos preços do petróleo. Essas operações protegem as receitas da Companhia, conforme política de *hedge* aprovada pela Administração.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado. O risco de mercado compreende três tipos de risco: risco de taxa de juro, risco de moeda e risco de preço.

Risco de taxas de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa das flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos captados, debêntures, valores a pagar por aquisições e outras obrigações. A Companhia preferencialmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar a exposição às flutuações das taxas de juros.

A análise de sensibilidade de risco de taxa de juros é realizada para um horizonte de 12 meses. Os valores referentes aos cenários possível e remoto demonstram a despesa total de juros flutuantes caso ocorra uma variação de 25% e 50% nessas taxas de juros, respectivamente, mantendo-se todas as demais variáveis constantes. A tabela a seguir informa, no cenário provável, o valor a incorrer, nos próximos 12 meses, com despesas pela Companhia com os juros referentes às dívidas com taxa de juros flutuantes em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de março de 2024			
Consolidado			
Risco	Cenário Provável (*)	Cenário Provável (*) (Δ de 25%)	Cenário Provável (*) (Δ de 50%)
CDI	134.861	160.150	185.143
IPCA	122.141	131.456	140.802
SOFR / LIBOR	411.195	462.231	513.417
Total	668.197	753.837	839.362

Em 31 de dezembro de 2023			
Consolidado			
Risco	Cenário Provável (*)	Cenário Provável (*) (Δ de 25%)	Cenário Provável (*) (Δ de 50%)
CDI	133.640	158.773	183.506
IPCA	126.299	136.648	147.022
SOFR / LIBOR	402.729	452.091	501.440
Total	662.668	747.512	831.968

(*) O cenário provável foi calculado considerando-se as cotações de moedas e taxas flutuantes a que as dívidas estão indexadas.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de moeda (taxa de câmbio)

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio do dólar americano que reduzam valores nominais faturados ou aumentem passivos financeiros e obrigações assumidas nas transações em moeda estrangeira registradas no balanço da Companhia. O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida em dólar:

	Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	102.935	3.006
Aplicações financeiras	2.498.100	2.449.060
Contas a receber de terceiros	180.547	216.208
Caixa restrito	215.291	285.029
Derivativos	43.878	102.711
Passivos		
Fornecedores	(99.470)	(199.717)
Empréstimos e financiamentos	(2.465.335)	(2.324.967)
Debêntures	(4.925.825)	(4.804.716)
Derivativos	(135.277)	(70.113)
Valores a pagar por aquisições	(1.953.080)	(1.963.077)
Total da exposição cambial líquida	(6.538.236)	(6.306.576)

Uma valorização (desvalorização) possível do real frente ao dólar em 31 de março de 2024 afetaria a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira com impactos entre ativos e passivos demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Ativo	Risco	Consolidado			
		31 de março de 2024	Cenário Provável	Impacto Cenário (II) (Δ 10%)	Impacto Cenário (III) (Δ 20%)
Caixa e equivalentes de caixa	Desvalorização do dólar	102.935	101.983	91.785	81.586
Aplicações financeiras	Desvalorização do dólar	2.498.100	2.475.000	2.227.500	1.980.000
Caixa restrito	Desvalorização do dólar	215.291	213.300	191.970	170.640
Contas a receber de terceiros	Desvalorização do dólar	180.547	178.877	160.989	143.102
Derivativos	Desvalorização do dólar	43.878	43.472	39.125	34.778
Passivo	Risco	31 de março de 2024	Cenário Provável	Impacto Cenário (II) (Δ 10%)	Impacto Cenário (III) (Δ 20%)
Fornecedores	Valorização do dólar	(99.470)	(98.550)	(108.405)	(118.260)
Empréstimos e financiamentos	Valorização do dólar	(2.465.335)	(2.442.538)	(2.686.792)	(2.931.046)
Debêntures	Valorização do dólar	(4.925.825)	(4.880.276)	(5.368.304)	(5.856.332)
Valores a pagar por aquisições	Valorização do dólar	(1.953.080)	(1.935.020)	(2.128.522)	(2.322.025)
Derivativos	Valorização do dólar	(135.277)	(134.026)	(147.429)	(160.831)
Total da exposição líquida		(6.538.236)	(6.477.778)	(7.728.083)	(8.978.388)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, considerou-se no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada no relatório FOCUS emitido pelo BACEN para o período encerrado em 31 de março de 2024 (US\$ 1/R\$ 4,95). No cenário II esta projeção foi majorada em 10% e no cenário III a projeção foi majorada em 20%, ambas em relação ao cenário provável. A Companhia considera que essa métrica é a mais adequada para análise de sensibilidade dos cenários apresentados.

Em 31 de dezembro de 2023 os cenários estão demonstrados abaixo, considerando a projeção de taxa média de câmbio divulgada no relatório FOCUS emitido pelo BACEN (US\$ 1,00/R\$ 5,00). No cenário II esta projeção foi majorada em 10% e no cenário III a projeção foi majorada em 20%.

Relatório trimestral contendo o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais - ITR 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Risco	Consolidado			
		31 de dezembro de 2023	Cenário Provável	Cenário (II) (Δ 10%)	Cenário (III) (Δ 20%)
Caixa e equivalentes de caixa	Desvalorização do dólar	3.006	3.104	2.794	2.483
Aplicações financeiras	Desvalorização do dólar	216.208	223.295	200.966	178.636
Caixa restrito	Desvalorização do dólar	285.029	294.372	264.936	235.499
Contas a receber de terceiros	Desvalorização do dólar	2.449.060	2.529.341	2.276.407	2.023.473
Derivativos	Desvalorização do dólar	102.711	106.078	95.470	84.862
Total da exposição líquida		(6.306.576)	(6.513.309)	(7.795.877)	(9.078.448)

Passivo	Risco	31 de dezembro de 2023	Cenário Provável	Cenário (II) (Δ 10%)	Cenário (III) (Δ 20%)
Fornecedores	Valorização do dólar	(199.717)	(206.264)	(226.890)	(247.517)
Empréstimos e financiamentos	Valorização do dólar	(2.324.967)	(2.401.180)	(2.641.299)	(2.881.417)
Debêntures	Valorização do dólar	(4.804.716)	(4.962.216)	(5.458.438)	(5.954.660)
Valores a pagar por aquisições	Valorização do dólar	(1.963.077)	(2.027.428)	(2.230.171)	(2.432.913)
Derivativos	Valorização do dólar	(70.113)	(72.411)	(79.652)	(86.894)
Total da exposição líquida		(6.306.576)	(6.513.309)	(7.795.877)	(9.078.448)

Risco de preço

Os riscos de preços para a Companhia são provenientes da variação dos preços do petróleo. As operações com derivativos têm como objetivo exclusivo a proteção dos resultados esperados de transações comerciais de curto e longo prazo.

A tabela de sensibilidade abaixo analisa a variação no preço do *brent* e o efeito no resultado do período da marcação a mercado e da liquidação dos contratos de NDF e *Collars* em três cenários: (i) Cenário Provável considerando os últimos preços de fechamento no mercado dos contratos futuros em aberto; (ii) Cenário I, considerando valorização de 10% sobre os preços do cenário provável; e (iii) Cenário II, considerando valorização de 20% sobre os preços do cenário provável. A Companhia considera que essa métrica é a mais adequada para análise de sensibilidade dos cenários apresentados.

Passivo	Risco	31 de março de 2024	Cenário Provável	Cenário possível (I) (Δ 10%)	Cenário remoto (II) (Δ 20%)
Derivativos	Desvalorização do Brent	(91.399)	(309.814)	(862.282)	(1.414.750)
Total da exposição líquida		(91.399)	(309.814)	(862.282)	(1.414.750)

Passivo	Risco	31 de dezembro de 2023	Cenário Provável	Cenário possível (I) (Δ 10%)	Cenário remoto (II) (Δ 20%)
Derivativos	Desvalorização do Brent	(32.598)	(290.690)	(828.021)	(1.365.353)
Total da exposição líquida		(32.598)	(290.690)	(828.021)	(1.365.353)

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a receita total da 3R RNCE, 3R Bahia e 3R Potiguar tem 98% de exposição a flutuação do preço do *brent*.

33 . Compromissos assumidos

Abaixo apresentam-se compromissos assumidos pela Companhia em 31 de março de 2024:

a) Parcela *Gross Overriding Royalties*: Pagamento contingente de 3% sobre a receita bruta auferida pela Companhia decorrente do desenvolvimento de blocos exploratórios específicos da Companhia, caso este ocorra durante período de no máximo 10 anos.

b) Em 09 de julho de 2020 a controlada 3R Pescada firmou contrato para a aquisição de 65% de participação da Petrobras nos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão. O valor de venda da transação foi de US\$ 1,5 milhões, a ser pago em duas parcelas, sendo US\$ 300 mil pagos na assinatura do contrato e US\$ 1,2 milhões no fechamento da transação, sem considerar os ajustes acordados calculados a partir do *effective date* (1º de janeiro de 2020).

34 . Eventos subsequentes

Proposta de combinação de negócios

Em 1º de abril de 2024 a Companhia recebeu notificação da Enauta Participações S.A. apresentando proposta de combinação de negócios com a Companhia. Após avaliação desta proposta, o Conselho de Administração da Companhia decidiu suspender a operação sugerida pela Maha Energy em 17 de janeiro de 2024, conforme descrito em nota explicativa das demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Em 09 de abril de 2024 a Companhia assinou o Memorando de Entendimentos juntamente com a Enauta Participações S.A., cujo objetivo é resumir os entendimentos referentes à potencial operação que foi proposta em 1º de abril de 2024.

Relatório de Certificação de Reservas

A Companhia concluiu em 05 abril de 2024, através da certificadora internacional independente DeGolyer and MacNaughton, a reavaliação das reservas, data-base 31 de dezembro de 2023, dos ativos agrupados por bacia, sendo elas: (i) Potiguar, composta pelos Polos Macau, Areia Branca, Fazenda Belém, Pescada e Potiguar, (ii) Recôncavo, composta pelos Polos Rio Ventura e Recôncavo, (iii) Campos, composta pelo Polo Papa Terra, e (iv) Espírito Santo, composta pelo Polo Peroá.

Considerando o portfólio consolidado, a Companhia passa a dispor de 530,0 milhões de barris óleo equivalente de reservas provadas mais prováveis (2P), dos quais 379 milhões de barris (ou 71%) são reservas provadas (1P) e ainda 27% das reservas 2P são classificadas como reservas provadas desenvolvidas em produção (PDP). Do total de reservas 2P, 11% representam reservas de gás natural. A certificação de reserva anterior dispunha do total de 516 milhões de barris óleo equivalente de reservas provadas mais prováveis (2P), dos quais 367,2 milhões de barris (ou 71%) eram reservas provadas (1P) e ainda 29% das reservas 2P eram classificadas como reservas provadas desenvolvidas em produção (PDP).

Exercício do direito de cessão compulsória de participação no Campo de Papa Terra

Em 03 de maio de 2024, a Companhia, através de sua subsidiária 3R Offshore, iniciou as medidas necessárias perante a Superintendência de Promoção de Licitações da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("SPL/ANP") para que seja realizada a cessão compulsória da participação de 37,5% (trinta e sete e meio por cento) detida pela Nova Técnica Energy no Campo de Papa Terra.

Matheus Dias de Siqueira
Diretor-Presidente

Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Mauro Braz Rocha
Controller

Wagner Pinto Medeiros
Gerente de Contabilidade
CRC/RJ 086560/O-4

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Matheus Dias de Siqueira (Diretor Presidente), Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva (Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores), na qualidade de Diretores Estatutários da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A., declaram, nos termos do inciso VI, parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e alterações introduzidas posteriormente, declaram que: reviram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais - ITR da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2024.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2024.



Matheus Dias de Siqueira

Diretor-Presidente



Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Matheus Dias de Siqueira (Diretor Presidente), Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva (Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores), na qualidade de Diretores Estatutários da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A., declaram, nos termos do inciso V, parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que: reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia referente às informações trimestrais - ITR Companhia, relativas ao período findo em 31 de março de 2024.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2024.



Matheus Dias de Siqueira

Diretor-Presidente



Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e ao alcance de sua atuação, procedeu a análise das informações trimestrais - ITR da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes relativos ao período findo em 31 de março de 2024, e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, não identificou nenhum ponto que indique que as referidas informações trimestrais - ITR foram elaboradas em desacordo com as normas contábeis vigentes, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2024.

HARLEY LORENTZ SCARDOELLI

Coordenador do Comitê de Auditoria e Membro Independente do Conselho de Administração

PAULO THIAGO ARANTES DE MENDONÇA

Membro do Comitê de Auditoria e Membro Independente do Conselho de Administração

RICARDO FRAGA LIMA

Membro do Comitê de Auditoria

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Conselho Fiscal, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e ao alcance de sua atuação, procedeu ao exame e análise das informações trimestrais - ITR da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes relativo ao período findo em 31 de março de 2024, e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes, recomendaram a aprovação pelo Conselho de Administração das informações trimestrais - ITR da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. correspondentes ao período findo em 31 de março de 2024, devidamente auditadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme Lei das Sociedades por Ações e Estatuto Social da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2024.

ROGÉRIO GONÇALVES MATTOS
Membro efetivo do Conselho Fiscal

ROGÉRIO TOSTES LIMA
Membro efetivo do Conselho Fiscal

FABIO ANTUNES LOPES
Membro efetivo do Conselho Fiscal